DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 381 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1638 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Maio de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REFORMA CONSTITUCIONAL NA MENSAGEM

A longa mensagem que o presidente da Republica dirigiu ao Congresso e que, naturalmente, teremos que analysar com maior vagar, começa suggerindo a necessidade de uma revisão constitucional. Com a bôa doutrina, acha o chefe da nação que a propria Constituição reconheceu os possiveis excessos reformistas, afastando o perigo de innovações radicaes. Infelizmente, entretanto, agitando uma questão de tanta relevancia como a da reforma constitucional a mensagem se limita a tocar em pontos secundarios, alguns realmente pacificos e outros inuteis ou perigosos.

A divisão de rendas entre a União e os Estados, a forma de eleição do chefe do executivo, as questões de justiça, ensino publico e semelhantes, que exigiram modificações urgentes na Constituição, ficaram esquecidos.

Por outro lado, equivocou-se o chefe da nação, quando faz dependerem de disposições constitucional á garantia do equilibrio orçamentario o a bôa ordem nas finanças publicas", pela prohibição futura das caudas orçamentarias e das despesas ordinarias, sem correspondentes receitas. O equilibrio orçamentario não póde depender de preceitos constitucionaes ou de leis ordinarias; é uma simples questão de probidade dos governos e do Congresso. As caudas orçamentarias são um abuso que uma lei ordinaria regulando a confecção dos orçamentos ou o simples regimento interno das duas casas do Congresso, como já acontece na Camara, poderiam extinguir de vez. Não comprehendemos tambem que providencias poderiam caber numa disposição constitucional relativamente a um "contacto mais immediato e mais permanente entre os governos da União e dos Estados". Isto é uma simples questão de facto e não de leis; os Estados como a União têm a sua vida administrativa, pelo menos, theoricamente organizada. Não seria difficil pois ao governo da União conhecel-a pelas publicações officiaes, tanto quanto estas merecem fé.

Tem razão o presidente da Republica: clamando contra o abuso intoleravel das reeleições dos governos estaduaes, olygarchias em regra, que deshonram e aviltam todo o paiz; contra a faculdade illimitada de que gozam actualmente os Estados para operações de credito no estrangeiro; insistindo na necessidade de augmentar o numero do ministro do Supremo Tribunal, absolutamente congestionado, e defendendo o voto parcial, a urgencia duma interferencia directa da União nos assumptos referentes á propriedade e exploração de minas, cujos productos interessam á defesa nacional, e á egualdade de direitos entre estrangeiros e nacionaes.

Não vemos o mal, que tanto preoccupa o presidente da Republica, da extensão que a nossa jurisprudencia vem dando ao "habeas-corpus", uma das ultimas garantias effectivas que resistem á tyrannia dos nossos governos. Mas onde o chefe da nação não podia ser mais infeliz é quando suggere para a futura revisão constitucional limites á "liberdade de commercio". Com a mentalidade curiosa da maior parte dos nossos homens de governo, o presidente da Republica quer attribuir a "formação de trusts e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes aos interesses collectivos" ás oscillações de preços de mercadorias, originadas do simples jogo de elementos [illegible] leis economicas, quando, não, provocadas pelos erros das administrações. A liberdade do commercio tem que ser absoluta no momento por que affecta á garantia dos direitos individuaes dos que o exercem, como pelos interesses economicos da collectividade, a que se refere o presidente da Republica. No dia em que os governos do Brasil, já tão poderosos e arbitrarios, tiverem em suas mãos a faculdade legal de restringir qualquer parcella de liberdade commercial, poderemos demittir-nos das nossas pretenções de paiz livre para constituirmos de facto e de direito uma simples e vasta fazende de escravos dos homens que se encontram na direcção da União e dos Estados....

Acreditamos que, provocada pelo presidente da Republica, a questão da revisão constitucional será desta vez levada á frente. Teremos assim repetidas opportunidades para voltar ao seu debate....

O MAGISTERIO MUNICIPAL

Foram, ha dias, assignadas pelo governador da cidade 104 nomeações de adjuntos de 3.ª classe, ficando assim preenchidas todas as vagas existentes no quadro, o que desde muito se não verificava com o crescente prejuizo para o desenvolvimento do ensino primario municipal.

As nomeações obedeceram ás prescripções do ultimo decreto regulador da materia, o de n. 2883 de 29 de novembro do anno passado, combinado com o do n. 2100 de 1919 que reserva aos homens um quarto das vagas.

A deficiencia de professores desorganiza inteiramente a vida escolar, tornando inefficazes os melhores esforços. O grande mal que affligiu os collegios municipaes desde um anno atrazado e que ainda agora perturbava e em grande numero de casos impossibilitava materialmente o inicio normal do anno lectivo, está assim reparado. Por outro lado, o sr. Carneiro Leão, mediante accordos razoaveis com os proprietarios, procura attenuar as pessimas condições de installação das escolas municipaes, em sua quasi totalidade alojadas em casas de residencia, imprestaveis, acanhadas e inadaptaveis ás mais rudimentares exigencias pedagogicas e hygienicas.

Mas se é certo que as precarias condições financeiras em que se debatem os cofres da cidade não permittem infelizmente cuidar com decisão o problema relevante da immediata edificação dos predios escolares, base de toda organização definitiva e efficiente do ensino municipal, esperemos que outras providencias opportunas restabeleçam a ordem onde tudo é desordem, ficando a justo destaque um departamento de maior significação e de singular importancia, não apenas para a vida administrativa da Prefeitura como para o paiz inteiro, pelo prestigio e a autoridade que está naturalmente investido, servindo de exemplo e estimulo ás demais organizações estaduaes.

E é dentro desse ponto de vista inafastavel que devem ser sempre encarados e resolvidas as grandes questões do ensino primario municipal, em meio das quaes occupa logar relevante a do provimento dos primeiros cargos da carreira do magisterio.

As ultimas nomeações a que acima alludimos agitaram novamente o assumpto na imprensa, surgindo ainda uma vez a extravagante theoria do que deve ser estabelecida a preferencia para os portadores de diplomas mais antigos. E' fóra de qualquer duvida que os diplomas nada representam pela sua antiguidade, circumstancia secundaria e que só deveria ser considerada em caso de absoluta egualdade de outros requisitos. Os interesses superiores do ensino não exigem diplomas mais ou menos antigos, mas sobretudo e acima de tudo os que attestem e comprovem maior capacidade intellectual e pedagogica.

Por isso mesmo Medeiros e Albuquerque, que é entre nós a maior autoridade no assumpto, rebatendo argumento infeliz, lembrou que na solução da controversia ha de prevalecer um direito maior que todos, uma consideração que afasta summariamente todas as outras, quaesquer que ellas sejam.

E' o interesse do alumno que reclama o professor mais capaz e não mais antigo.

Seria evidentemente o ideal que as vagas do magisterio fossem providas sem excepção pelo criterio do concurso entre os diplomados pela Escola Normal. Quando porém essa é a prescripção legal e ella houve de ser posta em pratica, o principio moralizador foi sempre o invariavelmente burlado ou por simples arbitrio do executivo ou por meio de leis de excepção e de favor emanadas do poder legislativo.

E se o decreto n. 2100, pela força imperiosa das circumstancias, procurou accommodar as exigencias superiores do ensino ás precarias contingencias do meio, estabelecendo o concurso apenas para um terço das vagas, preenchidos os dois terços restantes á vista do merecimento comprovado rigorosamente pelo numero de pontos obtidos durante o curso normal; nem assim a idéa conseguiu prevalecer e apenas na administração Sá Freire encontrou a sua primeira e ultima applicação.

O decreto n. 2100 que ainda é o que de melhor o mais honesto fizemos no assumpto, não teve força de dominar a resistencia dos interesses pessoaes, aos quaes tanto quanto é humanamente possivel levantava vigorosas barreiras.

No entrechoque dos appetites mais oppostos e dominado soberanamente pela idéa eleitoral de satisfazer ao maior numero, o Conselho votou o decreto 2883 do anno passado, agora posto em execução e que ainda representa sem duvida uma victoria do ensino, embora estatuindo para um terço das vagas o criterio infeliz e inferior da antiguidade do diploma.

Assim, o que erroneamente se pretende advogar como principio directo e dominante no provimento dos primeiros cargos do magisterio primario é uma excrecencia encaixada na legislação em vigor pelo poder impiedoso de factores a que o legislador infelizmente não soube ou não poude resistir. E só é de desejar que essa descabida desappareça quando se houver de fazer uma organização séria e definitiva do ensino primario municipal, restabelecendo o criterio honesto e moralizador do concurso, contra o qual protestam os que o temem, e por isso mesmo servem de amparo aos incapazes, valendo como um crivo por onde só excepcionalmente possam vingar os ultimos residuos das turmas de diplomados pela Escola Normal.

O recente decreto n. 2883 que devera ter se restringido a emendas por assim dizer de redacção ao de n. 2100, vale como uma transição, justificavel pelas circumstancias, até que possamos chegar a uma prescripção dictada rigorosa e exclusivamente pelo interesse do ensino, pelo direito predominante e exclusivo do alumno, no dizer feliz do sr. Medeiros e Albuquerque.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

A ultima illusão

Olha-me, sim, olha-me, meu doce amor, ainda um instante, um ultimo olhar apenas; não te partas assim para o mundo das trevas e das tristezas sem um ultimo adeus, pena na dor immensa em que me deixas; não, não parta, não quero crer que os teus lindos olhos se hajam fechado para sempre. Fala-me, fala-me, querida ninha, dize-me ainda a derradeira palavra de ternura, que os teus labios tentaram balbuciar e que a mão da morte abafou... Tu me ficas medo, assim, tão fria, tão fria, e nem a neve que envolve o cimo das altas montanhas...

Cruz Ferreira teve um gesto de longo desalento; era inutil qualquer esforço, ella não lhe ouviria as supplicas choroosas e apaixonadas.

Morrera-lhe, [illegible] a morte, o amante, a mulher que lhe era vida e felicidade, religião e idolo; morrera-lhe nos braços, mansamente, aos poucos, como se desmaiasse, sem um estertor de soffrimento, sem uma contracção de dôr incontida, como uma vela pequenina e tremula, que se apagasse afflicta, até extinguir-se de todo. Acabrunhado, a alma em desespero, elle meditava no golpe terrivel e cruel com que o destino o feria; só, solitario, agora, sem ninguem que o amasse, sem a ternura que havia nos carinhos da que morrera. E toda a sua vida parecia partida para sempre, vasia do encanto immenso dessa criatura adorada que a enchia, então, de uma felicidade infinita. Que tristeza elle sentiria longe della, separados pelo mar tenebroso da morte, sem o seu olhar, sem o sorriso que illuminava docemente toda a sua existencia.

Morta, e como por uma ironia, essa expressão lhe evocava a quietude dos dias que se passaram, e que só o coração guardou. No leito em desalinho, pallida e fria, branca, muito branca, a confundir-se com a alvura do linho dos lençoes, ella parecia apenas dormir somno quedo e socegado. Não podia ser a morte, tão simples e tranquilla; talvez a ausencia passageira da vida; uma rapida lethargia. Afflicto, torturado, de joelhos ao lado della, delirante, Cruz Ferreira murmurava palavras de dôr e pelo seu cerebro, em fogo, em desespero, scenas ridentes passavam, lentamente como uma visão fantastica e deliciosa; e como o viandante que vê a miragem, e se illude, e vive nella, e goza da sua allucinação, elle deixava-se ficar ali, indifferente a tudo, a reviver os instantes que a emoção da sua saudade fizera voltar.

E se tudo aquillo fosse uma mentira, uma mentira cruel, um sonho máo, pesadelo que se desvanecesse em breve? Fitou-a em silencio, longamente; os cabellos louros, espalhados por sobre o travesseiro, tinham o ouro fulvo das mantas de

(Continúa na 2ª pagina)

A LUTA PELA MOCIDADE

Desde os mais remotos tempos, os homens buscam, infatigavelmente, meios de escapar á velhice. E' o amor proprio e o orgulho que os guia nesse labor sem treguas. Raros admittem a velhice como verdadeira redempção de varios males e de muitas dôres de juventude, sobretudo dos infindaveis e terriveis penas de amor. A grande maioria esquece as leis naturaes — o declinio de tudo, o insecto morto após ter fecundado a femea, o velho passageiro de todo reproductor — e agarra-se com unhas e dentes ás esperanças vãs de renovação de um periodo de vida sepultado definitivamente pelo tempo.

Saber envelhecer é uma virtude maravilhosa. Chaque age a ses plaisirs, diz o brocardo francez. Os da velhice são tão diversos dos da mocidade e estes, relativamente, melhores. Si se apagou o fogo sagrado das paixões, nasceu a serenidade do julgamento e brotou mais viva a fonte da bondade. Quando a gente chega á edade do Dante, a esse celebre meio do caminho, e póde do cumeado do monte da' vida contemplar a encosta que subiu e a ladeira que vae rapidamente descer, deve preparar-se para saber ser velho.

Nada peor do que o ridiculo. Não cobriria elle o moço que se envelhecesse, affectando ademanes e sentimentos de homem idoso, em logar de rir, de divertir-se, de amar como requer a sua edade gloriosa e ardente? Assim, o ridiculo cobre o velho taful e bilontra, que pensa esconder os annos com uma elegancia estudada e pretende ainda se chegar ao torneio dos quaes foi afastado pela foice impiedosa do tempo.

Mas o homem em vão escute os sabios conselhos da sua propria mente. Afasta-os como moscas importunas que zumbissem. Escorraça-os e tenta sempre arranjar artificialmente o que a natureza mui justamente lhe nega. Mui justamente sim, porque todos tem o dom da mocidade e se pelo dinheiro, ou outros meios, conseguissem alguns tel-a duas vezes, seria odiosa excepção e uma das mais horrendas injustiças feitas á humanidade neste valle de dôres.

Eu só admittiria sem protesto que os poderes conscientes, eternos e mysteriosos que governam o mundo dessem mocidade mais de uma vez ás mulheres bonitas, porque me faz soffrer, profunda, vivamente, ver enrugar-se, fenecer, envilecer e destruir-se uma obra de arte! E tudo daria, sorrindo, se meu sacrificio fosse o premio disso, para uma mulher bella ser eternamente joven.

Creio, no emtanto, que as mulheres se consolam mais com a velhice, distraidas nos cuidados domesticos, no carinho da prôle, nos sentimentos affectivos, na dedicação, do que os homens.

Estes ha milheiros de annos procuram a formula de fazer resurgir a juventude. Os mais harmoniosos delles inventaram a fonte de Juventa, cuja agua dava o eterno verdor do corpo e do espirito. Mais forte que a de Siloé, que aos hebreus dava somente longa vida, ella favorecia os hellenos com a dadiva divina de juventude eterna. E os centenarios decorreram, uns atraz dos outros, e os povos se modificaram, e as nações succumbiram, e as civilizações e os imperios fôram reduzidos a pó; porém, no coração humano a fabula viveu perpetuamente. Ainda ao raiar dos nossos tempos, quando as gentes da Europa buscavam as nossas plagas virgens, os aventureiros não sómente rompiam mares e selvas á cata de escravos, de oiro e de diamantes; tambem desejavam achar todas as cucanhas promettidas pela imaginação ás esperanças sem fim do homem. E, se houve Orellanas descendo rios para a miragem do El Dorado, houve Ponces de Leon devassando mares atraz da fonte de Juventa.

No curioso, brilhante e bizarro seculo XVIII, um adepto das sciencias occultas, accusado por muitos de charlatanismo, surgiu nas sociedades européas, fazendo evocações assombrosas, gabando-se de ligar sympathias e de possuir o segredo da Grande Obra, isto é, do fabrico da Pedra Philosophal. Todos aquelles que têm tratado a serio dessa mysteriosa personalidade são accôrdes em assegurar que, de facto, ella foi extraordinaria e até hoje não ha explicação para a sua vida fantastica, nem para os seus poderes ignotos. Chamavam-lhe o Divino Cagliostro e elle se dizia successor dos Regiomontanus, dos Nostradamus, dos Picos de Mirandolas, dos Thomaz de Aquino, dos Alfredo, o Grande e dos Sylvestres II.

Falando delle, Eliphas Levy, no seu Dogme et rituel de la Haute Magie, diz que o que mais celebre o tornava era um certo elixir de vida que restituia instantaneamente aos velhos o vigor e a seiva da mocidade. E accrescenta: "Cette composition avait pour base le vin de malvoisie, et s'obtenait par la distillation du sperme de certains animaux avec le suc de plusieurs plantes." Eliphas Levy cria effectivamente nisso. Tanto assim que escreve com a maior naturalidade: "Nous en possedons la recette et l'on comprendra assez pourquoi nous devons la tenir cachée."

Eliphas Levy morreu com o segredo do Conde de Cagliostro. Mas o dr. Voronoff, ultimamente, descobriu nova formula para substituir a agua da fonte hellenica e o elixir com malvasia do aventureiro italiano. A glandula do macaco succede á agua mythologica e aos ingredientes de antanho, porém os effeitos assombrosos são perfeitamente identicos. E lá anda outra vez a humanidade em busca de nova miragem. E' o caso da gente perguntar, serenamente, a sorrir:

— Quando será que os velhos criarão juizo?

João do NORTE.

VIDA LITERARIA

O NÉO-HELLENISMO DO SR. GUILHERME DE ALMEIDA

"Et ego in Arcadia!" Assim podia o sr. Guilhermo de Almeida abrir o seu ultimo livro de versos. Tambem elle, que tantos crêm um futurista exaltado, ancioso de converter as estatuas e as telas dos museus em pedras para afiar facas e em panno para saccos de café, tambem elle, que muitos julgam disposto a mudar a Academia de Letras em trapiche e a Bibliotheca Nacional em usina electrica, tambem elle é um grego e escreve canções gregas.

Mas qual é ao certo a sua Grecia? Ha tantas Grecias... Póde mesmo dizer-se que cada um de nós tem uma Grecia para seu consumo pessoal, cada qual a vê com a côr das suas lunetas, cada qual a augmenta ou diminue ao sabor da sua literatura. A humanidade, de cinco em cinco annos, varia de sentimentos em relação á Grecia. Ora os poetas concordam em achar Homero um selvagem, amigo das matanças tremendas e das comezainas bestiaes, ora encontram nelle um mestre de polidez. Herodoto é hoje desthronado em favor de Thucydides, mas é possivel que amanhã volte a reinar. Os architectos vacillam entre a elegancia do estylo jonico e a grandiosidade do estylo dorico. Phidias e Praxiteles alternam na admiração dos estatuarios. Ha a Grecia dos artistas e dos humanistas, mas ha tambem a dos numismatas e dos epigraphistas; ha a dos criticos e a dos fazedores de estatisticas, como esse grave funccionario que organizou escrupulosamente o quadro synoptico dos amores adulterinos de Helena; ha a Grecia dos autores de tragedias e a Grecia comica de Offenbach; ha a dos que lá vão para extasiar-se desinteressadamente e a dos que vão cavar thesouros nos escombros; ha a dos que se põem a rezar deante das estatuas dos deuses e a dos que olham para aquillo indifferentes, como olhariam para um simples pantheon ceroplastico; ha a Grecia dos antiquarios que lá vivem e morrem e ha a dos mystificadores que ficam um dia em Athenas e, de volta, compõem dez volumes copiosos. A Grecia dos turistas banaes que escrevem o seu nome a lapis nas columnas dos templos não é a mesma dos noivos romanticos que vão florir com os seus amores as ruinas da Acropole mutilada pelas bombas de Morosini. Ha basbaques que desandam a soltar ridiculos "ohs!" e "ahs!" em frente aos leões de Mycenas, como antes, á margem de um livro de Homero, tinham commentado puerilmente: "Bello! Adoravel! Sublime!", e ha esculptores que em cada planta viva vêem, academicamente, um acantho estylizado em marmore. Ha a Grecia dos mythologos enfadonhos, a dos que seguem até lá para fins philologicos ou para traçar cartas topographicas, e ha a dos sonhadores que, visitando-a, é como se visitassem a Terra Santa da Belleza. De qualquer modo, a maioria procura uma Grecia de museu e de archivo, de theatro classico, uma Grecia de universitarios em férias, uma Grecia de estampas e sonetos, uma Grecia effeminada, preteneiosa, uma Grecia que é em Portugal a dos arcades e no Brasil a dos parnasianos. Os oculos dos sabios tedescos lampejam ao lado do monoculo dos chronistas parisienses. Versos de Pindaro, recitados pelos moços enthusiastas, misturam-se ás expressões rebarbativas dos geologos, mineralogistas, engenheiros, zoologos e botanicos que ousam falar em "sciencias naturaes" num tal ambiente. A rhetorica e o bom gosto dos pedagogos encontram defensores calidos, emquanto outros louvam o modernismo de Homero, dando-o como o mais vivo e o mais actual dos poetas e querendo provar que elle, vetustissimo precursor de Marinetti, previu a locomotiva e o aeroplano. Uns põem Sophocles acima de Eschylo e vice-versa: ha discussões, ameaças de duello: o diabo, mas é bem de ver que uns e outros não leram nem Eschylo nem Sophocles.

Alguns estendem os seus louvores á Grecia moderna: "Que povo, que costumes, que civilização!" Já outros se detêm cautelosamente na velha Grecia ou reconhecem mesmo que a Grecia de hoje é apenas um paiz dos Balkans, com mais bulgaros e turcos que gregos á antiga, com habitantes sacrilegamente progressistas que destróem as columnatas dos porticos para obter material destinado a fortalezas e casernas. Os athenienses, que já Platão chamava desdenhosamente de "comedores de favas", modernizaram ridiculamente Athenas, fazendo della uma imitação de Paris, uma simples rival de Belgrado ou Sophia. Por toda a parte bazares e cafés, cheios estes de arengadores que não valem absolutamente Demosthenes ou Isocrates. Os commerciantes são de uma rapacidade unica e os hoteis de lá têm mais pulgas que os de Veneza mosquitos. Nas ruas, cantores ambulantes cantam pelo nariz, com algo de espirro de urso constipado. As estradas estão cheias de vagabundos em farrapos, que emprestam um caracter ainda mais tragico ás paizagens tragicas. Nos logarejos montanhosos, surgem tavernas e hospedarias suspeitas; cozinha-se no ar livre e o cheiro das cecipes em nada lembra o das rosas e violetas dos bosques sagrados de outr'ora. Mesmo quanto ás attracções historicas, ha muito a restringir: o Parthenon, pequeno demais, não impressiona todos os viajantes; em Colonos não ha mais rouxinóes, no Eurotas não ha mais cysnes e a Castalia converteu-se num fio de agua escasso que um animal sequioso beberia de um trago.

E' curioso como assim se prolonguo, entre admiradores e detractores recentes, o bate-bocca que a Grecia tem sempre inspirado através dos seculos. Ainda vemos daqui Boileau e Perrault a agarrarem-se pelas veneraveis perucas e ainda lhes ouvimos os berros: "Os gregos foram muito superiores a nós, são os modelos eternos e depois delles nada se fez que prestasse!" "Não, senhor! Nós temos mais talento que elles! Elles só tiveram a vantagem de ter nascido antes de nós, aboletando-se no Templo da Fama e não permittindo que os removamos de lá. A Grecia é uma burla de pedantes, o ganha-pão dos professores." Depois de Cicero haver proclamado que andar por uma rua de Athenas é como "pisar em historia"; depois de Fénelon ter-nos mostrado uma Grecia didactica e moral, e pouco antes do joven Anacharsis contar-nos as suas aventuras maçadores de Calino em viagem, Fontenelle falou dos gregos com certo descaso e viu em Eschylo um velho maluco. Chateaubriand encontrou na Grecia um pretexto para a sua maravilhosa pintura literaria, para descarregar a sua palheta nos Propyleus ou no Ceramico, e Chénier, filho de uma levantina, confundiu Alexandria e Athenas. Byron, celebre pela sua proeza natatoria atravessando o Hellesponto, morreu em Missolonghi de um mal prosaico, sem haver combatido contra os turcos. Béranger, entre dois goles de cidra, declarava sentir na lingua o sabor do mel do Hymetto. Fundaram-se, na França de 1830, sociedades para honrar a Grecia, com a mesma profusão com que aqui se fundam sociedades beneficentes ou recreativas; fizeram-se lá festas em favor dos revolucionarios gregos como aqui em favor dos Alliados, e houve até quem tivesse a idéa de criar a ordem dos Cavalleiros de Homero, que não chegou, evidentemente, a offuscar a dos Cavalleiros de Malta. Uns trinta annos depois, Leconte proclamava que tudo o que não fosse grego, sem excluir Virgilio ou Gœthe, era barbaro. Já Ruskin, visitando a Italia, todo absorvido nos pintores primitivos e na architectura das cathedraes, não deu nenhuma importancia ás esculpturas gregas do Vaticano. Tambem Renan, segundo um seu companheiro de peregrinação em Athenas, não vibrou muito deante do santuario de Pallas e, inspeccionando a Acropole, só teve palavras banaes: a "Oração", com os seus extases, foi elaborada depois, calmamente, no hotel. Anti-hellenistas, os dois Goncourt chamaram Winckelmann de imbecil por dizer que os deuses pagãos, nutrindo-se de nectar e ambrosia, não digeriam como os pobres mortaes. Nietzsche é pela Grecia de Hesiodo, mas acha Socrates e Platão gregos da decadencia, sendo conhecida a sua pilheria ao philosopho calvo e de nariz chato, a proposito do gallo sacrificado a Esculapio. Mais recentemente, Moréas, apezar de grego de nascimento, dizia sentir, no Peloponeso, saudades de Paris, confessando que nada no mundo eguala em belleza o jardim do Luxemburgo.

Nem esqueçamos os sarcastas furiosos que vêem em todos os mythos gregos uma ponta de canalhice, dando, entre outras, as façanhas de Jasão como simples pirataria. Pindaro teria sido, em seu tempo, como um grande poeta que hoje celebrasse o "football" e Anacreonte não passaria de um epicurista burguez envelhecido no regabofe. Da guerra com os persas só temos a versão grega, que é suspeita, e Xerxes, que pendurava braceletes numa arvore como numa mulher formosa, é menos ridiculo do que pretendem certos historiadores. Na architectura grega — insistem os seus desaffectos — tudo é medido a compasso. Já os que falam da sobriedade hellenica em materia de côr, equivocam-se. Os gregos pintavam as suas estatuas, vestiam-n'as como manequins e pintavam os seus templos por dentro e por fóra. Tambem aqui ha quem se insurja, e com razão, contra certo philohellenismo epidermico, affectado: Lima Barreto, que sempre teve ogerisa pela Grecia, falou, com acidulidade, nos chloroticos Xenophontes da Barra da Corda e nos pançudos tritões da praia do Flamengo.

Mas, de qualquer modo, sem ir a uma devoção absurda, a uma falsa idolatria, sem imitar os hellenistas exaggerados que só fazem compromettor a Hellade, é impossivel negar as bellezas gregas. Tanto assim que, quando nos apparece um hellenista intelligente, desejoso de renovar a comprehensão da Grecia rustica ou artistica, tal o sr. Guilherme de Almeida, autor d'"A Frauta que eu perdi" (Annuario do Brasil — Rio, 1924), nós o lemos com prazer.

Não é este poeta, felizmente, dos que pretendem restaurar as estatuas antigas, pôr braços na Venus de Milo, vestir Antigona pelo ultimo figurino de Paris e pingar collyrio nos olhos de Œdipo. Não tem o máo gosto de traduzir Homero em versos alexandrinos. E' tambem contra a Grecia de alcova, uma Grecia sentimental e romanesca, de galanteios e poesias eroticas, uma Grecia coada através de Pompéa ou da França da Regencia, a Grecia do Olavo Bilac do "Julgamento de Phrynéa" ou da "Tentação de Xenocrates".

Sua Grecia surge-nos delicadamente orpada com as flores da corôa de Meleagro; é a terra em que os homens parecíam eternos adolescentes, a terra dos rhapsodos que falavam sem medo em porqueiros e boladeiros, para horror e confusão dos traductores timidos que têm de recorrer á periphrase e ao euphemismo. E' a Grecia em que as princezas lavavam roupa á beira de um regato e Achilles guisava carneiros no meio do acampamento, a Grecia em que se comia e bebia abundante e alegremente, falando claro e rindo alto. Sua Hellade é mais a das parreiras e das oliveiras que a dos marmores e dos sophismas; é a Hellade das habitações humildes, com seus animaes domesticos e suas plantas verdes, com seus odres de vinho e seus saccos de trigo, com as crianças brincando ao sol, com toda a sua ternura familiar. E' a região dos costumes placidos, dos esponsaes festivos, das lindas historias ou das lindas cantilenas contadas ou cantadas pelas amas do Archipelago; a região dos caçadores e dos oleiros, dos carreteiros e dos postilhões, dos ceifeiros e dos cabreiros; a região onde uma figurinha de Tanagra bastava para enfeitar uma habitação e uma joia de pouco preço para enfeitar uma mulher. Em summa, a Grecia do sr. Guilherme de Almeida é realista, pittoresca, é idyllica sem affectação, é a Grecia em que uma abelha, uma cigarra, um gafanhoto ou uma borboleta inspiravam os epigrammistas, é uma Grecia bem diversa da Grecia pomposa, declamatoria, da Grecia de cartonagem com que os classicos de segunda ordem, os eruditos e os pedantes pretendem desmoralizar a mais fina das raças e o mais favorecido dos paizes.

Agrada-nos immenso a maneira intima, carinhosa, com que o artista paulistano aproveita os themas escolhidos, num primitivismo ingenuo de guardador de gado da Attica que recorta figurinhas em madeira, isto sem evitar as notas vulgares, que as teve, e muitas, a arte hellenica, menos preoccupada com o Bello absoluto do que suppõem os hellenistas de compendio. Notamos-lhe, com prazer, certo verismo campestre que está mais com a pastoral de Theocrito do que com a écloga dos latinos. Talvez o autor patricio queira transportar ao Brasil a simplicidade das canções populares da Moréa, com a menor quantidade de mythologia possivel. Nos seus trabalhos de agora, encontramos muitas impressões directas da paz rural; sem academismo de metaphoras, elle parece sentir as coisas como as sentiria um poeta-menino que não tivesse visto ainda a cidade e mal conhecesse as mulheres, que ainda nada tivesse lido e tudo inventasse por si mesmo, muito ignorante por desconhecer as bibliothecas e muito sabio por viver com a natureza. Bem comprehendemos que não é assim e que essa ingenuidade apparente é antes fruto da cultura que da sensibilidade, mas, como quer que seja, a primeira impressão perdura.

Nas suas confidencias, nenhuma hypocrisia; tudo natural, exactamente como nos livros sinceros dos antigos, que se confessavam em publico, dando-se como capazes de todas as nobrezas e de todas as fraquezas, umas vezes elogiando-se com uma bella immodestia e outras não vacillando em enumerar os proprios vicios, achando que o homem é tudo isso e não deve ter vergonha de ser tudo isso.

Até as imagens do sr. Guilherme de Almeida procuram ajustar-se á tonalidade grega. A simplicidade alada das classificações homericas. N'"A Frauta que eu perdi", não ha por certo aquelles versos divinamente simples que alludem a Thetis "de pés de prata", a Aphrodite "coroada de ouro" ou a Pallas "de olhos claros". Mas ha versos liquidos que escorrem musica como este: "Flor de luar na alma azul de um lago de nivas aguas".

Seus motivos são quasi sempre bucolicos: canniços e juncos á beira de um lago, "peixes de cobre brunido", hervas brilhantes de orvalho, "telas de aranha nas varas dos salgueiros", chocalhos de rebanhos, cantos de gallos, fontes musgosas, amphoras de argila, cachos de uvas, perfumes de resina.

Naturalmente, ha no sr. Guilherme de Almeida um pouco de inquietação, ha accentos de melancolia, senão de franca amargura, que sorprehenderiam os atticos: não foi inutilmente que nos amollentou o coração o leite do christianismo. Mesmo quando elle quer parecer ironico e até brincalhão, sentimol-o um tanto complicado pelos artificios da alma moderna, e os pequenos faunos maliciosos que o acompanham, fazendo esgares ou piruetas, crêm ás vezes que o orvalho é agua benta e que no bojo de uma grande arvore os pastores convertidos a Christo cavaram um altar e fogem meio assustados. Considerado como deve ser, é bem de um homem de hoje o livro em que, sob o rotulo de canções hellenicas, ha várias canções tristes, ha as danças de uma Salomé que passou pela Biblia, ha um Narciso pensativo e algo metaphysico, ha cortezãs não menos venaes que as da Grecia e bem mais grosseiras, ha a decepção da posse e o tedio da carne saciada. Tudo isso vae muito além do discreto, do moderado scepticismo grego...

Essa philosophia meio pessimista, que desconcertaria um leitor atheniense, aggrava-se nas "Inscripções" para a casa de um mercador avaro, de um sabio vaidoso, de um sacerdote que, como Calchas, prefere receber fructos comestiveis a receber flores simplesmente aromaticas, de um mendigo ingrato, de um vate que habita á sombra de uma arvore em que cantam rouxinóes. E a angustia do poeta cego; e a admiração apiedada pela belleza perecivel das mulheres cujos "cabellos lavados fazem um rôlo de trigo maduro, sobre a nuca alva"; e o hymno á tarde; e a dor do artista moribundo ante a sua obra inacabada, ante a columna que destinava a um templo e só servirá para ornar-lhe o proprio tumulo; e o convite final ao silencio com o dedo sobre os labios que não mais soprarão na frauta perdida? Vê-se bem que o sr. Guilherme de Almeida é mais um filho deste complicadissimo começo de seculo que um contemporaneo de Moschos ou de Bion. Proceda a critica em relação a esse poeta como os chimicos em relação aos palimpsestos, e, apagando-se a palavra Grecia, apparecerá, em logar della, o nome de um outro paiz... E' sempre assim. Ninguem foge ao seu tempo. Acaso não se verificou o mesmo com as "Canções de Bilitis" e analogas imitações dos antigos?

Como quer que seja, o sr. Guilherme de Almeida lucrou, e lucramos nós, com a sua nova orientação, porque o que elle imita da arte hellenica, não é propriamente a essencia, mas o estylo, seguindo o conselho que ella nos dá a todos no sentido da economia dos vocabulos, de pôr grandes conceitos em curtos rythmos. Não era o epigramma a fórma preferida dos gregos e epigramma não significa pequena inscripção em verso ou prosa? E não foi isso que sentiu muito bem, talvez o primeiro entre nós, o sr. Ronald de Carvalho, poeta que, no menor numero de palavras possivel, com uma precisão quasi arithmetica, soube dizer tanta coisa nova da vida do espirito e da vida do amor, de modo a bastarem duas gotas só do seu vinho para colorir a agua insipida de muito poeta que veiu depois? Uma idéa, uma imagem e um adjectivo: eis o sufficiente para fazer obra de arte. Nada de rimas ricas, biju's baratos, dixes de ethiope ou tabajara! Uma simples assonancia — prova-o o sr. Guilherme de Almeida—vale ás vezes mais, já que não podemos passar agora totalmente sem a rima, como os hellenos, que, tendo bôa memoria, não careciam desse recurso mnemonico. Assim o autor d'"A Frauta que eu perdi" nestes versos deliciosos:

Cigarra atheniense,
Alma metallica dos bosques indecisos,
A tua cantiga acida enche
A floresta de risos
E de guisos.
Sobes alto — e cantas ao sol um canto louro.
Ninguem te vê, mas todos te ouvem,
Meu pequenino pensamento de ouro!
E és adoravel porque és differente do homem:
O teu canto brilhante tomba,
Sempre o mesmo, do gesto mudo
Do cypreste que não dá sombra,
Do loureiro que não dá fruto.

Concluindo: é o sr. Guilherme de Almeida um néo-hellenista? Sim, na execução verbal. Mas na interioridade dos themas é um moderno. De resto, fosse elle de todo um néo-hellenista e não haveria nisso nenhum deslustre. A Grecia parece destinada a durar mais do que pretendem os seus inimigos. Matam-n'a de cincoenta em cincoenta annos e ella tranquillamente renasce duas vezes em cada seculo. Em vão o poeta da gastronomia clamava, pensando nos estudos classicos com que o tinham torturado em pequeno: "Quem me libertará de gregos e romanos?" A Grecia sobrevive, talvez não tanto por si mesma, mas porque cada um de nós faz della uma criação nova, faz della a terra ideal em que desejaria viver e faz do grego o homem ideal que desejaria ser.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Olavo Bilac, "Ultimas conferencias e discursos". — Alvaro Moreyra, "O outro lado da vida", "Um sorriso para tudo", "Cocaina" e "A cidade-mulher". — Martins Fontes, "Verão", "Bohemia galante", "Arlequinada", "Prometheu", "Maraba" e "As cidades eternas". — Xavier Marques, "Ensaio historico sobre a Independencia". — Attilio Milano, "Poesia". — Frei Pedro Sinzig, "José Ben David". — Humberto Carneiro, "Praias do Norte". — T. de Souza Lobo, "São Paulo na Federação". — Souza Passos, "Fagulhas". — F. Labourias, "O nosso problema siderurgico".

O CONTO DO "O JORNAL"

A ultima illusão

(Conclusão da ... pagina)

sol; uma pallidez de marfim antigo começava a emmarellecer as suas feições lindas e perfeitas; as mãos de neve e de seda, dir-se-iam de marmore muito branco; e o mesmo sorriso, doce, mysterioso e secreto, como se da tristeza da morte, ella sorrisse para a alegria da vida... "Morta, murmurava elle, e eu era tão feliz, e tudo passou tão rapidamente..."

Mas, uma idéa louca despertou-o desse torpor de soffrimento; e se elle a carregasse para o gabinete de trabalho, e a deitasse na ottomana, sob a luz branda do "abat-jour", na mesma postura que ella tomava, nas noites de chuva, a ouvir a litania plangente da chuva a cair, a cair mansamente nos telhados, emquanto elle estudava e escrevia. E ainda uma vez, como esse Pedro, o cruel, quo quiz ver a linda Ignez, rainha depois de morta, elle gosaria a ventura de tel-a ao seu lado, sob o mesmo tecto, reclinada no sophá, o rosto formoso colorido pela luz vermelha do lucivelo, testemunha muda dos carinhos passados.

Como um treslocado, correu para a pequenina sala de leitura; preparou-a com mil e um cuidados; endireitou as fofas almofadas espalhadas por sobre a ottomana, em desordem elegante; acariciou as flores nos jarros de crystal precioso; collocou na mesinha pequenina, o livro que ella deixára com a leitura interrompida; e parou o relogio collocado sobre uma velha arca antiga, como se a sua vida tambem parasse nesse instante, e elle começasse a participar da eternidade...

Voltou ao quarto; tomou-a nos braços, apertou-a de encontro ao peito, meigamente, quasi a medo, como se temesse deixal-a cair. Ella estava fria, gelada, gelada como o passaro que a agua da tormenta ensopou longe da tepidez do ninho; elle sentia a sua frieza de marmore o apertou-a muito, a tentar transfundir-lhe o calor de sua carne no corpo inerte da amante.

Deitou-a; com carinhoso cuidado compoz-lhe os vestidos; aqui desprega, ali arruga, acolá recama; apartou-lhe os cabellos sobre a fronte, ondeou-os, alisou-os pacientemente. Uma das lindas mãos elle collocou-a sobre o seio, e a outra pendida para o lado, em abandono somnolento e fatigado, e beijou-a timida e amoravelmente, como se ella pudesse sentir essa uncção muda e apaixonada do seu amor. Estoico, sereno teve a coragem de prolongar a sua tortura, a demorar-se em tudo, nos retoques e olhares postos sobre as coisas, que o contemplavam, mudas e entristecidas.

Era assim que elles costumavam ficar; na sua pequenina mesa de trabalho, Cruz Ferreira esquecia-se a trabalhar; de quando em quando a amante quebrava o silencio com a doce harmonia da sua voz, e um olhar de longa caricia era trocado entre elles; e de novo, a quietude de silencio dominava o ambiente...

Mas, nessa noite a sua felicidade desmoronára; e agora a dor cruciante da morte chegára; elle era desgraçado.

E sentou-se, como se aquella noite fosse como as outras. Tentou ler; a pagina branca do livro lembrou-lhe a lousa de uma sepultura, afastou com horror o volume aberto ante elle; relanceou os olhos pelo gabinete; o silencio era puro e profundo; tudo parecia harmonizar-se com a sua tristeza, — a luz baça como um olhar amargurado velado pelo pranto; as flores tinham uma languidez dolorosa que entristecia. Alguma coisa faltava para completar a sua ultima illusão. Olhou-a que morrera como a olhava outr'ora; os mesmos cabellos, dourados e perfumados, os mesmos olhos semi-cerrados, como se ella dormisse, a mesma boca fina, espiritual, entreaberta num sorriso indefinivel.

Approximou-se mais, fitou-a bem de perto; se ella não estivesse morta, elle lhe sentiria o halito perfumoso. Mortalmente elle se perguntava o que faltava, e que lhe não se podia recordar; alguma coisa faltava de certo, alguma coisa que era a sua alegria maior; mirou-a novamente; as mãos nobrissimas, transparentes e luminosas pareciam repousar da fadiga do gesto. De repente uma lembrança acudiu-lhe ao pensamento; descobrira tudo agora. O que lhe faltava, o que nunca mais elle poderia ouvir da que partira era a voz, a harmonia da voz da sua amante, a doçura daquella voz que era musica subtil, que tinha na sonoridade de crystal uma caricia longa suave e envolvente...

E desesperado, louco de soffrimento, elle deixou-se cair sobre a morta, e collou o ouvido á boca adorada, a querer ouvir o ultimo som de ternura, que ella levára para o silencio do tumulo.

Chermont de BRITTO.

Politica e Politicos

Está aberta a sessão legislativa. Em paizes de regimen representativo é facto auspicioso esse de entrar em funcções o Congresso dos Representantes da nação, do qual é sempre licito esperar iniciativas de bem publico e collaboração efficaz com os outros poderes, em tudo quanto interessa ao progresso e á felicidade da communhão. No nosso paiz não ha facto mais banal, coisa que se faça com maior indifferença do que a abertura do Congresso para a sessão annual e não ha bôa fé ou ingenuidade que chegue a conceber qualquer esperança de beneficio publico dahi provindo. E isso vê-se muito bem só com observar como se passa a ceremonia da inauguração, á qual só comparecem os deputados e senadores calouros, os continuos, um serviçal do executivo levando a mensagem e, á porta, um batalhão, com bandeira e musica.

O batalhão, a musica, a bandeira attraem alguns curiosos desoccupados e garôtos; o Congresso, lá dentro, ninguem.

Isso tem vindo num constante crescendo de abandono e desprezo publico, na proporção do que tem descido, em prestigio o Congresso, e, em valor pessoal, os congressistas.

Dahi o desolador espectaculo de hontem, ao qual só compareceram os que entram na comedia, como actores e comparsas, a guarda de uniforme e a pequena claque de cara ao léo e pés descalços.

* *

Francamente, a coisa não merecia mais; a nossa legislatura só leva sobre as anteriores ser mais nova e menos legitima, como expressão da soberania, tendo sido mais escandalosamente falsificada e trazendo, mais do que qualquer outra, a marca da fabrica clandestina e o sinête ou "ferro" do seu dono e fabricante.

A verificação de poderes, ainda não terminada, e da qual resultarão, definitivamente, as duas Camaras, corresponde exactamente á maneira como se iniciou sua formação, desde que se inscreveram ou matricularam os designados nas chapas officiaes. São o que se queria e o governo deve estar contentissimo com a sua obra.

As depurações de legitimos eleitos que se atreveram a romper caminho, elegendo-se, fóra da chapa do governo central, ou de seus prepostos, e a doação de cadeiras a compadres e afilhados, tanto das relações politicas como domesticas do mundo official, dão em resultado um Congresso ideal para os designios de quem vae manejar os cordeis que hão de movel-o, fingindo que vive, pensa e delibera.

* *

Quem não tiver ouvido hontem — e apostamos que ninguem ouviu — só hoje, pelas folhas, ficará sabendo o que o governo está machinando mandar fazer pelo seu Congresso. O boato já adeantou, ha algum tempo, que a reforma da Constituição é uma das idéas da mensagem, o que quer dizer que, desta vez, a mensagem tem idéas, essa, pelo menos, de divertir-se o poder soberano com o humilde publico, seu admirador e servo.

Sim, porque não é direito isso de reformar, seja para o que fôr, uma constituição que não é embaraço a ninguem; não é peixe nem carne; vive no seu canto, o socegado archivo de algum colleccionador — sem se intrometter onde não é chamada e sem ser chamada para coisa alguma desta vida, isto é, da vida desta republica ineffavel e... unica.

Entretanto parece que a idéa de reforma está mesmo no ar, reinando mais ou menos epidemicamente, porque, quando um boato avisou que a queria o sr. Bernardes, outro adeantou que o senador Azeredo já tinha projecto nesse sentido.

Com todas as probabilidades, muitos outros projectos estarão em outras tantas mentes e, se o governo não se apressar em collocar o seu, ha de ser difficil depois encontrar um logarzinho para elle.

* *

Até nós, ignaros rabiscadores de cótas insulsas á margem da politica, seus principes e sacerdotes, seriamos capazes de suggerir umzinho — o projecto de se executar a Constituição, ao menos a titulo de experiencia e só para se poder ver bem onde é que estão as falhas e excrescencias que os neo-republicanos de agora querem concertar. Experimentando é que se vê e, como a Constituição não se executa...

Se não quizerem fazer isso; se se receia que possa haver perigo em cumprir a grande lei, embora a titulo de experiencia e para o effeito supra indicado, que, ao menos, mandem fazer della leitura publica, no recinto das Camaras, afim de que tomem conhecimento os deputados e senadores da desconhecida que se lhes manda que reformem.

Seria uma idéa.

X. X. X.

PASSOU PELO RIO O POETA HERIBERTO FERNANDEZ

Passou, recentemente, por esta capital, rumo de Paris, o poeta paraguayo Heriberto Fernandez.

E' uma figura representativa da mocidade paragueya, onde se tornou muito conhecido pelos seus poemas, divulgados pela revista litteraria "Juventude", que dirigiu devotadamente.

Desejoso de conhecer a França artistica e intellectual, segue agora Heriberto Fernandez para Paris, pensionado pelo governo do seu paiz.

SANATORIO GUANABARA

Inaugurou-se, hontem, com a presença do prefeito do Districto Federal, de medicos e pessoas do mais alto destaque social, o Sanatorio Guanabara, sito á rua Pinheiro Machado.

O acto foi precedido de uma missa campal, rezada num altar improvisado, no jardim do Sanatorio, seguindo-se a visita ás dependencias do estabelecimento e um "lunch" aos convidados.

O BANDITISMO NO PIAUHY

Versões sobre a revolução no sul do Estado

Recebemos de Floriano, no Estado do Piauhy, os seguintes telegrammas:

"Preoccupa o espirito publico a revolução no sul deste Estado. Seguiu, ha dias, para a zona conflagrada o major Manoel de Souza, commandante da Policia, acompanhado do capitão Cesar Oliveira e de um contingente policial.

Interesses politicos e religiosos deram causa á perturbação da ordem publica nos municipios de Paranaguá e Corrente. A familia Nogueira, na totalidade protestante, tentava, ha muito, dominar a policia dos referidos municipios, pondo em jogo uma propaganda baptista, sob fórma de evangelização do povo, centralizando a sua acção na villa de Corrente.

Conhecendo que a politica seria factor principal para um predominio absoluto, os Nogueiras resolveram, de accordo com o seu parente dr. Raymundo Nogueira, juiz de direito de Parnaguá, afastar certos adversarios dos mais evidentes, principalmente a familia Cavalcanti, que teve muito tempo como seus chefes o padre Elyseu e o coronel José Honorio, na granja de abastado fazendeiro, residente em Parnaguá, onde goza de geral sympathia, que se estende ao vizinho Estado.

Não conseguindo exito nas primeiras tentativas, resolveram atacar á mão armada, sendo por duas vezes repellidos, dando logar ao contrato de janeiro do anno passado, promettendo indemnizar os prejuizos causados. Sentindo-se, depois, animados para a luta, não cumpriram o contrato celebrado, o que ultimamente o dr. Nogueira Paranaguá publicou no "Jornal do Brasil", do Rio, profundamente alterado, especialmente nesta parte. "Aos seis dias do mez de janeiro de 1923, no Instituto Baptista Industrial, cujas portas foram arrombadas a couces d'armas, apesar de hasteada ali a bandeira dos E. Unidos, no municipio de Corrente, Estado do Piauhy, nós, abaixo assignados, primeiros e segundos signatarios, contratamos o seguinte, etc.", — expressões estas que não se contém no referido contrato.

O Instituto Baptista, apesar de cercado pelos Nogueiras para a propaganda da doutrina contraria aos sentimentos religiosos do povo, nada soffreu até agora, estando sempre guardado pela policia do Estado, que os Nogueiras, inclusive o dr. Paranaguá, na sua entrevista, classificam de desgarantia, dizendo que nunca viram tão frouxo descaso por parte do governo, quando são conhecidos o criterio e os esforços do governador do Estado para o restabelecimento da ordem. Cento e tantos bandoleiros dos Nogueiras atacaram a policia, para tomar munição, sendo esta obrigada a reagir. Os jagunços, batidos, recuaram, atacando Formosa; no Estado da Bahia, ferindo policiaes bahianos, matando civis e roubando o commercio, e a collectoria estadual. Telegrammas ultimos dizem que os Nogueiras incendiaram todas as fazendas do coronel Virgilio Lustosa, estranho á luta, pelo facto de ser sogro de José Honorio. Assassinaram vaqueiros e violentaram familias e duas crianças de oito annos.

Emquanto assim procedem, têm a habilidade de telegraphar e escrever, lançando a responsabilidade da desordem sobre os adversarios. Os catholicos do sul do Piauhy, cheios de panico, estão foragidos. A opinião publica espera, anciosa, o resultado da viagem do commandante da Policia, que seguiu para o theatro da luta. — (A.) Correspondente da Agencia Americana."

A 12ª LEGISLATURA

Installou-se o Congresso Nacional, sendo lida a mensagem do presidente da Republica

O inicio de legislatura, foi, certamente, a causa da affluencia de grande numero de congressistas á ceremonia de installação do Congresso Nacional, quasi sempre executada com as bancadas vasias.

Hontem, desde cêdo, o edificio do Senado ficou repleto e nas galerias tambem havia muitos curiosos, chegando, pouco antes das 14 horas, os representantes do corpo diplomatico acreditado em nosso paiz, que occuparam as galerias de honra que lhes são reservadas. Dentre outros notavam-se os srs.: John Tilley, embaixador da Inglaterra; Duarte Leite, embaixador de Portugal; Tatruke, embaixador do Japão; Marechal Badoglio, embaixador da Italia; Georg Plehn, ministro da Allemanha; Diaz de Medina, ministro da Bolivia; Gersch, ministro da Suissa; Shy Dying, ministro da China; Raphael Arizaga, ministro do Equador; Panes, ministro da Suécia; Saudlerg, encarregado de negocios da Noruega; Shulerg, encarregado de negocios Techeco Slovaquia; Max Grillo, encarregado de negocios da Colombia; C. Redard, secretario da legação da Redard, secretario da legação da Suissa; Siciliani, addido militar italiano, e Barclay, addido militar inglez. Serviram de introductores os funccionarios do Itamaraty: Henrique Salles e Morillo Fragoso.

A's 14 e 15 minutos o sr. Arnolpho Azevedo assumiu a presidencia, tendo como secretarios os srs. Pires Rebello, Eurico Valle, Euzebio de Andrade e Domingos Barbosa.

Declarado installado o Congresso Nacional, foi ouvido a execução do hymno nacional, pela força de infantaria do Exercito, postado em frente ao Senado, para prestar as honras de praxe.

Finda a continencia militar, os srs. Domingos Barbosa e Euzebio de Andrade introduziram, no recinto, o sr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia, que fez entrega da mensagem do sr. Arthur Bernardes.

Retirando-se o representante do presidente da Republica, teve inicio a leitura da mensagem, que passou de mão em mão por todos os secretarios, até a sua conclusão, quando deu o presidente da Camara por cumprida a ceremonia da installação do Congresso, levantando a sessão.

Por occasião da saida do antigo palacio do Conde dos Arcos, não poucos senadores reclamaram contra a presidencia do sr. Arnolpho de Azevedo, assegurando que a direcção dos trabalhos do Congresso Nacional, cabia ao sr. Mendonça Martins, 1.º secretario do Senado, visto tratar-se de inicio de legislatura, em que o vice-presidente do Senado e os deputados tiveram os seus mandados renovados.

INICIO DE LEGISLATURA

A ultima sessão preparatoria da Camara — Os casos do Amazonas e do Ceará — 132 reconhecidos prestaram o compromisso regimental

A's 13 horas e 30 minutos, a Camara realizou, hontem, a sua ultima sessão preparatoria para a nova legislatura, installada, ás 14 horas, no edificio do Senado.

De 161 candidatos era a presença no recinto, quando o sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos srs. Clementino Fraga, Augusto Gloria, Domingos Barbosa e Eurico Valle, declarou abertos os trabalhos.

Lida, obteve approvação, sem observações, a acta da sessão anterior. No expediente foi lido um officio em que o ministro do Interior e Justiça agradece a communicação de já estar a Camara prompta para os trabalhos da 12ª legislatura republicana.

OS PARECERES SOBRE O CEARA'

Passaram a ser lido, em seguida, os pareceres da 1ª commissão de inquerito, annullando, por inelegibilidade, o diploma conferido pelo Estado do Amazonas ao sr. Alcides Bahia e da 2ª commissão, reconhecendo os diplomados pelo 4º districto do Estado da Bahia, excepto o sr. Cordeiro de Miranda, em cujo logar manda reconhecer o contestante sr. Albuquerque Liborio, com emenda, do sr. Seabra Filho, mandando reconhecer o sr. Cordero de Miranda.

OS RECONHECIDOS DO CEARA'

A requerimento de urgencia, feito pelo sr. Antonio Carlos, foram approvados os pareceres, da 1ª commissão de inquerito, reconhecendo os diplomados pelo 1º districto do Estado do Ceará, excepto o sr. Vicente Saboya, e todos os diplomados pelo 2º districto do mesmo Estado, sendo todos immediatamente proclamados. O parecer sobre a inelegibilidade do sr. Vicente Saboya será objecto de votação posterior.

O COMPROMISSO

Realizou-se, então, o compromisso regimental pelos deputados reconhecidos. O sr. presidente, a Camara toda de pé, pronunciou as palavras desse compromisso, e 132 deputados reconhecidos, á medida que se fazia a chamada, por Estado, diziam o "assim prometto".

Em seguida, o sr. presidente convidou todos os deputados reconhecidos a comparecerem á sessão de installação solemne da 12ª legislatura republicana, a ser feita, no edificio do Senado, ás 14 horas.

A PRIMEIRA ORDEM DO DIA

Antes de declarar levantada a sessão, o sr. presidente designou, para ordem do dia da primeira sessão ordinaria, a realizar-se amanhã, eleição da Mesa e discussão do parecer da 3ª commissão de inquerito, opinando pela inelegibilidade do diplomado como representante do 1º districto da Bahia, sr. Pacheco de Oliveira, e mandando reconhecer, em logar do mesmo, o sr. Alvaro Cova, contestante.

A 1ª COMMISSÃO CONCLUIU SEUS TRABALHOS

A 1ª commissão de inquerito, com a reunião de hontem, deu por concluidos seus trabalhos.

Presentes os seus membros, com excepção do sr. Raul Sá, foi approvado, por proposta do sr. Bethencourt Filho, um voto de louvor ao presidente, pela fórma com que orientára os trabalhos da commissão, e outro ao secretario da commissão.

O presidente agradeceu a manifestação de seus collegas, cujos meritos tambem enalteceu, e declarou que o sr. Raul Sá dera sua assignatura ao parecer da commissão, que opina pela inelegibilidade do candidato diplomado pelo Amazonas, sr. Alcides Bahia.

Nada mais havendo a tratar, declarava findos os trabalhos da 1ª commissão de inquerito.

POR FALTA DE NUMERO

Por falta de numero, deixou de reunir-se a 3ª commissão de inquerito, que devia ouvir e assignar o parecer do sr. José de Moraes, sobre o 3º districto do Estado da Bahia, parecer que opinará pelo reconhecimento do candidato contestante, sr. Virgilio de Lemos, em logar do diplomado, sr. Seabra Filho.

A commissão está convocada para reunir-se, novamente, amanhã, ás 12 horas.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O movimento de abril

No mez de abril findo entraram no hospital desta sociedade 203 enfermos, tinham passado do mez anterior 213, sairam 220, falleceram 15 e ficaram 181 em tratamento, para o mez corrente.

Nos ambulatorios attendeu-se a 947 consulentes de medicina e 1.217 de cirurgia.

Applicaram-se 3.049 curativos diversos, 2.006 injecções (das quaes, 147 em neo-salvarsan), 84 intervenções cirurgicas, 868 lavagens vesicaes, 191 tratamentos de electrologia geral, 71 radiographias, 218 analyses, 400 tratamento de hydrotherapia, 365 de odontologia e 160 de massotherapia.

A pharmacia da sociedade forneceu 2.685 medicamentos aos enfermos internados no hospital e 1.084 aos consultantes externos, com os quaes se dispendeu a somma de réis 15:367$000.

As despesas geraes do hospital elevaram-se a 64:673$400, sendo as de mordomia custeadas pelo benemerito socio sr. José Duarte Martins Caldeira.

Na secretaria da instituição registrou-se a entrada de 40 novos socios, que pagaram 21:400$ de joia de admissão.

Destes novos socios, 12 são menores de 20 annos, 13 têm menos de 30, e os restantes são de mais de 30 annos.

Classificados por logares de origem, 3 são de Aveiro, 6 de Braga, 1 de Bragança, 3 da Guarda, 1 de Lisboa, 15 do Porto, 4 de Villa Real de Traz os Montes e 7 de Vizeu.

São empregados no commercio 28, negociantes 2, sacerdote 1, e artifices os restantes.

A thesouraria arrecadou a quantia de 27:373$900 das despesas de mordomia do mez de março, a cargo do benemerito socio sr. Henrique Faria de Moraes e os seguintes donativos em dinheiro e generos, para o Retiro da Velhice, em Jacarépaguá: do sr. E. Giannini, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo, 60 colchas de fustão superiores; de "um minhoto", 50$; de "dois anonymos, 300 pratos brancos de louça, fundos e rasos da papelaria Alexandre Ribeiro & C., uma pasta de couro para mesa; de d. Aurea de Souza Pinho, um rolo de tela de arame, 1 cadeira de barbeiro e ferragens novas em um carro concertado; do pharmaceutico A. J. Travassos, 3 saccos de quina rosa.

A mensagem presidencial ao Congresso

A reforma da Constituição — Diversas idéas e suggestões apresentadas nesse documento

Foi hontem lida, no Congresso, a mensagem do sr. presidente da Republica, da qual destacamos os seguintes pontos:

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

"O perigo de excesso reformista não existe.

Estabelecidos os pontos de reforma, por um entendimento prévio entre os que a devem promover, e apresentado o respectivo projecto, só elle póde ser approvado ou rejeitado. Não é susceptivel de ampliações ou innovações: a revisão só póde ser feita nos restrictos termos em que fôr proposta. Qualquer idéa nova, qualquer reforma não prevista, terá de ser proposta em novo projecto, com as mesmas exigencias constitucionaes.

Essa é a letra, esse o espirito da Constituição nesta materia.

Isto posto, como uma simples justificação do nosso ponto de vista e da nossa convicção, e não como um programma, que não poderiamos formular, deante da vossa exclusiva competencia constitucional em tão relevante assumpto, mencionaremos alguns preceitos que parecem reclamar a revisão, em bem da felicidade do paiz e do seu progresso e tranquillidade:

I — A garantia do equilibrio orçamentario e a boa ordem nas finanças publicas é a primeira das condições para que a Nação possa viver e prosperar.

Sem preceitos constitucionaes expressos e terminantes, que impeçam as denominadas caudas orçamentarias, cancro dos orçamentos, que os corróe e os anniquila, nada de estavel poderá ser obtido nas finanças publicas.

Não ha como esconder que os melhores propositos para evitar esse mal, que já é sediço e quasi ridiculo proclamar, nada conseguirão, se a Constituição não prohibir de modo insophismavel, contra o natural pendor do menor esforço por parte do Poder Executivo e do Poder Legislativo, inclinados e habituados a resolver todas as questões nas caudas dos orçamentos.

Por outro lado, a criação de despesas ordinarias, sem exame prévio das possibilidades de pagal-as com as receitas ordinarias, aggrava a situação deficitaria permanente, em que nos debatemos.

Urge sair desse impasse funesto ao futuro do paiz.

A Constituição deve, pois, prohibir tambem qualquer despesa ordinaria, sem a criação da receita ordinaria, que lhe faça face e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente criados, sem esquecer que esses recursos geram, por vezes, encargos permanentes de juros e outros, que terão de figurar nos orçamentos.

II — Viola o espirito do regimen e prejudica a propria formação de homens de governo, de cuja escassez se resente innegavelmente o paiz, a reeleição dos presidentes e governadores de Estados, cuja prohibição expressa convém seja feita no texto da Constituição.

Aliás, o Estado do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro e, primitivamente, o unico que permittiu a reeleição, abrindo caminho, mais tarde, a outros Estados, já reviu a sua Constituição, para prohibil-a.

III — O governo da União precisa ter contacto mais immediato e mais permanente com os dos Estados, sem diminuir em coisa alguma a autonomia destes, que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o governo federal ignora officialmente o que occorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a informar officialmente á União, todos os annos, das occorrencias principaes de sua administração e das suas finanças, o que permittiria ao governo da União melhor conhecer as necessidades geraes do paiz e mais efficazmente prover á sua satisfação, além de que esses informes annuaes estimulariam as administrações locaes no desenvolvimento das respectivas circumscripções.

A' União incumbe o desenvolvimento geral do paiz, que é, em summa, a resultante do desenvolvimento das unidades que a compõem, e, portanto, para que possa bem desempenhar a sua alta funcção, sem falhas, mas sem perturbação da acção dos Estados, convém que conheça como esta se manifesta e se desenvolve.

IV — A permissão expressa do veto parcial, victorioso na melhor doutrina e já adoptado em varios paizes e, entre nós, por alguns Estados, virá evitar que leis boas e uteis deixem de ter execução, por causa de uma ou outra disposição considerada inconveniente pelo Poder Executivo.

Ainda que se não adoptasse a expressa prohibição das caudas orçamentarias, como é essencial, o veto parcial seria remedio efficaz contra o respectivo uso, quando inconveniente ao equilibrio orçamentario e á normalidade das finanças publicas.

V — A morosidade na distribuição da justiça só póde ser removida, como adeante ainda diremos, com a modificação de certos preceitos organicos da justiça federal.

A criação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em certas materias, não foi julgada possivel deante da competencia constitucionalmente attribuida ao Supremo Tribunal Federal.

Sem essa criação, é impossivel alliviar o pesado encargo desse Tribunal, isto é, permittir o mais rapido andamento e a mais prompta decisão dos feitos.

Urge, em tal sentido, uma providencia, afim de que a grande morosidade na decisão dos processos judiciaes não assuma entre nós uma feição de denegação de justiça.

Isso se justifica com a simples consideração de que o numero de ministros do Supremo Tribunal Federal é, ainda hoje, o mesmo que fôra fixado pela Constituição, ha 35 annos atrás, quando era menor a nossa população, menos complexa a vida nacional e menor o numero de feitos judiciarios.

VI — A extensão dada ao instituto do "habeas-corpus", desviado do seu conceito classico, por interpretações que acatamos, é outro motivo de excesso de trabalho no primeiro tribunal da Republica.

E' tempo de fixar os limites do instituto, criando-se acções rapidas e seguras, que o substituam nos casos que não sejam de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo.

VII — A liberdade de commercio, que não póde nem deve ser cerceada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permittam, sem abolil-a e sem o uso do estado de sitio, restringil-a, quando o exijam os altos interesses do paiz, em occasiões de excepcionaes crises economicas ou financeiras, ou por motivo da formação de "trusts" e outras combinações monopolisadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.

VIII — A questão da egualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes não póde ter um caracter tão absoluto, como a letra da Constituição parece prescrever.

A jurisprudencia tem, é certo, procurado no espirito do estatuto fundamental o meio de remediar os graves perigos que aquella egualdade, entendida de modo absoluto, geraria fatalmente contra a segurança do paiz e o proprio futuro da nacionalidade.

E' o que se deu com o direito de expulsão de estrangeiros e com a prohibição da entrada de indesejaveis.

Preferivel será, porém, que a Constituição prescreva os limites daquella egualdade, em attenção sómente á segurança publica, a deixal-a ao arbitrio instavel da jurisprudencia.

IX — Grave e de premente actualidade é o momentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos, na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, póde constituir sério perigo para a prosperidade e tranquillidade do paiz.

Entre o regimen ultra liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permittem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sólo, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a resalva de direitos adquiridos para as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisa, descoberta e exploração das minas, assegurada a participação do proprietario do sólo nos lucros e rendimentos.

— Não serão estas, por certo, as unicas questões que a revisão constitucional poderá suggerir ao vosso esclarecido patriotismo e conhecimento das necessidades e aspirações presentes e futuras da Patria, no seu constante desenvolvimento.

Quizemos apenas, nas indicações feitas, pôr em relevo certos obstaculos constitucionaes á melhor organização do nosso regimen e á mais proveitosa acção dos poderes publicos em bem da Republica.

O problema da revisão constitucional, para assegurar a estabilidade das finanças e a verdade dos orçamentos, para garantir a necessaria rapidez na distribuição da justiça e para permittir a melhor defesa da nacionalidade, quer na ordem social, quer na ordem economica, está posto á consciencia do paiz, como urgente e essencial providencia, sem a qual nada de estavel será possivel construir, como o demonstra a experiencia de mais de 30 annos de regimen.

Essa é a meditada convicção, que o nosso patriotismo e os nossos deveres de governo exigiam não silenciassemos nesta opportunidade."

MISSÃO INGLEZA

"Achou o governo de real vantagem que pessoa de alta competencia e notorio prestigio no velho mundo conhecesse a situação geral do Brasil e, bem assim, as suas condições economicas e financeiras.

Embora a grande prosperidade economica, de que felizmente gosa o paiz, e o crescente desenvolvimento de suas fontes de riqueza, notava-se, com pezar, que o cambio baixo e a má cotação dos titulos brasileiros mantinha uma atmosphera desfavoravel a nosso respeito nas praças estrangeiras. Isso não podia deixar de impressionar o governo, porque a consolidação da divida fluctuante, que criou uma situação effectiva para o Thesouro, não póde dispensar o recurso extraordinario de um appello ao credito do paiz.

Era, portanto, essencial que se dissipasse, no exterior, a má e errônea impressão sobre o Brasil.

Dahi a idéa da visita dos illustres hospedes britannicos.

Seus estudos foram systematicos, conscienciosos e profundos, sobretudo quanto á nossa organização financeira e aos departamentos da administração da Fazenda. Examinaram os nossos problemas principaes: estradas de ferro, exploração do carvão, do ferro, mineraes em geral, culturas de maior futuro, principalmente a do algodão, para a qual prevêm uma sorte muito prospera pelas condições excepcionaes do Brasil.

Podemos affirmar que foi bôa a impressão geral da Missão Ingleza sobre o Brasil e esperamos que ella seja para nós de grande alcance, a julgar pelo valor do testemunho desses visitantes nos meios europeus."

BANCO DO BRASIL

"E' necessario, porém, accrescentar que teriam faltado ao Banco, apezar de uma orientação esclarecida, os elementos essenciaes para attingir o escopo visado, se os seus esforços não fossem secundados pela opportuna collaboração do governo, compenetrado da necessidade de facultar ao estabelecimento os meios de realizar sua dupla missão de banco central de credito e de instituto regulador da circulação monetaria.

Graças a esse apoio, aliás justificado pelos serviços que presta ao Thesouro, o que determinou a recente reforma do Banco, ficou elle apparelhado para, em condições mais amplas, definidas e legitimas do que as criadas pelo mecanismo da Carteira de Redesconto, que havia completado o seu tempo de acção providencial, prover ás exigencias da nossa expansão economica, instituindo ao mesmo tempo uma circulação monetaria perfeitamente garantida e destinada a substituir, de futuro e gradualmente, o nosso papel inconversivel."

EMISSÕES

"A 24 de abril de 1923, foi lavrado entre o ministro da Fazenda e o Banco do Brasil o contrato que devia transformar esse instituto em banco emissor, de accórdo com o decreto legislativo n. 4.735, de 8 de janeiro do mesmo anno. Esse contrato foi unanimemente approvado pela assembléa geral de accionistas do Banco, effectuada a 2 de maio seguinte, entrando immediatamente em vigor a reforma.

Durante o prazo contratual de dez annos, ficou tolhido ao governo o direito de emittir papel-moeda, sob qualquer forma. Esse direito, no decurso de tal prazo, só competirá ao Banco, que o exercerá sob formulas rigidas e severa fiscalisação do governo.

Em vista da reforma, cessaram immediatamente as emissões da Carteira de Redescontos, cujo papel-moeda era fornecido pelo governo federal.

Ao Banco foi concedido o prazo de seis mezes para a liquidação da Carteira supprimida. Dentro desse prazo, acreditava o governo poder realizar operação de credito interno ou externo que lhe permittisse resgatar as letras do Thesouro existentes na Carteira. Não tendo sido possivel, até 23 de abril ultimo, realizar essa operação, resolveu o governo, no exercicio da autorização contida no art. 2º, n. VIII, da lei n. 4.793, de 31 de dezembro do 1923, effectuar o encontro de contas com o Banco, dando-lhe quitação do saldo resultante da liquidação da Carteira, mediante o cancellamento de titulos de emissão do Thesouro existentes na Carteira de descontos do Banco. Dest'arte, resgatou o Thesouro titulos no valor de 403.102:952$700, quantia equivalente ao saldo das notas emittidas pela Carteira de Redescontos, no valor de 390.365:567$, e mais os juros de 2 °|° ao anno sobre essa importancia, juros esses devidos ao Thesouro, segundo a lei da criação da extincta Carteira. As notas por ella emittidas continuarão em circulação até que seja possivel resgatal-as.

Durante os mezes de maio e junho de 1923, o Banco do Brasil nenhuma nota emittiu, accudindo com recursos de sua caixa ao redesconto bancario e ás necessidades geraes do commercio. Chegado, porém, o segundo semestre do anno, que é o das safras agricolas, seu beneficiamento e exportação, em todo o paiz, recursos muito mais avultados são reclamados, todos os annos. Dahi a necessidade de augmento da circulação nesse periodo. Recorreu, por isso, o Banco ás emissões que começaram a ser feitas em julho.

O maior algarismo a que até o presente a emissão attingiu foi, em janeiro ultimo, o de 439.950 contos de réis. Dahi para cá, tem constantemente descido, até 377.158 contos, nos derradeiros dias do mez de abril ultimo."

CAMBIO

"Com o peso de factores profundamente deprimentes, que ha muito vinham actuando, chegou o cambio, em 1923, a taxas desalentadoras, registrando-se, a 7 de novembro desse anno, a de 4 21|32.

Fortes elementos, que deviam estar alimentando o cambio a nosso favor, foram retirados da balança cambial nos ultimos annos. A ausencia de saldos de exportação em 1920, 1921 e 1922; a falta das letras do "stock" de café do governo; as perturbações politicas; os "deficits" crescentes, que passaram de réis 76.968:419$000, em 1908, a réis 448.951:732$991, em 1922; uma divida fluctuante superior a um milhão de contos de réis — tudo isso concorreu, evidentemente, para essas taxas inferiores.

Felizmente, vão desapparecendo as causas deprimentes.

O saldo das exportações de 1923 foi de £ 22.571.000.

A defesa do café, com a regularização das entradas, tem assegurado a bôa cotação desse importante producto de exportação e elevado o seu valor-ouro no estrangeiro, vendendo-se o mesmo, em Nova York, actualmente, a 19 cents. Toda a perspectiva é de que o café possa produzir durante o anno de 1924 cerca de £ 50.000.000. A regularização das finanças nacionaes; a diminuição consideravel do "deficit" do exercicio de 1923 e o provavel equilibrio do de 1924; a excellente impressão que o Brasil tem causado a illustres visitantes estrangeiros; a confiança geral na administração publica, que se accentúa progressivamente — são outros tantos factores que têm contribuido para a melhoria da situação cambial.

E não será de admirar que a elevação do cambio se accentúe dia a dia, attingindo a taxas melhores para o paiz.

Basta lembrar o episodio financeiro do quadriennio Campos Salles, em que a normalização das finanças auxiliou consideravelmente o rapido melhoramento do cambio.

Temos agora mais seguros elementos para conseguir esses resultados. O Brasil conta actualmente com forças mais poderosas para sua completa rehabilitação financeira e todos os indices estão a mostrar que entraremos, breve, em phase prospera para as finanças nacionaes."

BALANÇA COMMERCIAL

"O anno de 1923, foi de prosperidade para o nosso commercio exterior. A exportação total attingiu a £ 73.184.000, no valor de ...... 3.297.033 contos de réis, tendo a importação se mantido em .... £ 50.613.000, no valor de 2.270.437 contos.

Apuramos, por conseguinte, em 1923, na balança do nosso commercio exterior, um "superavit" de libras 22.571.000, ou sejam 1.026.596 contos de réis.

Este saldo é promissor e attesta a pujança das forças economicas do paiz. Significa que continuam em ascenção o esforço da producção brasileira e a actividade do commercio de exportação.

Em 1913, tivemos "deficit" na balança commercial. De 1914 a 1919, os annos da guerra, desenvolvemos extraordinariamente a nossa capacidade de producção, para servir aos mercados externos. Como resultado, accusámos saldos de exportação em todo esse periodo, subindo gradualmente de £ 11.330.000, em 1914, até culminar na cifra excepcional de £ 51.908.000, em 1919. Cessada a guerra restringiram-se os mercados e desfalleceu um pouco a exportação: — 1920 e 1921 fecharam-se com "deficit", tendo preponderado a cifra das importações. Em 1922, o saldo da balança commercial foi de £ 19.937.000, ao qual sobrepujou o já alludido, de 1923, de £ 22.571.000.

A tonelagem da exportação é uma prova material exuberante da nossa vitalidade economica. Em 1923, batemos o "record" em toda a historia do nosso commercio exterior: exportamos 2.230.450 toneladas, contra 2.121.602, em 1922."

DIVIDA PUBLICA DOS ESTADOS

"Sem embargo da autonomia dos Estados, base fundamental da Federação, a realidade, em materia financeira, é que o credito publico da Nação, que para todos os brasileiros deve ser considerado a nossa maior riqueza, ás vezes se desprestigia nos mercados monetarios estrangeiros pela impontualidade de alguns Estados.

Os brasileiros não pódem descurar esse facto grave. Em tres Mensagens consecutivas, o saudoso estadista sr. Rodrigues Alves revelou suas apprehensões a respeito da situação penosa que alguns Estados iam criando para o credito do Brasil. Senadores e deputados têm já, por vezes, proposto medidas nesse sentido, julgadas, aliás, sempre inconstitucionaes.

A verdade, porém, é que se vae tornando indispensavel seja combinada uma formula para evitar essa situação, a bem dos creditos da Nação brasileira, quando providencias de ordem constitucional não venham a ser adoptadas."

ESTADO DE SITIO

"Em todas estas emergencias, o governo pelos seus agentes respon-

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS E INFORMAÇÕES

Cardeal Arcoverde

POMPOSAS E MAGNIFICENTES AS CEREMONIAS DE HONTEM NA CATHEDRAL

A missa campal no jardim da Praça da Republica — A communhão dos militares de terra e mar

Mal se abriram, hontem, os portões do jardim da Praça da Republica e a multidão, compacta que se premia fóra das grades, invadiu o parque tradicional, no afan de conseguir os melhores logares.

Pouco a pouco iam chegando as pessôas que tiveram convites especiaes, as altas autoridades, os militares de terra e mar que iam receber a Sagrada Communhão, occupando todos os logares destinados, de accôrdo com o "schema" que o arcebispado fez distribuir, e que aqui reproduzimos, de vespera.

A' hora marcada, s. em. que em carro official atravessará a massa popular que se descobria respeitosa, sendo incontavel o numero dos que se ajoelhavam á passagem do venerando principe prelado — subiu ao estrado armado, onde fôra erguido um altar e nelle enthronizado a imagem do Sagrado Coração de Jesus, dando inicio ao officio sagrado, o arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme.

Antes de começar a missa, d. Sebastião Leme produziu um sermão patriotico que calou fundo na alma das approximadamente 5.000 pessôas que enchiam o velho Campo de Sant'Anna. Terminada a oração do arcebispo-coadjuctor, foi iniciada a missa, seguida da communhão dos militares de terra e mar, sem distincção de postos. Duas, tres, oito vezes, á mesa do banquete eucharistico foi

Um aspecto da missa campal de hontem: D. Sebastião Leme dando a commungar a Sagrada Hostia a um militar

servida a centenas de jovens, de homens, na meia edade, e de anciãos, envergando todos a farda do defensores da patria.

CONFISSÕES NO JARDIM DA PRAÇA DA REPUBLICA

Causou excellente impressão aos milhares de pessôas que assistiram a missa campal a confissão em publico, de dois soldados que com os 2.500 militares de terra e mar acorreram ao banquete eucharistico.

O sacerdote que os ouviu em confissão, vestido de sobrepeliz e estola, sentou-se á borda de uma tina com folhagens, ajoelhando-se os soldados que se preparavam, assim, em publico, para a sagrada communhão.

A GUARDA DAS S. S. HOSTIAS CONSAGRADAS

Uma vez terminada a communhão dos militares de terra e mar, varios sacerdotes, conduzindo as amphoras sacratissimas, foram processionalmente, a egreja mais proxima, a de João Jorge, depositar as hostias que sobraram do banquete eucharistico de 2.500 militares.

Depois do "Ite missa est", s. em. deu ao povo, em genuflexão, a sua benção cardinalicia.

E, terminada a missa campal, sempre cercado da acclamação popular s. em. entrou para o seu carro official, que tomou a direcção da Cathedral, onde se ia realizar o

SOLEMNE PONTIFICAL

officiado por d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo e assistido por 20 prelados patricios que vieram a esta capital especialmente para este fim.

Desde hontem, á noite, que a nave, os altares e as tribunas da nossa Sé Metropolitana estavam sendo engalanados.

E, sob as luzes de centenas de lampadas, as guirlandas que desciam das tribunas, onde se viam os ministros do Exterior, Viação e Agricultura, altas patentes do Exercito e Marinha, alguns representantes diplomaticos, e de varias congregações religiosas e muitas senhoras da élite catholica carioca, tinham o aspecto festivo que caracterizam as flores e as folhas reunidas artisticamente.

A's 11 horas, deram entrada na nave os prelados sulistas, nos seus vistosos paramentos, ao som do hymno "Ecce sacerdos", indo occupar os seus logares, na área occupada no altar-mór, onde em um throno já os esperava s. em., ladeado pelo cabido metropolitano, revestido de suas insignias.

E pomposamente, começou o solemne pontifical.

Do seu throno, na purpura cardinalicia, que o vestia, s. em., a cabeça alva de côres, era o alvo procurado pelos olhos das 3.000 pessoas que enchiam a Cathedral e se desdobravam para além das portas, tomando a rua 1.º de Março.

No côro da Cathedral, 150 executantes vocaes e instrumentaes pertencentes ao Corpo Coral Pio X e do Centro Musical, sob a batuta do maestro Ricardo Galli, executaram o programma já publicado.

Ao Evangelho, o bispo do Espirito Santo, d. Benedicto Alves de Souza, fez uma oração gratulatoria á s. em., prendendo a attenção dos presentes durante o longo tempo que fez eloquente, o elogio do prelado cujo jubileu sacerdotal se commemora.

Terminado a solemne pontifical seguiu-se-lhe o "Te-Deum", officiado por s. em. que, paramentado e de mitra e baculo, deu aos catholicos presentes, todos de joelhos, a benção papal, para que teve concessão especial do s. s. padre Pio XI.

A ceremonia do "Te-Deum" obedeceu a ordem contida na nota hontem publicada nestas mesmas columnas.

A tarde, s. em. recebeu no palacio São Joaquim, as representações officiaes, as das aggremiações religiosas e a de pessôas que tiveram convites para esse fim.

A VISITA PRESIDENCIAL

A's 17 1|2 horas, chegavam ao palacio São Joaquim o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e os ministros de Estado.

S. ex. que foi levar pessoalmente a s. em. as suas saudações pelo jubileu sacerdotal do nosso cardeal, foi recebido na sala do throno, por s. em., o sr. arcebispo coadjuctor, bispos, arcebispos e membros do Cabido Metropolitano.

O sr. presidente da Republica estava acompanhado dos ministros da Justiça, Viação, Marinha e Guerra, Exterior, Agricultura, do marechal chefe de policia; do general Santa Cruz, chefe de sua Casa Militar; do dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia, e de seus officiaes de gabinetes e ajudantes de ordem.

O dr. Arthur Bernardes saudou s. em., em nome do governo.

AS SOLEMNIDADES FINAES DE HOJE

Encerrando a "oitava" das commemorações civico-religiosas em honra do jubileu sacerdotal de s. em. realizam-se hoje as seguintes solemnidades:

A's 8 horas, missa campal, por d. Sebastião Leme, no jardim da praça da Republica, sendo dada a santa communhão a 4.700 homens, pertencentes ás Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, desta archidiocese.

A's 15 horas, sua eminencia receberá na sala do throno do palacio S. Joaquim, o Cabido Metropolitano e o clero regular e secular incorporados. E ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, effectuar-se-á, então, a sessão literaria, organizada pela Confederação Catholica em homenagem a sua eminencia.

A UNIÃO

O unico jornal catholico por excellencia que se publica nesta capital—"A União", fez circular hoje o seu numero commemorativo do jubileu sacerdotal do Cardeal Arcoverde.

Repleto de nitidas gravuras, o numero presente da "A União" é bem uma polyanthéa em que os mais notaveis prelados e escriptores catholicos brasileiros exaltam a personagem veneranda do cardeal d. Joaquim Arcoverde.

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Promovida pela Confederação Catholica do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 20 horas, uma sessão solemne em honra de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

Neste festival será executado o programma seguinte:

I — Hymno Pontificio — Orchestra; II — Em nome do Episcopado Brasileiro — Saudação por sua reverendissima d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo; III — Em nome do clero — Saudação pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho; IV — Em nome da Confederação Catholica — Saudação pelo dr. Jakson Figueiredo; V — Orchestra, Andante, de H. Oswald, executado pela primeira vez, durante o Jubileu de sua eminencia; VI — A nave da lembrança — poesia do sr. Durval de Moraes, recitada pelo autor; VII — Ao grande sacerdote — Saudação pelo conde de Affonso Celso; VIII — Ao grande bispo — Saudação pelo conde de Laet; IX — Orchestra — Offertorio, de A. Nepomuceno; X — Ao grande cardeal — Saudação pelo barão de Ramiz Galvão; XI — Sacerdos Magnus — Poesia do dr. Jonathas Serrano, pelo autor; XII — Saudações dos representantes officiaes; XIII — Orchestra, Hymno Nacional.

A VISITA DE RETRIBUIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á noite, em audiencia solemne, o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro. Foi o chefe da egreja brasileira, acompanhado de d. Sebastião Leme, d. José Marcondes, d. Duarte Leopoldo, d. Claudio José, d. Joaquim Silverio, d. Helvecio Gomes, d. Antonio Augusto, d. Eduardo Duarte, d. Antonio dos Santos, d. Agostinho Benassi, d. Alberto José, d. João de Almeida, d. Octavio Chagas, d. Antonio Malan, d. José d. Oliveira, d. Benedicto Paulo, d. João Tavares, d. Pedro Eggerath, d. Sebastião Thomaz e outras altas autoridades ecclesiasticas, agradecer ao chefe do Estado a visita que lhe fizera, horas antes, no palacio de S. Joaquim, por motivo do jubileu sacerdotal.

Cumprimentados á porta principal pelos srs. dr. Ferreira Braga, major Daltro Filho, capitão Fausto D'Elly e capitão tenente Edgard Mello, o cardeal Arcoverde e as pessoas do sequito passaram para o salão amarello e, vencida ligeira espera, fizeram entrada no salão de honra, onde o dr. Arthur Bernardes os esperava, ladeado pelo sr. Estacio Coimbra, ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Francisco Sá, Miguel Calmon e Alexandrino de Alencar, marechal Carneiro da Fontoura, dr. Alaôr Prata, general Santa Cruz, dr. Edmundo da Veiga, capitão de corveta Moraes Rego, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Trocados os cumprimentos e formado o semi-circulo, o arcebispo do Rio de Janeiro disse os agradecimentos pela honra e deferencia especial que recebera do presidente da Republica. Respondeu-lhe o chefe do Estado accentuando a justiça da homenagem que prestára ao prelado que a nação brasileira festeja no 50º anniversario de sacerdocio.

O dr. Arthur Bernardes, em seguida, convidou o visitante para sentar-se e com elle entreteve demorada palestra.

As honras da pragmatica, conforme o ceremonial em rigor, foram prestadas por uma companhia de guerra do Batalhão Naval que, em primeiro uniforme, com bandeira e banda de musica, formou em linha estendida, á esquerda do palacio do Cattete.

3 DE MAIO

A audiencia presidencial no palacio do Cattete

O Chefe da Nação em companhia do mundo politico, na recepção do Cattete

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, á semelhança dos annos anteriores, a costumada audiencia especial aos membros da legislatura que se vem de installar solemnemente.

A's 14 horas, achando-se o dr. Arthur Bernardes no salão dos despachos, ladeado pelo dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; ministros Felix Pacheco, Francisco Sá, Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar e João Luiz Alves, prefeito Alaôr Prata, general Santa Cruz, dr. Edmundo da Veiga, capitão de corveta Moraes Rego e major Daltro Filho, teve inicio a ceremonia com a apresentação dos cumprimentos por parte da mesa do Congresso Nacional. Logo a seguir, os senadores e deputados federaes que, á proporção da chegada, eram recebidos pelos drs. Ferreira Braga e Waldomiro Gomes, major Barbosa Gonçalves, capitão Fausto D'Elly e capitão-tenente Edgard Mello e conduzidos ao salão da Bibliotheca, reservado para a espera, foram introduzidos no salão dos despachos e apresentaram tambem as suas saudações ao chefe do Estado.

Durante largo tempo se realizou a audiencia, devido, sobretudo, ao grande numero de congressistas que a ella compareceu. Antes de encerral-a, o dr. Arthur Bernardes, attendendo á solicitação que lhe foi feita, compareceu aos grupos que se formaram para os photographos presentes.

LEOPOLDO FRÓES

Incontestavelmente, o ultimo trabalho de Leopoldo Fróes abre uma visão nova aos homens e ás coisas de theatro no Brasil.

Em que pese ao archivo onde o grande artista colleciona os applausos da critica ás criações anteriores ao "Sangue azul", cumpre dizer, em boa verdade, apenas isto:

Em todas as phases de sua trajectoria pelo palco da comedia, Fróes teve o recurso de sua natural elegancia ao serviço da manifesta despreoccupação pela alma do personagem; o talento nunca o desprestigiou; a graça espontanea de seu espirito esteve sempre presente. Entretanto, na peça ora em scena, no Carlos Gomes, ha, no trabalho do Fróes alguma coisa mais, e inteiramente nova; ha o "caracter". Talento, elegancia pessoal, "aplomb" impeccavel, eis quanto basta para ser um grande comediante no Brasil. "Caracter", senso psychologico do personagem, eis o que se exige a um actor de comedia, em qualquer parte do mundo, em qualquer época da historia do theatro. E é precisamente esse "caracter" o que constitue a novidade do Fróes, na temporada, valendo-lhe ao mesmo tempo por uma consagração, á luz desse criterio delicadissimo que se chama senso da arte pura.

E Fróes o teve; agora não lhe será possivel perdel-o.

O conforto que isso traz á gente que, no Brasil, sente e pensa, é salutar, é, sobretudo, animador.

A quem visse o Chaby Pinheiro no "Poliche"; a sra. Aura Abranches na "Marianella"; a sra. Lucilia Simões em "La Passante"; ao Brazão em tudo quanto fez o Brazão — parecia que o theatro da lingua portugueza estava com Portugal; todavia, depois da ultima criação de Leopoldo Fróes, já se tem a impressão de que, no Brasil ha, e bem glosado, um theatro da lingua portugueza. Durães, Procopio, Jayme Costa e outras figuras de merito da scena brasileira não podem ser tomados á conta de sua capacidade, porquanto têm trabalhado até hoje no theatro da comedia ultra-ligeira, não raro resvalando para o perigo da farça com escalas pela complicação comprometedora do vaudeville. Ainda assim, o que têm conseguido dentro da exiguidade dos recursos da peça por sessão, garante fortes artistas á geração de Leopoldo Fróes. No genero da comedia ligeira é impossivel ao actor occultar as inverdades que lhe confia o aperto especulativo dos autores. Esses dois elementos, expremendo-se entre a exigencia da platéa culta e a frugal ração de tempo dada aos autores pela conveniencia de um empresario frio, tendem a estourar pelo lado mais delicado, que é precisamente o lado artistico.

Fróes comprehendeu sempre esse mecanismo nefasto, e, pondo de parte melindres de feição regional, invade o theatro francez, onde, calculadamente, encontra abundante materia prima para as suas maravilhosas encarnações.

De resto, escolhendo, na estréa de sua temporada, a peça "Sangue azul", Fróes submetteu-se claramente á prova de fogo, pois a completa ausencia de senso moral que nella se descobre, põe em evidencia a necessidade de, para agradar, succederem-se situações do mais intenso brilho. Fróes realiza esse golpe de suprema audacia, com uma felicidade sorprehendente.

E tudo isso tão sómente pela dose de caracter com que interpretou o personagem, despindo-se de todo do proprio "eu".

Seja qual fôr a elegancia de sentimento que tente justificar a fuga de uma mulher casada com o amante, a consciencia atavica e normal da platéa, custa a aceitar este gesto de sincera bohemia, que interfere com o espirito burguez das instituições conservadoras.

Ora, é precisamente na ingratidão do thema a defender, que reside o merito da victoria do defensor.

Apesar desse forte senão, a peça agrada e triumpha pelo brilho das situações, pelo arrebatamento da acção, pela sublime elegancia das attitudes. E é neste difficil equilibrio de arte scenica que Leopoldo Fróes prova em definitivo ser um dos maiores actores de que se pode orgulhar a actual geração do theatro, dentro e fóra do Brasil.

Mendes FRADIQUE.

O SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS MILITARES EM TEMPO DE PAZ

Vantagens e razões de ser de sua organização

O abastecimento, em viveres, em campanha, é um dos problemas mais melindrosos que preoccupam o commando.

As necessidades da tropa jamais devem deixar de ser satisfeitas, salvo em occasiões excepcionalissimas, que o proprio soldado reconheça nellas a causa das privações que a força das circumstancias o obriga, momentaneamente, a passar.

Para o bom funccionamento desse serviço, que, aliás, funccionou, nesta Região, pela primeira vez, nas ultimas manobras, urge porém, que o Serviço de Intendencia tenha tal organização, na paz, que o seu pessoal possa adquirir os conhecimentos necessarios, de modo a tornal-o apto a se desobrigar satisfatoriamente dos varios serviços que lhe são attribuidos.

Infelizmente, e devido a motivos imperiosos, o actual titular da pasta da Guerra não poude dar execução ao programma traçado pelo seu antecessor, embora todas as edificações destinadas ao Serviço de Intendencia tenham ficado quasi concluidas. A situação financeira demoveu o marechal Setembrino de Carvalho da execução do que tinha em vista seu antecessor.

As vantagens e razões de ser do Serviço de Subsistencias Militares, em tempo de paz, são encarecidas nas linhas que se seguem, resumo de uma palestra que mantivemos com o tenente-coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, chefe da 1ª secção da 1ª Directoria Divisionaria de Intendencia, nesta Região Militar:

—"E' de todo ponto util pesquizar, sob o aspecto do interesse nacional, as vantagens decorrentes do funccionamento do Serviço de Subsistencias, em tempo de paz. Lobrigamos, para logo, quatro ponderosas razões que militam em seu favor.

A primeira é ditada pela reducção de despesas no custeio da alimentação da tropa e dos seus solipedes.

Comprados directamente aos lavradores ou productores, á vista e em grosso, os artigos ficam por preços inferiores aos correntes no mercado, dahi promanando avantajada e benefica economia para os cofres publicos.

Em Portugal, esse Serviço — sob a operosa e brilhante direcção do coronel Vasconcellos Dias — sem receber auxilio algum do Estado, apurou, em seis annos (1911-1917), o notavel saldo de 3.187.331$39 (escudos), ou sejam — tomando para valor médio do escudo, nessa época, a cotação monetaria de 2$000 — 6.374:668$778 de economia (relatorio da Gerencia da Manutenção Militar Portugueza, 1916-1917).

A segunda razão dimana da conveniencia de apparelhar-se o governo com os meios de attenuar ou burlar os perigosos effeitos e sobresaltos resultantes das greves ou "lock-outs" dos commerciantes em artigos alimenticios.

Em casos taes, poderá o governo appellar para o Serviço de Subsistencias Militares, dest'arte assegurando o abastecimento da população ameaçada de vicissitudes.

E' typico exemplo o succedido em Portugal, em abril de 1921, com a greve dos padeiros, que, surgida inesperadamente, quasi deixou Lisboa sem pão.

As providencias dadas pela manutenção Portugueza, que, de sobreaviso, preparára os adequados fermentos e puxára fogos em todos os seus fornos, determinou o duplo successo: o provimento panicular aos lisboetas e o declinio total da greve.

COMO O SERVIÇO PODERIA SER CUSTEADO

—"Aperturas financeiras são allegadas como obstaculo insuperavel á sua effectivação. Esse motivo, porém, póde deixar de existir.

Raciocinemos. Providos de generos os corpos da tropa pelo Serviço de Subsistencias, este terá os seus fornecimentos pagos com parte dos fundos custeadores das etapas das

(Continua na 7ª pagina.)

Uma vista do Estabelecimento Central de Subsistencias, em Bemfica, na Linha Auxiliar da Central do Brasil

BELLAS-ARTES

A proxima exposição geral — Um appello aos nossos artistas

Faltam pouco mais de tres mezes para a abertura do salão official dos nossos artistas. Parece-nos opportuno e ainda em tempo o registro de um appello aos mesmos, no sentido de não se absterem de levar o seu concurso a esse "certamen".

Dos mestres, principalmente, dos consagrados, velhos e moços, deveria partir o exemplo, postas de lado pequeninas rivalidades. Estas precisam desapparecer em face do maior acontecimento annual do nosso meio artistico — a exposição geral de bellas-artes.

Bem sabemos das grandes difficuldades com que lutam muitos dos nossos pintores e esculptores, para levarem seus trabalhos ao salão. Mas, convém não desanimar, mórmente agóra que o ambiente se vae modificando e as coisas de arte vão entrando nos habitos da nossa gente.

Em quasi todos os paizes os governos cuidam com carinho dos assumptos de arte e auxiliam os artistas, proporcionando-lhes trabalho ou adquirindo-lhes as producções. Justo seria que essa politica fosse seguida pelos nossos administradores, sempre sovinas quando não são indifferentes a tudo que se relaciona com as artes bellas.

Muito consolador é, entretanto, verificar que o publico, melhor orientado e mais esclarecido do que em tempos idos já vae comprehendendo o papel preponderante da arte em todas as manifestações da actividade humana.

Que este appello chegue a calar no espirito dos nossos artistas, muitos dos quaes arredados do salão official ha varios annos, são os votos que formulamos no desejo de ver a proxima exposição geral com uma apresentação condigna, capaz de concorrer para o relevo e brilho da nossa cultura.

Exposição Helios Seelinger

Continua franqueada á vista do publico a exposição de quadros que o pintor sr. Helios Seelinger, installou na Galeria Jorge. Essa mostra de arte tem sido muito visitada.

Um pintor chileno em Paris

Está em Paris com uma numerosa collecção de telas em que apresenta variados aspectos do seu paiz, o

Um estudo de nú pelo esculptor A Zeitlin, trabalho que figurou na exposição dos artistas independentes em Waldorf-Astoria.

pintor chileno Alberto Valenzuela Llanos. Esses trabalhos foram expostos na "Galeria Georges Petit" e acolhidos com muita sympathia pelos amadores parisienses.

Uma exposição de trabalhos do commendador Augusto Petit

Para o proximo mez de junho está o commendador Augusto Petit organizando grande exposição de pintura em que apresentará uma collecção das suas mais recentes producções. Essa exposição será inaugurada a 12 daquelle mez, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados á prova escripta, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Drs. Luiz Belmonte de Montojos, Raymundo Costa da Silva Santos, Gastão Barbedo de Noronha, Ervin Welffenbuttel.

Turma supplementar — Drs. Ary Duarte Nunes, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Luiz de Azevedo Evora, Antonio Leal de Andrade.

COLONIZAÇÃO ISRAELITA

A bordo do paquete "Avon" é esperado nesta capital, hoje, acompanhado de sua familia, o grande rabino, Isaias Raffalovich, que vem fixar a sua residencia nesta capital.

O referido viajante regressa de Buenos Aires, onde fôra conferenciar com o grande rabino da Argentina, sobre assumptos que se prendem á immigração de israelitas na America do Sul, especialmente no Brasil e Argentina.

Depois de alguma permanencia nesta capital o Grande Rabino Isaias fará uma excursão pelo sul do Brasil, afim de estudar as possibilidades do estabelecimento de uma corrente immigratoria para o Rio Grande do Sul, onde o ambiente physico se lhe affigura mais apropriada para o desenvolvimento de uma grande colonização israelita.

OS CANDIDATOS A' RESERVA DO EXERCITO

Obteve estagio como aspirante a official de 2ª classe da reserva, na pharmacia do Posto Medico da Villa Militar, o pharmaceutico civil Augusto da Silva Ferreira, afim de candidatar-se ao officialato da reserva.

UM ASYLO PARA FILHOS DE TUBERCULOSOS DESAMPARADOS

Está convocada para amanhã, ás 17 horas, na séde da União Catholica Brasileira, Avenida Rio Branco, 40, sobrado, uma reunião em que se tratará da installação e dos meios a promover para a fundação de um asylo destinado aos filhos de tuberculosos desamparados.

A PARTIDA DO "AVON"

Pede-nos a Royal Mail para informar que o paquete "Avon", que devia sair hoje, ás 24 horas, só o fará amanhã, segunda-feira, ás 11 horas.

EXCURSÃO A THEREZOPOLIS

Missa votiva na "Gruta de N. S. de Lourdes"

Sobem, pela manhã de hoje, para Therezopolis, os socios da firma Granado & Companhia, em visita ao seu prezado chefe e amigo, sr. José Granado, que ali se acha acompanhado de sua familia.

Tomam parte nessa agradavel excursão á pittoresca cidade serrana os socios srs. pharmaceutico João Granado, Armando Ribeiro Vieira de Castro, Augusto Taveira Sarmento, Joaquim Aurelio da Costa, pharmaceutico Octacilio da Silveira Azevedo, Otto Serpa Granado, Antonio da Silva Gameleiro, Francisco José de Castro, Delfim José de Araujo, Manuel da Silva Cardoso e João Pereira de Carvalho.

Aproveitando a opportunidade de sua estadia em Therezopolis, a esposa do sr. José Granado, d. Laura Serpa Granado, fará celebrar missa votiva na capella da "Gruta de Nossa Senhora de Lourdes", erecta na Ilha da Saude, parte integrante da aprazivel propriedade daquelle importante industrial e commerciante na visinha cidade de verão.

CHRONICA DA CIDADE

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SENHORA MORREU NA ASSISTENCIA — Conforme noticiámos, hontem, o trem M. 4 colhou, na estação de S. Francisco Xavier, a viuva Idalina da Rocha Lopes, de 63 annos de edade e residente á rua João Rodrigues 69, casa 1, atirando-a á distancia. Apresentando graves ferimentos pelo corpo, a infeliz senhora foi transportada para o posto de Assistencia do Meyer, onde veiu á fallecer, sendo o seu cadaver removido para a residencia de sua familia, com consentimento da delegacia auxiliar de dia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

CAPTURADO EM FLAGRANTE

Entre os freguezes do bar "Santos Dumont", sito á rua Nerval de Gouvêa, 133, em Cascadura, estava o nacional Anair de Oliveira e Silva, praça n. 626, da Escola de Aviação Militar, que se servia de uma garrafa de cerveja.

O caixeiro Mariano de Oliveira Teixeira, depois de servil-o, foi attender aos demais freguezes, o que bastou para que Anair fosse abrir uma gaveta do balcão e furtasse a quantia de 505$000.

Duas outras praças da Companhia de Carros de Assalto, que alli se encontravam, prenderam o larapio, em flagrante, e apresentaram-n'o ás autoridades do 20º districto, que o autoaram e mandaram apresental-o ao quartel de sua corporação.

Em poder do preso, foi apprehendida a quantia furtada.

FURTADO EM NICTHEROY E APPREHENDIDO AQUI

O ladrão conhecido pela antonomasia de *Margarida*, tendo furtado um cavallo em Nictheroy, procurava vendel-o, hontem, na rua Jardim Botanico, quando foi reconhecido por um investigador da 4ª delegacia auxiliar.

Vendo-se descoberto, o larapio tratou de evadir-se, abandonando na rua o producto de seu crime que foi apprehendido e levado para a delegacia do 21º districto, onde se encontra.

FURTOU UM ROLO DE CORDAS

José de Souza, sem profissão certa, residente ao morro da Mangueira, foi preso, hontem, em flagrante, na rampa do Mercado Velho, pelo guarda 1.309. Motivou a prisão o facto de José, aproveitando-se da distracção do respectivo vigia, ter furtado da faluá "31" da Fiscalisação da Pesca, um rolo de corda, com 20 metros.

No cartorio da delegacia do 1º districto foi, contra o larapio, lavrado flagrante.

A arma disparou e feriu um transeunte

Passava o soldado n. 105, do 3º batalhão da Policia Militar pela rua Conselheiro Pereira Franco, quando a pistola que comsigo levava caiu ao sólo, disparando.

Um transeunte que passava por aquella rua, Alipio Teixeira, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 81, foi alcançado pelo projectil na perna direita, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, os seguintes individuos: Arthur Diamantino de Mattos Rubens, brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua do S. Leopoldo 328, que está condemnado á sete mezes e meio de prisão, pelo juiz da Quinta Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal; e Cesar Vieira, portuguez, casado, de 35 annos de edade e calafate, que está condemnado pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, sentença esta confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Os referidos presos foram promptualisados e mandados recolher á Casa de Detenção.

INTERESSES DA CIDADE

Uma justa aspiração dos moradores da rua Piratiny

A avenida que intercepta a saida da rua Piratiny, na Tijuca

Nova, garrida e alegre, com os seus predios graciosos e os seus jardins floridos, a rua Piratiny, na Tijuca, transversal a Conde de Bomfim, é ainda uma rua sem saida. Intercepta-a, no ponto em que devia desembocar com Pereira de Siqueira, uma velha e carunchosa avenida, verdadeiro attentado á hygiene e á esthetica. São velhos pardieiros a ruir, casebres sem o mais leve conforto, privados de ar e de luz, deitando para uma área onde se acotovelam as famosas tinas de lavar roupa, viveiros de mosquitos perturbadores da tranquillidade de toda a visinhança.

Em sã consciencia os medicos da Saude Publica já deviam ter condemnado essa avenida e a Prefeitura, em bem do bairro e do serviço de communicações, tambem já se devia ter interessado por esse melhoramento.

Morando bem perto da rua Piratiny, bem poderá o dr. Alaor Prata, actual governador da cidade, ajuizar dos fundamentos desta reclamação, fazendo uma visita ao local.

O "Holm" de passagem pelo Rio

Pela manhã fundeou no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Holm", trazendo para o Rio 136 passageiros, dos quaes 10 em primeira classe e os restantes em terceira.

A unidade allemã, que veiu em boas condições sanitarias, atracou ao armazem 17 do Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados a esta capital, entre elles os immigrantes, em numero de 138, que foram encaminhados para a ilha das Flores.

Em transito para Buenos Aires levou o "Holm" 1.302 immigrantes polaco, allimães e austriacos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO VICTIMADO — A' tarde foi medicado na Assistencia, o operario Manoel Alves Dias, portuguez, casado, com 33 annos de idade, residente á rua Ipyranga, 83, victimado pela queda de uma barreira, onde trabalhava nas Aguas Ferreas. Dias que recebeu feridas contusas na cabeça, rosto e braços foi, após os curativos, internado no Hospital da Cruz Vermelha. A policia do 6º districto não foi scientificada do occorrido.

MAL IRREMEDIAVEL

UM AUTO CHOCOU-SE COM UM RABECÃO DA ASSISTENCIA POLICIAL

Conduzindo cinco passageiros, o automovel n. 780, dirigido pelo motorista Alvaro Pereira do Nascimento, subia a rua Manoel Victorino, em grande velocidade, quando surgiu á sua frente um rabecão da Assistencia Policial, que foi chocado violentamente.

A lança do carro funebre quebrou o pára-brisas do referido auto, indo ferir o alludido motorista no peito, nada acontecendo com os passageiros.

O ferido foi conduzido para o posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos, não sendo o seu estado de gravidade, isto apparentemente.

A policia do 20º districto, scientificada do occorrido, abriu inquerito afim de apurar a responsabilidade do desastre.

FOI ATROPELADO

Orlando de Carvalho, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua S. Christovão n. 505, foi, nessa rua, colhido por um auto que lhe produziu contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o e a policia não soube da occorrencia.

UM INSPECTOR DA LIGHT FERIDO

Procurando atravessar o boulevard de S. Christovão, o inspector da Light, Augusto Botelho Filho, solteiro, de 25 annos de edade, brasileiro e morador á rua João Romariz n. 27, em Ramos, foi apanhado por um auto, recebendo contusões generalizadas.

O "chauffeur" culpado conseguiu evadir-se, não conhecendo a policia o numero do auto.

UM CARREGADOR FERIDO

O auto 6.151, dirigido pelo motorista Manoel de Souza, na praça Republica, atropelou o carregador Julio José Lourenço, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 14º districto, tendo sido o carregador medicado no Posto Central de Assistencia.

O "Valsalice" conseguiu safar-se

Conforme noticiámos, o vapor italiano "Valsalice", com um grande carregamento de generos para este porto, encalhára a 6 milhas da estação de S. Thomé.

Afim de auxiliar o trabalho de safamento do navio partiram deste porto dois rebocadores do Arsenal de Marinha, que, após dois dias de trabalho, viram, emfim, realizado o seu objectivo.

Hontem, á tarde, o navio, acompanhado dos dois rebocadores entrou no porto, onde receberá reparos, pois, segundo se sabe, varias chapas do fundo foram amolgadas.

Cacetadas

O operario Victor Mendes, de 33 annos de edade, brasileiro, casado e morador na Raiz da Serra, em Petropolis, foi medicado no posto central da Assistencia por apresentar contusões na cabeça, provenientes de uma aggressão a cacete de que fôra victima, na rua Visconde do Itauna, esquina de Nery Pinheiro.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

Pontapé desastrado

Antonio Maria de Almeida e Adriano Gonçalves, residentes á casa de n. 28, da rua Francisco Muratori, por questões futeis, brigaram, recebendo o primeiro tão forte ponta-pé, que produziu contusões e fractura dos dedos do pé direito de Adriano, devido á brutalidade empregada no golpe.

Ambos receberam soccorros e a policia do 12º districto soube do caso.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Esteve animadissimo o baile de hontem no Club dos Democraticos, promovido pelo "Grupo d'Arrañcada" e dedicado ao presidente dos "Carapicús", o infatigavel "Principe Alisa", em regosijo pelo seu restabelecimento. No salão, enfeitado artisticamente pelos promotores da festa, destacava-se a caricatura do homenageado, o sr. Duarte Felix, que, durante toda a noite foi abraçado e ovacionado.

Afogado

Em nossa edição de hontem noticiámos a morte do funccionario da Saude Publica Jader Paulo da Silva, de 26 annos de edade, solteiro e morador á rua Felippe Camarão s|n, quando o mesmo se banhava, em companhia de varios collegas, na Barra da Tijuca.

O cadaver do infeliz banhista só hontem á tarde veiu á tona, nas proximidades do local em que desapparecera, sendo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 21º districto.

Baleado

Na rua da America, proximo á Marquez de Sapucahy, o padeiro Luiz Borges Medeiros, de 14 annos de edade, solteiro e morador no Buraco Quente n. 58, foi aggredido a tiro por um seu desaffecto, sendo ferido no joelho direito.

A Assistencia prestou-lhe os indispensaveis soccorros, depois dos quaes Medeiros se retirou para a sua moradia. A policia local, sciente do facto por nosso intermedio, ficou de apural-o convenientemente.

ARRUAÇAS NA CIDADE NOVA

que apurou o inquerito policial

Ao juiz da 5ª Pretoria Criminal o 2º delegado auxiliar remetteu os autos de um inquerito sobre factos que assim expõe em relatorio:

"Por determinação do exmo. sr. dr. Carlos de Faria Souto, quando chefe de policia, em o officio de fls. 2 e o documento que o instruiu, foi instaurado o presente inquerito, afim de apurar-se quaes os promotores dos conflictos occorridos na jurisdicção do 9º districto policial, em novembro de 1922.

Iniciado que foi, procederam-se a diligencias em torno do facto e pelo exposto nas cópias das partes diarias requisitadas e enviadas a esta delegacia pelo dr. delegado do 9º districto policial, conclue-se que taes arruaças tiveram inicio na tarde de 16 de novembro de 1922 e proseguiram-se até o dia 22 daquelle mesmo mez.

O movel de taes factos foi precisamente a prisão de um soldado do Exercito, Dorotheu Alfredo da Costa e Silva, accusado de haver navalhado um popular na rua Pinto de Azevedo, e, por occasião da sua prisão, a escolta do Exercito protestára, trocando-se varios tiros entre guardas civis e praças daquella escolta.

Desde esse momento foram levadas a effeito, por parte das praças do Exercito, Marinha e Batalhão Naval, innumeras represalias contra as praças da Policia Militar, originando-se series conflictos, sendo aquella zona do baixo meretricio, comprehendida entre as ruas Pinto de Azevedo, Visconde Duprat, São Leopoldo, Affonso Cavalcante e Pereira Franco, considerada por alguns dias, como "zona conflagrada".

O teor das partes diarias deixa claramente em evidencia a attitude saliente que tomaram praças do Exercito, algumas dellas presas e cujos nomes ali constam, e bem assim as pertencentes á Marinha e Batalhão Naval, nos ataques á Policia Militar e á Guarda Civil.

As victimas, informantes e testemunhas que depuzeram no presente inquerito fazem graves accusações sobre o procedimento hostil das praças do Exercito e Marinha, com especialidade as suas escoltas, que requisitadas para manterem a ordem nos conflictos, ali se apresentaram completamente alcoolizadas, constituindo assim um serio perigo para a tranquillidade publica.

São em numero consideravel os feridos por diversas especies de armas e apontam como seus principaes aggressores, praças do Exercito, Marinha e Fuzileiros Navaes, fazendo, dessa fórma, crer-se de que estamos em um paiz de selvagens, pois pela menor futilidade e méro capricho, espaldeira-se e quasi se fuzila em plena via publica.

Essas arruaças e escaramuças depõem muito contra a disciplina militar, deprimindo as classes armadas consideravelmente.

Dado o numero avultado de accusados ou pelo menos responsaveis que tomaram parte no desenrolar de taes factos, esta delegacia não póde ennumerar no presente relatorio os nomes dos implicados e referidos nas declarações das victimas e nas partes diarias do 9º districto policial, que se acham juntas aos autos.

Parecendo estarem assim explicados os factos de que fazem objecto o presente inquerito, o sr. escrivão depois dos competentes registros remetta estes autos ao dr. juiz da Quinta Pretoria Criminal."

EFFEITOS DA EMBRIAGUEZ

ATIROU-SE DE GRANDE ALTURA AO SOLO

Entrando no botequim do Boulevard de S. Christovão 106, o nacional Antonio Benedicto, de 36 annos de edade e de residencia desconhecida, pediu a um dos caixeiros lhe servisse uma dóse de paraty.

Deante do estado de embriaguez em que se encontrava Benedicto, o caixeiro não lhe satisfez o pedido, o que o fez tornar-se aborrecido. Deixando o botequim, Benedicto pôz-se a dizer uma porção de cousas sem nexo, affirmando tambem que se ia vingar.

Depois, dirigindo-se para o ponto em que o Boulevard cruza com a rua Figueira de Mello, trepou no alto de um poste da Light, pendurando-se nos fios telephonicos e dahi se atirando ao sólo.

Na quéda recebeu o infeliz ébrio graves ferimentos pelo corpo, tendo sido internado na Santa Casa da Misericordia, depois de medicado no Posto Central de Assistencia.

A policia do 15º districto registrou a occorrencia, tomando as providencias que o caso requeria.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O "RAID" LISBOA-MACAU

O "Patria" vae agora aterrar em Karatchi

LISBOA, 3 (U. P.) — O avião "Patria" aterrou em boas condições em Chabar, devendo largar amanhã com destino a Karatchi.

LONDRES, 3 (U. P.) — Communicam de Karachi: Os aviadores portuguezes Brito Paes e Sarmento Beires que estão realisando o "raid" Lisboa-Macau, tencionavam alcançar Charabara. Acredita-se que a aterrissagem do "Patria" em Banbarabbas foi motivada pelas condições atmosphericas desfavoraveis.

AGRADECIMENTO AO GOVERNO

LISBOA, 3 (U. P.) — Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, telegrapharam ao governo agradecendo a sua efficaz intervenção junto ao governo da Persia para a continuação do "raid".

LISBOA, 3 (A. A.) — Um telegramma aqui recebido, diz que o avião "Patria", que realisa o "raid" Lisboa-Macau, partiu ao meio dia para realizar nova etapa até Karachi, com um percurso de 1.300 kilometros, sendo porém forçado a aterrar em Chabar, a 800 kilometros do primeiro ponto. Essa parada, foi motivada pela necessidade de poupar o motor, pois o avião conduz, além dos dois aviadores, tambem o mecanico Gouvêa.

Esta noticia foi aqui recebida, com grandes demonstrações de enthusiasmo.

A COMMISSÃO DE PERITOS

O emprestimo á França é desmentido

PARIS, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmente a noticia procedente de Londres no sentido de terem os peritos americanos recommendado a concessão de um emprestimo á França para a consolidação das dividas com os Estados Unidos, sob a condição de que a França acceite o restabelecimento da unidade economica e financeira da Allemanha. A unica condição indicada e com o qual o Banco da França concordou foi que até melhorar a situação a França não negocie novos emprestimos a não ser para a consolidação da divida fluctuante.

CONFERENCIA ENTRE MINISTRO DA BELGICA E MAC DONALD

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro da Belgica sr. Theunis, acompanhado do ministro do exterior do seu gabinete, sr. Hymans, conferenciou hontem á noite longamente com o primeiro ministro Ramsay MacDonald que se acha em Chequers, residencia de verão dos chefes do governo da Inglaterra.

MORREU UM PRINCIPE JAPONEZ

TOKIO, 3 (U. P.) — Falleceu o joven principe Sanjo.

DE PARIS AO JAPÃO

D'Oisy dirige-se para Agra

PARIS, 3, (U. P.) — O Ministerio da Aviação communica que o tenente Pelletier D'Oisy partiu hoje ás 6,45, voando oitocentas milhas sem parar na direcção de Agra, onde chegou ás 13,50. Accrescenta a nota do Ministerio que o calor era tão intenso que as azas do apparelho estalaram, rasgando-se a lona.

O intrepido aviador encontrou mão tempo, fazendo algumas milhas sob violento temporal.

UMA AUTORIDADE POLICIAL RUSSA AFOGOU-SE

RIGA, 3 (U. P.) — O sr. Endlin, o auxiliar do superintendente da Policia, caiu no rio Vodka e morreu afogado.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi inaugurado nesta capital o Congresso Hippico Internacional, concorrendo officiaes hespanhóes.

— Os redactores que sairam do "Diario de Noticias" ingressaram no jornal "O Mundo".

— Iniciou a sua publicação em Lisbôa o jornal monarchico "Correio da Noite", sob a direcção do sr. José Sucena.

— Está imminente um duello entre os srs. André Brun e Christovam Aires.

— O Orfeon de Coimbra regido pelo sr. Joyce realizará saraus no Trocadero de Paris nos dias 9 e 11 de junho, sendo apresentado pelo sr. Eugenio de Castro.

A POLICIA DE RIGA CONTRA OS OPERARIOS

RIGA, 3 (U. P.) — Por occasião do assalto, pela policia, á Distillaria do Estado, que tinha sido occupada por um grupo de cincoenta trabalhadores, com o intuito de explorar por elles mesmos o estabelecimento, ficaram feridos doze policiaes.

A força policial exigiu aos trabalhadores que se rendessem, o que estes recusaram. Os occupantes da Distillaria foram desarmados, mas fizeram uso das garrafas.

A FALLENCIA DA CASA STEVEN

EDIMBURGO, Escossia, 3 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Thomas Cowan Steven, armador de destaque na Escossia, abriu fallencia.

O sr. Steven esteve recentemente no Brasil e acha-se actualmente na Republica Argentina, orçando as dividas da empresa Steven em 150 mil libras esterlinas.

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "Financial Times", commentando detalhadamente a fallencia, em Edimburgo, do armador Thomas Cowan Steven, diz que o mesmo participou, com Sir John Stewart, que recentemente se suicidou, em numerosos emprehendimentos especulativos.

A fallencia do sr. Steven está causando grande sensação nos circulos financeiros britannicos.

OS JAPONEZES E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O representante do presidente Coolidge publicou, na Casa Branca, um communicado dizendo que o presidente da Republica espera que a prohibição da entrada de immigrantes japonezes nos Estados Unidos poderá ser realizada sem offender o governo ou o povo do Japão.

Accrescenta o communicado que o projecto de lei regulando a immigração provavelmente, tornar-se-á lei, incluindo a emenda prohibindo a immigração japoneza.

AS ELEIÇÕES ALLEMÃS

BERLIM, 3 (U. P.) — Nas eleições geraes que devem realisar-se amanhã para a organisação do novo Reichstag, o unico ponto que será submettido ao eleitorado, é a questão da acceitação das recommendações contidas no relatorio dos peritos internacionaes sobre a questão das reparações. Os reaccionarios mostram-se contrarios ás propostas do general Dawes emquanto os socialistas as apoiam.

A policia adoptou severa precauções afim de evitar a alteração da ordem.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

A ultima informação sobre o major Martin

CORDOVA, Alaska, 3 (U. P.) — As primeiras informações recebidas, nesta localidade, a respeito do major Martin, que daqui partiu, na quarta-feira ultima, com destino a Chignik, foi fornecida, hoje, por um chefe indiano de Chignik-Lagoon, que declarou ter visto, naquelle mesmo dia, o apparelho do intrepido aviador, voando com firmeza.

Acredita-se que o major Martin tivesse resolvido alterar a rota e voasse na direcção dessa ilha.

A ESPOSA DE MARTIN NÃO TEM ESPERANÇAS

SAN DIEGO, California, 3 (U. P.) — A esposa do aviador major Martin, commandante da esquadrilha americana que tenta o "raid" de circumnavegação mundial, declarou acreditar que seu marido morreu, accrescentando que a sua unica esperança é que o seu esposo tenha sido salvo por alguma embarcação de pesca.

O AVIADOR INGLEZ

LONDRES, 3 (U. P.) — O aviador britannico Maclaren, que tenta fazer uma viagem de circumnavegação em aeroplano, acha-se ainda detido em Pariu, na costa occidental da ilha Cebeles, no archipelago das Malayas.

O 3 DE MAIO EM PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi hoje solemnemente commemorada a data anniversaria da descoberta do Brasil tendo o governo decretado feriado nacional o dia 3 de maio.

Os jornaes publicaram os retratos dos presidentes Teixeira Gomes e Arthur Bernardes e saudam effusivamente o Brasil e Portugal.

A recepção na Embaixada do Brasil esteve brilhante, comparecendo os representantes do sr. Teixeira Gomes e dos membros do governo, o corpo diplomatico, as autoridades locaes e a colonia brasileira.

O CARRO DO CONSUL DO BRASIL NO PORTO ASSALTADO

LISBOA, 3 (U. P.) — Por occasião do cortejo operario no Porto, foi assaltado o carro do consul do Brasil, sem consequencia.

A REVOLUÇÃO EM CUBA

HAVANA, 3 (A.) — Continúa o movimento revolucionario a que nos referimos em despachos anteriores. O governo acha-se senhor da situação, tendo tomado medidas immediatas e efficientes para reprimir o levante. Entretanto, os revolucionarios ainda não foram rechassados, e redobram de energia para a consecução dos seus ideaes politicos.

As tropas governistas já se acham convenientemente dispostas para reprimir qualquer ataque a que porventura se proponham os revoltosos.

Já se acha estabelecido o cordão militar entre as cidades de Cienfuegos e Cumanayaga, para impedir a passagem dos revolucionarios por aquella linha. Isto quer dizer que as tropas legaes occupam posições magnificas, que as garantem contra qualquer ataque. Commanda essas tropas o general Carrillo, que hontem dispersou os rebeldes em Camarones, infligindo-lhes algumas perdas. Essa victoria das tropas do governo contra os revolucionarios têm alta significação, por isso que Camarones era um dos pontos em que estas se achavam mais garantidas.

— A policia confiscou as edições dos annimaes "El Heraldo de Cuba" e "El Heraldo", por publicarem noticias exaggeradas sobre o movimento revolucionario, chegando uma dessas folhas a affirmar que se eleva a 5.000 o numero dos revolucionarios, tendo-se levantado 31 cidades, adherindo á revolução.

O editor do primeiro dos mencionados jornaes será deportado, por ser considerado como um elemento estrangeiro perigoso.

O governo tem completamente dominado o movimento revolucionario.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que o governo de Cuba pediu aos Estados Unidos que lhe venda grande quantidade de armas e munições afim de dominar os revoltosos.

O pedido foi transmittido ao ministro da Guerra sr. Weeks, que não tomará nenhuma resolução sobre o assumpto antes de segunda-feira.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 3 (U. P.) — Um grupo de industriaes italianos estabelecerão brevemente na Polonia grande usina para a construcção de locomotivas, material rodante e machinas agricolas.

— Em uma reunião do gabinete a que assistiu o presidente do Conselho sr. Mussolini, foi decidido iniciar as obras do porto de Cagliari que acarretará uma despesa immediata de 5 milhões de liras.

TURIM, 3 (U. P.) — Declararam-se em greve os operarios da fundição de typos de Nebiolo, pela segunda vez sob a allegação de que os patrões deixaram de cumprir o convenio existente.

Os industriaes e os trabalhadores tinham acceito a decisão arbitral do presidente do Conselho sr. Mussolini e assignado um accôrdo de conformidade com ella, pacto esse que os grevistas allegam ter sido desrespeitado pelos patrões.

NAPOLES, 3 (U. P.) — O rei Victor Manuel chegou á esta cidade, dirigindo-se de automovel ao Theatro San Carlo, afim de receber o diploma de doutor "honoris causa" concedido pela Universidade local por occasião do setimo anniversario de sua fundação.

ROMA, 3 (U. P.) — Communicam de Catania que a policia dessa cidade prendeu quatro bandidos que ha tres dias sequestraram o principe de Reburdone, por cujo resgate, a familia pagou importante quantia, que foi recuperada.

— Dizem de Vicenza que devido á falta de juizes para decidir os numerosos casos pendentes, os advogados declararam-se em greve, afim de obrigar o governo a augmentar o pessoal da administração de justiça.

— Consta que o notavel maestro Toscanini será nomeado senador, achando-se o seu nome incluido na lista que será apresentada á assignatura do rei Victor Manuel no dia do Estatuto.

— O sr. Bonardi, subsecretario do Ministerio da Guerra, continuará exercendo esse cargo com o novo ministro general Di Giorgio.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O PROTESTO CONTRA A LEI DAS PENSÕES

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A grève de protesto contra a "Lei das pensões" alcançou tanto exito que o movimento no porto de Buenos Aires ficou completamente paralisado.

Dos oitenta e quatro navios ancorados neste porto, 12 estavam prestes a zarpar hoje, não podendo fazel-o, comtudo, devido á grève.

Os estivadores tambem deixaram de trabalhar e os agentes das diversas companhias de navegação não sabem informar quando, finalmente, zarparão os seus respectivos vapores.

Os empreiteiros de enterros tendo adherido á greve geral, publicaram hoje, na imprensa, um aviso dizendo que não trabalhariam, comtudo, accrescentou o aviso, — annuiriam aos pedidos de fornecer caixões para os defuntos.

Declarou mais o aviso dos empreiteiros que os parentes dos defuntos teriam de enterral-os elles mesmos, sem auxilio das emprezas de enterros.

ABALROAMENTO DE NAVIOS

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O vapor "Highland Loch", navegando no canal norte deste porto, abalroou o transporte nacional Rio Negro, que soffreu sérias avarias no casco, em uma extensão de 6 metros.

No Chile

VISITA DO PRINCIPE HERDEIRO ITALIANO

SANTIAGO, 3 (A.) — A chancellaria chilena acaba de receber uma nota confidencial, que lhe foi dirigida pelo governo italiano, sobre a proxima visita do principe Humberto a esta Republica.

Nessa nota, aquelle governo communica que o principe herdeiro da Italia tomará o cruzador que o transportará á America do Sul, no dia 1.º de junho, no porto de Genova, e que dalli seguirá em direcção do Rio de Janeiro, devendo passar por Buenos Aires, no dia 20 de agosto, partindo em seguida para o Chile.

Essa noticia, hoje divulgada pela imprensa, foi aqui bem recebida. E, para a recepção de s. alteza pronunciam-se grandes festas.

PELA INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital a nova commissão presidida pelo sr. Manoel Quezon, presidente do Senado das Philippinas, que vem propugnar pela independencia de seu paiz.

DAUGHERTY PEDE "HABEAS-CORPUS"

WASHINGTON, 3. (U. P.) — O ex-procurador geral da Republica, sr. Daugherty, apresentou á Suprema Côrte do Districto de Columbia uma petição de "habeas-corpus" que o garanta contra a commissão investigadora do Senado que o quer obrigar a exhibir os telegrammas particulares recebidos durante esses tres ultimos annos, em que exerceu aquelle alto cargo. O sr. Daugherty quer tambem que o tribunal restrinja a continuação do inquerito estabelecido pelo Senado.

O juiz Stafford converteu o pedido em diligencia para saber da commissão do Senado a exactidão dos motivos allegados pelo peticionario.

DE HESPANHA

MADRID, 3. (U. P.) — A aristocracia, presidida pela rainha, organiza uma festa afim de angariar fundos destinados a soccorrer as crianças russas necessitadas. Convites serão expedidos á alta sociedade e aos diplomatas acreditados junto á Côrte da Hespanha.

— A imprensa pede plena amnistia para as pessoas presas por crimes politicos realizados durante a campanha eleitoral, pedindo mais que essa graça lhes seja concedida antes da installação do Directorio.

BARCELONA, 3. (U. P.) — Durante a sessão da Camara de Industria, hontem, registrou-se um protesto contra as tentativas actualmente sendo levadas a effeito no sentido de dar a certos capitalistas estrangeiros concessões para grandes obras a serem realizadas na Hespanha. Accrescenta o protesto que a concessão desses emprehendimentos a estrangeiros significaria um grande atrazo para a industria.

BILBAO, 3. (U. P.) — O general Primo de Rivera assistiu hontem ás commemorações do 3 de maio, data da agitação nacional hespanhola contra a invasão franceza em 1810.

REPRODUCTORES "WOLLFLEISCH" PARA O BRASIL

Vão ser introduzidos no Rio Grande do Sul

BERLIM, 3 (U. P.) — Annuindo ao alvitre do commissario brasileiro, coronel Gaelzer Netto, para a formação de uma empreza de criadores allemães de gado lanigero, com o objectivo de melhorar o gado lanigero no Brasil, por meio da importação de cincoenta carneiros reproductores da raça allemã "Wollfleisch", um grupo de criadores peritos embarcará, no "Coruña", com destino ao Rio Grande do Sul, no dia 11 de junho proximo, afim de escolher as estancias apropriadas. Depois disso, os carneiros serão enviados para o Brasil.

O PROCESSO DO ENGENHEIRO MILITAR MALHEIRO REIMÃO

LISBOA, 3 (U. P.) — Transitou pelo Ministerio da Guerra o processo do inquerito realizado em torno dos actos do engenheiro dr. Malheiro Reimão, referentes a administração da secção de Portugal, na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, — prevendo "A Capital" o julgamento desse engenheiro militar, por um Conselho de Guerra.

TERMINADA A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento das Relações Exteriores informou, hontem, que o general Vicente Tosta assumiu a presidencia provisoria da Republica de Honduras, por accôrdo das facções contendoras.

Deante disso, a paz restabeleceu-se em toda a Republica.

A PEDIDOS

EM NICTHEROY

NO SEMINARIO SALESIANO ORDENA-SE HOJE UM NOVO PADRE

Realiza-se hoje, ás 7 horas, na capella do Seminario Salesiano de Nictheroy, a ceremonia da ordenação do padre João Baptista Lavello, pontificando d. Agostinho Benassi, bispo diocesano da visinha capital.

Amanhã, ás 9 horas, o novo sacerdote celebrará, na mesma capella, a sua primeira missa, e a 25 do corrente dirá tambem missa na capella do Externato de S. João de Campinas, na cidade do mesmo nome.

O joven sacerdote que se ordena hoje, é filho legitimo do sr. Roque Lavello e de d. Maria Juliana Lavcello. Nascido em Campinas, Estado de S. Paulo, em 23 de junho de 1899, fez os seus estudos primarios e secundarios na mesma cidade e iniciou o seu curso theologico no Seminario de Marianna, vindo concluil-o no Seminario de Nictheroy.

Sociedade de Sciencias e Letras de Petropolis

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Grupo Escolar D. Pedro II, daquella cidade, a sessão solemne de recepção dos novos academicos srs. Leoncio Corrêa, Barbosa Gonçalves, Hugo Silva, Decio Cesario Alvim e Sylvio Leitão da Cunha Filho.

Presidiu a sessão, que se revestiu de grande imponencia, o sr. Osorio Duque Estrada, membro da Academia Brasileira de Letras, sendo secretariado pelos srs. José Vieira, Aluysio Silva e Arthur Barbosa.

O dr. Hugo Silva occupa na Sociedade de Sciencias e Letras a cadeira de Alberto Torres; o dr. Barbosa Gonçalves, a de Casimiro de Abreu, e Leoncio Corrêa a de Gonçalves Dias.

Em 11 de junho proximo, será solemnemente recebido pela mesma sociedade, o barão de Teffé.

CONSULTA

Um testamento publico feito do seguinte modo:

Escriptura de testamento que faz A............

Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte quatro, aos treze dias do mez de março nesta cidade de tal, no logar denominado Tal, em casa de residencia de A............ pessoa conhecida de mim tabellião interino, do que dou fé, estando o mesmo doente, porém em perfeito juizo e entendimento segundo o meu parecer e presentes tambem as testemunhas adiante nomeadas e assignadas é por elle deante de todos foi dito que de sua propria e livre vontade faz este testamento pela forma seguinte, primeiramente disse que como catholico apostolico romano, que é, deseja e quer que o seu corpo seja sepultado no Cemiterio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Tal, com as ceremonias da praxe da mesma Irmandade, que para o seu funeral e outras despesas para este fim determina a importancia de tanto, que sejam resadas dez missas por anno em intenção e sua alma, durante dez annos; que do seu funeral e bens d'alma fica encarregado o seu primeiro testamenteiro B............, que nomeia seus testamenteiros em primeiro logar o já referido B. que tambem será seu inventariante; em segundo C... aos quaes ha por abonados em juizo ou fóra o que esses testamenteiros e inventariantes. Declara o testador A. que é portuguez, nascido em Santa Leocadia de tal, no Reino de Portugal, tem setenta e cinco annos, mais ou menos de edade, é filho legitimo de F.... e dona F.; e, casado com dona F... pelo regimen da separação de bens, que tem uma filha natural, reconhecida ao tempo de solteira de nome F... casada com F... residente no Rio de Janeiro, que do seu consorcio não existem filhos; que dos bens que livremente póde dispor, institue os seguintes legados: deixo a F........ a situação denominada F........, com todas as suas terras, bemfeitorias, moveis e immoveis conforme se acha, com a condição de zelar pela Capella, realizando uma festa modesta á Padroeira Nossa Senhora do T........ e fazer recolher á dita Capella todas as imagens de sua propriedade, que se acham fóra della e a festa será annual. Deixa ao segundo testamenteiro C....., quarenta por cento da parte que elle testador póde dispor, deixa nas mesmas condições vinte por cento ao seu sobrinho D........, deixa tambem nas mesmas condições ao seu empregado B........, tambem vinte por cento. Declara ainda, o testador que quer que o processo do seu inventario corra os seus termos pelo fôro da Comarca do T........ trazendo todos os seus bens existentes na Capital Federal e marca o prazo de um anno para terminar o inventario, que pede aos seus testamenteiros e á justiça desta Republica dos Estados Unidos do Brasil, que os cumpra como está concebido. E por esta forma disse elle testador que havia por feito a sua ultima disposição e revogava qualquer outra anterior a esta que queira valesse como testamento ou codicillo e depois de lhe ser por mim lido e achado elle conforme o havia ditado e outorgado assigna com as testemunhas presentes F...... solicitador, F...... negociante, F...... escrevente do Cartorio, F...... empregado publico, F...... proprietario, este portuguez e aquelles brasileiros, domiciliados nesta cidade reconhecidos pelos proprios de cuja capacidade juridica dou fé. Eu F...... tabellião interino a escrevi. F...... treze de março de mil novecentos e vinte quatro. "Estava principiada a assignatura do A...... e logo abaixo e em baixo o seguinte". Em tempo: declaro que pelo testador A...... na presença das testemunhas acima referidas foi dito que devido ao seu estado nervoso e fraqueza não póde assignar o presente testamento, pedindo a F...... que por elle assignasse. Eu F...... tabellião interino o escrevi. F......, treze de março de mil novecentos e vinte quatro. F...

Neste testamento publico foram observadas e cumpridas os requisitos essenciaes do testamento publico, exigidos nos arts. 1.632, 1.633 e 1.634 do Cod. Civil, ou é nullo nos termos do paragrapho unico do art. 1.634?

Qualquer interessado, mesmo um beneficiado em testamento anterior, póde pleitear a nullidade por uma simples petição no processo do inventario?

E' crivel que o testador residindo nesta capital, á rua Tal, com sua mulher em harmonia e já tendo feito anteriormente outro testamento cerrado em que a instituiu testamenteira inventariante e herdeira da metade dos seus bens, não fosse lembrada neste testamento, onde foi contemplado até um empregado?

Este facto e o de não existir no ultimo testamento referencia ao primeiro não induzem a certeza de falsidade do ultimo testamento?

Residindo o testador com sua mulher nesta capital, como já foi dito, onde possuia immoveis, dinheiro em Bancos e todos os documentos e estando por molestia em uma Cidade do E. do Rio, onde possuia tambem uma situação e dois predios, sendo um alugado e outro fechado e mobilado para veranear.

Pergunta-se: Occorrendo o fallecimento na situação existente no referido Estado, por onde deve correr o inventario, isto é, qual o juizo competente para este processo?

PARECER

O testamento publico não é uma simples escriptura publica com maior numero de testemunhas — cinco em vez de duas —; mas um acto cercado de tantas formalidades e condições exigidas pela lei, que as annullações são frequentes, arrastando a "responsabilidade" dos notarios. Isto escreveu **Fer. Alves, Man. do Cod. Civ. Rev., vol. XIX, pag. 106**, precisamente sobre o testamento aberto ou publico. Abundam no mesmo teor escriptores francezes e italianos. Com quanto cuidado, pois, devem examinar os juizes taes testamentos e não circumscreverem suas vistas somente para os testamentos cerrados! O testamento que tenho por copia sob os olhos é exemplo notavel do que acaba de ser dito. Inquinam-no defeitos externos e internos que o tornam inteiramente imprestavel e suspeito como coisa não de "motu proprio", daquelle a quem é attribuido, mas obra de interessados em sua validade. As formalidades do art. 1632 do Codigo Civil, nomeadamente e do n. III, desse artigo, cuja observancia o tabellião "deve portar por fé", art. 1634, sob pena de "nullidade", são mencionadas algumas perfunctoriamente, omittidas outras: de modo que o testamento, mesmo em sua forma externa, padece de defeitos irremediaveis, por outra, apresenta nullidades, dessas que na phrase do Reg. n. 737 de 1850, art. 684 paragrapho 1.º, são visiveis do proprio instrumento, e não tem valor para qualquer effeito juridico para que sejam produsidos, "art. 680 paragrapho 1.º; Codigo Civil, artigo 130. Ora, não só deixou o tabellião de preencher a formalidade de declarar terem sido observadas de declarar terem sido observadas quantas solemnidades exige a lei, e isso "por modo generico", mas não "portou por fé" nem isso nem outras formalidades "em particular", como vamos ver. "O official publico especificando cada uma dessas formalidades, "portará por fé" no testamento haverem sido "todas" observadas "Cod. Civ. artigo 1634 paragrapho unico". Se faltar ou não se mencionar alguma dellas será "nullo" o testamento". O testamento não foi lido na presença do testador e das testemunhas, como o exige o art. 1632 n. III do Codigo Civil. Não basta que o testamento tenha sido lido ao testador, e este o ache conforme; mas é preciso que o tabellião o leia na presença do testador e das testemunhas. "Lomonaco sir liv etal vol: IV p. 117".

Mas, vê-se do testamento que o tabellião o leu somente ao testador: "depois de "lhe" ser por mim lido e o achado "elle" conforme". E' insufficiente a declaração; della não consta que as testemunhas estivessem presentes á leitura e a ouvissem; e nem tão pouco "portou por fé" o tabellião que as testemunhas houvessem assistido a todo acto — "uno solo contextu continuo" — como na approvação dos testamentos cerrados.

Outra circumstancia que parece natural, mas que induz forte suspeita e a declaração que na consulta se faz de que estava principiada a assignatura do testador e não acabada e logo abaixo o seguinte (resa o testamento): "Em tempo declaro que pelo testador na presença das testemunhas acima referidas foi dito que devido ao seu estado nervoso e fraqueza não poude assignar o presente testamento etc." Circumstancia de tão alto valor, como esta, e de tão alto valor que a Ord. liv. 4.º tit. 8.º nos testamentos "por escriptura publica" mandava que a testemunha que assignou a rogo do testador, assim o declarasse, e que o tabellião assim o não poder o testador assignar; esta circumstancia devia ser mencionada detalhadamente pelo tabellião que a devia "portar por fé", já que o "Codigo" não exige a declaração da testemunha que assignou a rogo (tambem não prohibe que o declare). Devia ser explicito e minucioso nesta particularidade o tabellião, e não narrar perfunctoriamente o facto, como fez.

A doutrina franceza é explicita neste ponto: o tabellião perguntou ao testador o motivo porque não assignava e menciona a pergunta e a resposta "Codigo Civil F" art. 973. e Troplong Dom. es Testam. III muito extenso sobre o ponto, declarando que em processo em que elle foi julgador decretou-se a nullidade do testamento por não constar a declaração nesse que o tabellião houvesse lido ao testador em presença das testemunhas a parte do testamento em que se narra esta circumstancia (pag. 611 do tom. III). Ora, no caso da consulta é bem visivel que não foi feita a leitura desta parte do testamento, esta parte final ou teor do instrumento como um addendo da assignatura e mais nada. Outra nullidade de forma e substancial tambem, por que, o instrumento deve ser "todo" lido; e conste que foi "todo" lido e devia isso mesmo "ser portado por fé" sob pena de nullidade "Codigo Civil art. 1634."

Nullidades intrinsecas, tambem, viciam o testamento e o tornam suspeito; e a principal é que o testamento é attribuido ao testador, mas não é obra delle nem exprime a sua vontade. O testador era casado e vivia em bôa harmonia com sua mulher, diz a consulta; havia feito anteriormente um testamento cerrado em que a "instituiu herdeira" e queria que fosse inventariante de seus bens.

Entretanto, não foi lembrada com o mais insignificante legado em um testamento publico o que ao tratar, onde foi contemplado até um empregado: ainda mais, não se faz referencia explicita ao testamento cerrado, mas apenas, emprega-se a formula tabelliôa e por este testamento revoga quaesquer outros etc.

Muita razão pois, tem Rampoui, Tom, Presunzioni, p. 117, em suspeitar falso um testamento em que o testador "sarebbe rimonto sordo alla voce dei doveri e insensibile al grido del cuore", pretendo aquella que lhe foi companheira nas alegrias e trabalhos da vida". Este facto, provado que seja, é uma presumpção vehemente contra a validade do testamento, ou antes, contra a verdade de suas disposições. Outra presumpção. O testador, diz ainda a consulta, residia com sua mulher nesta capital, onde tinha seus haveres e exercitava sua actividade; ia á cidade, onde falleceu e tinha fazenda e predios, "veranear" o seu domicilio era portanto, nesta capital.

Que interesse em abrir o inventario e executar o testamento na cidade, onde falleceu, sua morada accidental, e não aqui, onde residia? E que estranha coisa determinar o testador em seu testamento que o processo de inventario dos seus bens corra naquella cidade, e não nesta capital, onde residia? E' singular, ao menos, esta disposição!... E' o proprio testador quem por uma clausula testamentaria se exime da disposição imperativa de um artigo expresso do "Codigo" (art. 1578) o qual fala de "domicilio no sentido technico juridico, e não no vulgar, de simples morada de alguem (Cod. art. 31), e manda que ahi seja aberta a sucessão! As presumpções referidas e outras que o advogado ha de descobrir, induzem a falsidade do testamento, a qual, só por acção ordinaria para discussão e prova desses factos póde ser decretada, digo, a nullidade fundada na falsidade das disposições.

As nullidades extrinsecas, porém, como "patentes do proprio instrumento", pódem ser declaradas pelo juiz do inventario, negando execução no testamento como instrumento visivelmente invalido (Reg. numero 737 de 1850, artigo 686 1.º).

Quanto á competencia do juizo para o inventario o artigo 1578 do Codigo Civil o declara: é o fôro do ultimo "domicilio" do inventariado e domicilio é o logar, onde a pessoa "estabelece" a sua residencia com animo de permanecer (é isto que o Codigo incorrectamente chama "animo definitivo",) animo de permanecer, permanencia definitiva, não morada provisoria ou temporaria, de quem veraneia ou passa tempos. Ora, provado que o fallecido tinha aqui residencia e centro de seus negocios, de sua actividade, este deve ser o fôro competente para o inventario, não qualquer outro logar, onde tenha estado, embora tenha ahi fallecido. Falleceu "fóra de seu domicilio". Este é o meu parecer que sujeito aos entendidos.

Lacerda de Almeida.

CAMBIO A 12

O balanço das nossas contas com o estrangeiro, feito exactamente para comprehender tudo que gastamos e tudo que ganhamos no anno, dá sempre em resultado um pagamento de saldo contra ou a favor.

E assim as nossas estatisticas commerciaes, feitas com relativa exactidão desde 1900 (mais um grande serviço de Joaquim Murtinho) nos mostram todo anno a entrada ou a saida de ouro e notas de banco: é o movimento de caixa a que se reduz em ultima analyse toda liquidação.

Os 22 annos decorridos de 1901 até agora (não tenho ainda a estatistica de 1923) dão este movimento:

901 e 902. Entradas de ouro.	£	2.386.625
903 a 906. Entradas.	£	7.474.484
907 a 910. Entradas.	£	20.464.452
911 a 914. Saidas.	£	3.251.605
915 a 918. Saidas.	£	5.275.803
919 a 922. Entradas.	£	272.420

Descontadas as saidas, fica uma entrada liquida de ouro no paiz de £ 22.070.573 em 22 annos ou pouco mais de um milhão por anno. Esse é o saldo final de todas as nossas transacções com o mundo em 22 annos.

E' uma vergonha. E nós vivemos enchendo a boca com elogios pomposos, ao invés de trabalhar mais. Porque a verdade é que estamos na mais completa miseria. Esses 22 milhões de libras representa enriquecimento do paiz, reservas accumuladas para os tempos de vaccas magras? Nunca.

E' preciso não esquecer que naquelle verbo **ganhamos**, que empreguei mais acima, está incluido o que pedimos emprestado ao estrangeiro. E nessas nossas contas de 22 annos os emprestimos sommam 85 milhões de libras. Coragem para dever aqui não falta, louvado seja Deus!

De sorte que, abatidos os 22 milhões que vieram, nós ainda ficamos restando lá fóra em dividas a prazos maiores ou menores 63 milhões de libras esterlinas em fins de 1922.

Não é uma vergonha fingir que trabalhamos 22 annos e luxar 22 annos á custa dos outros?

Esta minha conta deve estar certa porque os 63 milhões de **deficit** real e indiscutivel coincidem perfeitamente com a quantia indicada pelo presidente da Republica na exposição financeira feita ás Commissões do Senado e da Camara.

Economica e financeiramente nós estamos opilados; temos milhões de vermes vorazes que nos consomem as energias e o sangue.

E por isso é que de vez em quando nos dá uma canceira, que só sentando na beira da estrada... Valham-nos os Carlos Chagas das finanças! Aqui mesmo havemos de encontrar o remedio. A herva de Santa Maria é brasileira. Coragem!

O anno passado a nossa exportação foi a maior que já tivemos em peso, em quantidade, e a quarta em valor ouro; a roça não está negando a bôa qualidade da terra. Falta só concertar a vida dos que não trabalham e vivem gastando o dia inteiro. Depois, desanimo não leva ninguem adeante. E nós temos sorte; além da sorte, ou dando-nos essa sorte, um amigão e protector que nunca faltou — Deus que tambem é brasileiro. E se ha alguem que duvide, eu vou provar.

Este mundo é assim uma especie de grande fazenda repartida entre uma porção de fazendeiros mais ou menos importantes. Destes os dois compadres mais arranjados são a Inglaterra e os Estados Unidos.

Estão ricos, que não podem mais, tem uma porção de fabricas, dinheiro guardado, navios, armamento etc. E cada um delles corre o olho de vez em quando no resto da fazenda que não lhe pertence e verifica que nas terras do outro compadre é que dá justamente aquillo que mais falta faz ás fabricas de cá. Por exemplo, algodão.

A Inglaterra é por excellencia a nação da industria de tecelagem; mas, a producção e o mercado de algodão são dominados pelos Estados Unidos.

Os Estados Unidos gastam em suas fabricas quatro quintos da borracha que se produz; mas a producção e o commercio da borracha estão nas mãos da Inglaterra.

Ora, acontece que entre os lavradores pobres que moram na grande fazenda ha um que tem terra de mais, uma filharada enorme, mas muito vadia; é um sujeito meio atroado, mas serio e cumpridor de palavras até ali. Dá de vez em quando para tomar umas bebedeiras duma cachaça especial chamada papel-moeda, atrapalha a vida, fica atrazado, passando apertado, quasi sem que vestir, mas é fundamentalmente honesto e por isso estimado e tido em bôa conta pelos dois compadres ricos e poderosos. E' emfim um desses sujeitos tão bons que, por mais defeitos que se lhe descubram, têm sempre esta absolvição final: "...mas é um excellente rapaz!"

Chama-se Brasil e nas terras delle dá algodão e borracha, muito melhor do que nas terras dos dois compadres ricaços; elle já colhe um bocadinho de cada um e o que manda vender é apreciadissimo.

E que é que está acontecendo? Esse sujeito, que não é nada tolo, tem recebido ultimamente repetidas visitas dos amigos ricos. Um chega e conversa sobre algodão, pede para ver as terras altas; outro volta e indaga da borracha e vae correr as beiradas do grande rio, lá embaixo.

Todos offerecem os preminios, elogiam a casa e o clima, fazem uma festinha aos pirralhos, são amaveis, procuram animar o compadre perrengue, dão conselhos, promettem espera "naquellas dividazinhas que não valem nada".

Qual é a obrigação do visitado nessas condições, depois que as visitas saem? Dar dois berros na mulher e nos filhos, quebrar o garrafão de cachaça, mandar varrer a casa e tirar as telas de aranha, criar coragem, levantar cedo e trabalhar. Terra bôa está ahi e os visinhos ricos precisam comprar o que ella produz; precisam tanto, que estão mesmo dispostos a vir plantar de sociedade. Ora, quem foi que dispoz as coisas deste mundo de modo que nos momentos de maior desgraça tudo se arranja, para nós, da melhor maneira? Deus é ou não é brasileiro? Elle nunca foi outra coisa.

Mas todo pae bondoso e que tem queda especial pelo filho mais peralta — coitado! — um dia póde perder o resto da paciencia e arrumar-lhe um pontapé definitivo.

E' bom não abusarmos. O pae vae ficando velho e os nervos mais irritadiços...

Paciencia tambem acaba.

(Do "Minas Geraes".)

Juscelino Barbosa.

Os omnibus da Light

Succedem-se as reclamações e os appellos, mas o prefeito conserva-se impassivel no caso dos omnibus da Light. Esta, por sua vez, parece conformada com a attitude do prefeito. Quem soffre, quem é prejudicado é o publico! O prefeito não tem o direito de fazer caprichos com assumptos que dizem respeito ao conforto da população. Secundando a campanha que aqui tenho feito, escreveu o "Correio".

"O caso da suspensão do trafego dos auto-omnibus da Light, os quaes faziam o transporte de passageiros na avenida Rio Branco, entre Mauá e o Passeio Publico, positivamente não resiste a qualquer raciocinio, sobre as razões invocadas pela Prefeitura, como justificativa da medida. O sr. Alaôr Prata deu, como pretexto, um motivo de ordem technica. E' possivel que proceda a allegação, nem compete ao publico, como tambem não nos interessa, o exacto conhecimento do mencionado motivo.

Acontece, porém, que os carros do Palace-Copacabana Hotel, cuja tabella é cara, apresentam, segundo estamos informados, os mesmos inconvenientes technicos dos auto-omnibus da Light. Nem por isso se lhes interdictou o trafego. Continuam a transitar livremente e a receber passageiros, a preços mais elevados, não obstante se tratar do mesmo percurso. Pouco importa que trafeguem pela avenida Rio Branco auto-omnibus da Light ou de quaesquer outras empresas, habilitadas a explorar o serviço de transporte de passageiros entre os dois extremos da importante arteria.

O que é preciso é que o publico seja attendido em suas necessidades e estas devem constituir a maior preoccupação do prefeito."

Como se vê, não estou só. Outras folhas têm tambem clamado contra a suppressão dos omnibus da Light, reforçando as considerações aqui por mim expendidas. Tudo em vão. Que vale o interesse da população, que vale a opinião geral em face da vontade soberana do prefeito? Que delicioso discipulo de Pyrrho me saiu o prefeito Alaor Prata...

Argus.

Recurso heroico!

Nessa dolorosa tragedia que foi o suicidio do aviador Pinto Martins, houve uma piada, a do prefeito mandando abrir no dia seguinte o credito para a subvenção devida ao vencedor do "raid" New York-Rio.

Com o Alaôr agora é assim: quem quizer receber qualquer divida da Prefeitura, suicide-se primeiro...

(Extrahido do "D. Quixote".)

Escola Naval

O dr. Carlos Sampaio obteve novamente seis mezes de licença no cargo de professor da Escola Naval! Ha mais de 24 annos que o dr. Carlos Sampaio não occupa a sua cathedra! Não seria mais razoavel e mais serio demittir o dr. Carlos Sampaio?

Não precisando elle do logar, não é curial que elle ande viajando com o rotulo de professor.

Moralidade.

Despedida

Manoel Joaquim Cerqueira e senhora, retirando-se para Europa no vapor "Ruy Barbosa", não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas de sua amizade, o fazem por este meio e offerecem os seus prestimos onde quer que se encontrem.

Rio, 3 de maio de 1924.

Manoel Joaquim Cerqueira.

Despedida

Abilio Martins Ferreira e sua senhora, partindo hoje para a Europa, a bordo do "Ruy Barbosa", e sem tempo para se despedirem pessoalmente de seus amigos, o fazem por este meio, offerecendo os seus prestimos em Landim, Villa Nova do Famalicão, Portugal.

Rio, 3 de maio de 1924.

FÓRA DO TOM...

A edição de hoje é um hymno de jubilo, de alegria. Outras vezes não deveria haver nella senão a de hosannas. Mas... o mundo é um mixto de alegrias e de dôres — mais de dôres que de alegrias; de risos e de ais — muito mais destes do que daquelles. Vá, pois, um destoamento, um ai. Sua eminencia o sr. cardeal relevar-nol-o-á, porque elle tende a provocar a caridade em prol de quem muito carece de caridade.

Todos os leitores da "A União", estão ainda lembrados daquella desgraça que nos feriu em novembro do anno passado: fulminado por uma angina pectoris, falleceu o então redactor-secretario desta folha, Julio Tapajós, o infatigavel batalhador da Bôa Imprensa. A sua familia ficou na mais completa miseria. Não ha ahi palavra sem sentido: a familia de Julio Tapajós "ficou e está na mais completa miseria."

Um seu collega e amigo, Victorino de Oliveira, secretario do O JORNAL, pelas columnas da "A União", lançou um appello aos catholicos brasileiros, no sentido de se cotizarem e comprarem, para os herdeiros da pobreza de Tapajós, uma casa. Já seria um bom auxilio.

Abrimos nossas columnas para receber os donativos: juntámos ao de Victorino de Oliveira o nosso appello. Parecia que iamos ser attendidos, que ainda não havia chegado o momento de ser desmentida a generosidade dos brasileiros e a caridade dos catholicos brasileiros, principalmente dos amigos da Bôa Imprensa e dos seus jornalistas.

Entretanto, até hoje, apenas conseguimos juntar 4:165$000. E' bem triste isso: abandonarmos á miseria os necessitados cá de casa, os filhos de um homem que lutou tanto pela defesa de nossa religião e da pureza dos nossos costumes, nós que somos sempre dadivosos, mesmo para os necessitados estrangeiros, que não têm comnosco ligações tão intimas, e sim só ligação da caridade christã, que, de resto, não falta entre nós e a familia de um compatricio e correligionario.

Por que se extinguiu em cinco mezes o dó que tinhamos da familia de Tapajós? Pensar-se-á, talvez, que já desappareceram as suas difficuldades? Só é por isso, podemos informar que taes difficuldades têm se aggravado cada vez mais e que é insustentavel a sua situação.

Eis a razão de nosso novo appello. Demos tecto aos filhinhos do nosso amigo.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira do Carmo

(RUA DO RIACHUELO)

AGRADECIMENTO

Os abaixo-assignados vêm de publico manifestar o seu agradecimento em virtude do seguro exito verificado na importante intervenção cirurgica a que se submetteu, em 8 do recem-findo mez, D. SATURNINA RODRIGUES, para extracção de um kisto, no ovario direito, do qual vinha soffrendo enormemente desde alguns annos.

Foi operador o distincto medico DR. ORESTES DO COUTO, a quem endereçamos, em primeiro, a nossa profunda gratidão, extensiva tambem ás enfermeiras, notadamente á enfermeira **Magdalena Soffiatti**, aos empregados em geral e á digna administração, representados na pessôa do exmo. sr. **José Marques de Souza**, todos elles **prodigos** em cuidados para com a **referida doente**.

Rio, 3 de maio de 924 — **Saturnina Rodrigues**, rua Bento Gonçalves, 62; **Antonio Rodrigues Moretti**, rua Anna Telles, 146, **Cascadura**; **Maria Ortega Terra** e **Alcindo Terra**, rua Bento Gonçalves, 62, Engenho de Dentro.

O SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS MILITARES EM TEMPO DE PAZ

Vantagens e razões de ser de sua organização

(Conclusão da 3ª pagina.)

praças (verba 10ª do orçamento) e da forragem dos animaes (verba 15ª do orçamento), tal como se procede nos reabastecimentos durante as manobras annuaes.

O inicio desse Serviço, que, na 1ª Região, já tem quasi promptas as suas edificações de Bemfica e Deodoro, reclama apenas a conclusão de alguns pavilhões e suas installações attinentes. Caso o governo não disponha de meios financeiros, poderiam estes ser adeantados pelo Banco do Brasil — estabelecida a respectiva conta corrente — para as compras, á vista, necessarias ao dito Serviço, que deverá aproveitar as épocas de colheita ou safra dos varios artigos, afim de operar com acerto e real economia.

Delimitado o credito do alludido Serviço no Banco do Brasil, seria a conta corrente fiscalizada por um delegado do Ministerio da Guerra.

O Banco do Brasil seria reembolsado pelas Subsistencias, com os dinheiros recebidos dos corpos de tropa.

As compras deverão attingir recursos não inferiores ás necessidades de um trimestre, de modo a ficar o Serviço a salvo de qualquer falha nos seus fornecimentos.

O Regulamento Geral de Contabilidade Publica não é empecilho, porquanto a letra "b" do art. 246 autoriza essa medida salutarissima.

Assim, conseguiriamos evitar a constante elevação da etapa — que tanto sobrecarrega o orçamento da Guerra — e apurar assignalada economia em favor do Thesouro Nacional.

Convinhavel seria que, inicialmente, o Serviço de Subsistencias funccionasse apenas na 1ª Região Militar, onde a tropa se encontra menos disseminada e, portanto, em melhores condições de facil reabastecimento.

E' notorio que o material de padaria (oito fornos, amassadeiras mecanicas, etc.) destinado a Bemfica já se acha no Brasil, sendo vantajoso applical-o immediatamente, afim de impedir sua usura pelo tempo.

OS GENEROS SERIAM DE BOA QUALIDADE

A terceira decorre da segurança de que os artigos fornecidos pelo Serviço de Subsistencias ao corpos seriam sãos, puros e de primeira qualidade, pois o Laboratorio Chimico e Technologico da Intendencia da Guerra procederia ao exame bromatologico dos mesmos, dest'arte obstando as fraudes, que são costumeiras em o nosso commercio de generos alimenticios.

Não mais veriamos o café laborado em mistura com milho, pós de sapato, sangue de boi, torrado, chicorea, pó de café já servido, etc.; o assucar "baptisado" com areia fina, pó de ossos, alvaiado humido ou molhado, etc.; o feijão "beneficiado" com torrões de terra, "torrado" ou minado pelo gorgulho; o milho vermelho do comparsa com o "branco", dente de cavallo e outras qualidades inferiores, ardido ou, ainda, infestado pelo gorgulho implacavel; o azeite, manipulado com o oleo de caroço de algodão e productos bastardos, rançosos ou de acidez superior a 5 °|°; a alfafa pejada de gravetos, pastos nocivos ou precarios, mofada, ou da especie chamada alfafa "suja"; o toucinho sobrecarregado de sal, ardido ou em começo de fermentação, etc.

A certeza de fornecer ao soldado generos de pureza e qualidade superior, além do preço convidativo de compra, é motivo que deve chamar a attenção dos dirigentes da Administração Militar Brasileira.

A exemplo da França, Allemanha, Argentina, Portugal e outras nações que o mantêm magnificamente organizado, poderiamos ensaial-o, de modo a termos em mão as vantagens premencionadas.

NO CASO DE MOBILIZAÇÃO

Finalmente, a quarta razão deflue da imperiosa necessidade de havermos elementos basicos ou stocks que remedeiem a nossa visivel deficiencia de subsistencias, no caso de mobilização.

De facto, que recursos alimenticios possuimos em "stock", para prover, em certo momento, os homens ou solipedes, nos "centros" provaveis de mobilização?

Viveres de "estradas de ferro" e os de "desembarque", onde se encontram stockados?

A mobilização sendo uma operação urgente, como reuniremos rapidamente os recursos para dotar os mobilizados com os alimentos imprescindiveis ao seu deslocamento immediato?

Se organizado fosse o Serviço de Subsistencias Militares, contariamos com os seus "stocks" para tal fim: dado um "stock" de tres mezes para 30.000 homens, teriamos uma reserva apta para alimentar 180.000 durante uma quinzena, prazo este em que o "Serviço de Reabastecimento Nacional" poderia regular suas operações, provendo, dahi em deante, as tropas entradas em campanha.

Caso o desfavor da fortuna leve o Brasil a embraçar armas, afim de acautelar a dignidade do seu pavilhão ou a intangibilidade de sua independencia ou soberania, não estaremos, assim, de todo desprovidos dos recursos indispensaveis á mobilização.

Essas as considerações que se me afiguram dignas de preoccupar o espirito dos chefes militares responsaveis pelos destinos das tropas em campanha."

UMA ARTISTA BRASILEIRA EM BUCAREST

Bidú Sayão canta no palacio real

(Communicado epistolar da Americana)

BUCAREST, abril — Realizou-se na sala do throno do palacio real de Bucarest, com a presença dos reis da Rumania e da Grecia, de nobres da côrte, de embaixadores e ministros, de todo o mundo official, e da alta sociedade rumena, emfim, o concerto da grande cantora brasileira, senhorita Bidú Sayão, em honra do principe Yoshito, herdeiro do throno japonez, em visita official á Rumania.

Muitos artistas de fama mundial já se fizeram ouvir no ambiente de luxo oriental do palacio de Bucarest, mas nenhum obteve definitivo triumpho como a senhorita Bidú Sayão, a quem o auditorio, esquecendo-se do protocollo, applaudiu insistentemente, por entre exclamações do maior enthusiasmo.

A illustre cantora brasileira apresentou-se, realmente nessa noite, em magnificas condições de voz, dando magistral colorido de phrases, á par de delicada e perfeita interpretação, á linda romanza do "Gilda", do "Rigoletto", de Verdi. Finalizou a cadencia da referida romanza com um prolongado e purissimo "mi" natural agudo, que, quando se extinguiu, provocou no grande e selecto auditorio, contra a etiqueta, um lovo murmurio de admiração.

A seguir, a rainha Maria, a convite de quem a senhorita Bidú Sayão visita este paiz, condecorou a illustre cantora brasileira com uma joia que só é dada ás suas damas de honra, beijando-a nas faces, dizendo-lhe que nunca se esquecesse de que a rainha Maria era uma de suas amigas e admiradoras.

Tambem o rei foi cumprimentar a senhorita Bidú Sayão, que foi egualmente felicitada pelos reis da Grecia, pelo principe Yoshito, pelo chefe do governo, ministros, diplomatas e outras personalidades presentes á brilhantissima festa.

Os jornaes e revistas desta capital publicam, com illustrações, longas noticias desse concerto, tecendo os maiores elogios á voz da senhorita Bidú Sayão, que dizem destinada a occupar um logar de primeiro plano entre as grandes cantoras lyricas do mundo. Exaltam-lhe não só a voz, cheia de harmonias estranhas, clara, limpida com que vence, com agilidade, os trechos mais difficeis de musica, como a sua arte magistral de interpretação.

A senhorita Bidú Sayão realizará ainda aqui dois concertos de caridade, que vem despertando no publico vivo interesse.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

No mez de abril findo, inscreveram-se no livro de socios desta benemerita instituição 671 novos contribuintes. Ficou, assim, elevado a 18.896 o numero de matriculados até hoje. Foram effectuadas quatro repatriações.

Os medicos da sociedade, drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira dos Santos e Antonio Cabral Pita, attenderam a 930 consultantes e applicaram 92 curativos e 229 injecções diversas.

O dr. Agripa de Faria attendeu a 18 consultantes de cirurgia dentaria, e o dr. Pacho de Faria, medico oculista, a dois consultantes da sua especialidade.

Os advogados da Obra, drs. Mario Brandão e J. Rodrigues Neves, attenderam a 15 socios que recorriam á assistencia judiciaria da instituição.

A thesouraria recolheu a receita de 20:045$ e despendeu a somma de 10:340$530 com os diversos gastos e encargos da sociedade.

O saldo, accrescido ao patrimonio já verificado anteriormente, eleva ete a 240:176$340, assim representado: em deposito no Banco Portuguez do Brasil, 133:000$; no Banco Nacional Ultramarino, 105:500$, e em poder do thesoureiro, réis 1:676$340.

O SOLDADO MECANICO

O invento de um engenheiro noruegues

(Communicado epistolar de Ferdinand M. C. Jahn)

COPENHAGUE, março (U. P.) — A proxima guerra será ferida por soldados mecanicos, dirigidos pelas ondas hertezianas, se se confirmarem as previsões de Niels Ansen, engenheiro e inventor noruegues.

Affirma elle ter inventado um soldado automatico capaz de disparar dois mil tiros por minuto e acabar virtualmente com as velhas victimas das "carne para canhão". O inventor guarda ciosamente os detalhes do seu processo, mas offereceu o seu invento ao governo dinamarquez, visto que a Dinamarca com as suas planicies inteiramente abertas, lhe parece o paiz europeu mais exposto á possibilidade das invasões estrangeiras. Se os sonhos de Ansen se tornarem realidade, embora não fortificada, Copenhague passará a ser a unica praça realmente invulneravel do mundo, simplesmente com a disposição de um cinto dos taes automatos em redor da cidade.

Ansen nota que seus soldados mecanicos são menos dispendiosos que os soldados humanos, principalmente porque só ha necessidade da despesa da installação, afóra um pequeno corpo de officiaes technicos.

PUBLICAÇÕES

IDEA ILLUSTRADA — Mais um numero dessa revista do Rio e São Paulo e mais uma affirmação do seu gosto e apuro. O presente numero da "Idéa Illustrada", posto hoje em circulação, é verdadeiramente formoso. Bella capa de Gilberto, reportagens photographicas do Rio e São Paulo e collaborações de Ronald de Carvalho, Teixeira Soares, Annibal Falcão, Cyro Mendin, Tasso Freixeiro, Evagrio Rodrigues, Harold Daltro, etc.

"BRASIL MUSICAL" — O numero dessa apreciada revista de musica que acaba de ser publicado presta uma homenagem ao maestro Henrique Oswald, de quem publica o retrato e notas biographicas.

O PARA TODOS — Já está á venda o numero desta semana, que sáe hoje, sexta-feira, devido ser amanhã dia feriado. Vem repleto de attractivos, a começar pela capa, optimo retrato a côres de Conrad Nagel, desenho de Mora, especialmente para esta revista. Sobre o "Jubileu de s. em. o cardeal Arcoverde", traz varias paginas cheias de nitidas illustrações, e um excellente retrato de pagina inteira.

A collaboração literaria deste numero é das melhores, e a parte cinematographica, profusamente illustrada, com muitas paginas a côres, traz abundante texto para leitura.

O MALHO — Temos em mãos o numero desta semana, que está digno de demorado exame. A sua reportagem photographica nada deixa a desejar, destacando-se nella as paginas dedicadas ao "Jubileu sacerdotal de s. em. o cardeal Arcoverde", de quem offerece tambem um optimo retrato, perfeitamente destacavel para qualquer fim. As secções habituaes, como "Theatros", "Politic-Acções", "Retratados graphologicos", "De Tudo", etc., foram muito bem cuidadas, offerecendo uma leitura devéras interessante. Grande numero de excellentes charges completam o numero.

O MUNDO LITERARIO — Com a mesma regularidade de sempre recebemos o numero 25 do "Mundo Literario", o excellente mensario de alta cultura, dirigido por Théo-Filho e Pereira da Silva. Summario abundante, delle se destacando trabalhos firmados por Afranio Peixoto, Almacchio Diniz, Padre Leonardo Mascello, Castello Branco Chaves (com um curioso estudo sobre a idéa da nobreza em Camillo), Lucilo Varejão, Saul de Navarro, Leonor Posada, etc. Além de sessões desenvolvidas sobre o movimento literario estrangeiro e nos Estados, traz o n. 25 do "Mundo Literario" uma copiosa quantidade de notas literarias informativas.

JORNAL DE SEGUROS — Está publicado o numero correspondente a abril, desta revista de commercio, estatistica e seguros. O summario é variado, inserindo vasta informações sobre o movimento de seguros e ramos correlativos. E' um mensario de incontestavel utilidade para o meio a que se destina.

BRASIL FERRO CARRIL — Mais um numero dessa revista acaba de sair á publicidade e, como sempre, cheio de assumptos variados e palpitantes.

BRAZILIAN AMERICAN — O numero de hoje dessa conhecida magazine, vem fartamente illustrado e com um texto attraente.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Recebemos o ultimo numero dessa acreditada revista de assumptos economicos e financeiros.

A NACIONAL — Recebemos essa publicação reclame distribuida pela joalheria "A Nacional".

BOLETIM HEBDOMADARIO — A interessante publicação do Departamento Nacional de Saude Publica, relativa á penultima semana de abril, traz dados da estatistica demographo-sanitaria.

Durante essa semana, registraram-se em todo o Districto Federal, 667 nascimentos; 168 casamentos; 451 obitos e 52 nati-mortos. Incidem esses numeros sobre a população de 1.326.876 habitantes.

REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — A revista dirigida pelo sr. Clemente Brandenburguer (Livraria "Edonee") entre os seus artigos, publicou "Industrias Basilares", da autoria do dr. João Pandiá Calogeras. Afim de melhor divulgar esse trabalho scientifico, deu-o em edição "Separata".

O numero que recebemos contem o trabalho completo do dr. Calogeras.

ANNAES DO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES MINEIRAS — Recebemos um exemplar dos annaes deste Congresso que se reuniu em Bello Horizonte, de 3 a 10 de junho do anno passado, de cujos trabalhos tratamos, na época, em nosso serviço telegraphico. O referido exemplar foi-nos enviado pelo dr. Joscelino Barbosa, presidente da commissão de redacção, em nome do dr. Fernando Mello Vianna, secretario do Interior do Estado e presidente do dito Congresso das Municipalidades.

UM BACILLOS AMEAÇADOR

Um chimico inglez descobriu um microbio complétamente desconhecido e mortifero

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

LONDRES, abril (U. P.) — Os scientistas acabam de descobrir um novo bacillo que, tlvez, venha a ser uma benção ou um grande mal para a humanidade.

Cuidadosamente preso num fragil tubo de vidro no laboratorio de um chimico, guardado dia e noite para que um acidente não faça apparecer uma desconhecida e temerosa molestia no mundo, os scientistas estudam essa criatura microspica — da qual fracamente esses se acham amedrontados — num esforço para determinar se se trata de um Frankenstein capaz de produzir uma terrivel molestia, ou se será um meio de combater os males já existentes.

"E' impossivel prevêr onde conduzirá a descoberta, disse um bacteriologista daqui. Póde ser a introducção de um horroroso mal; póde ser tambem um recurso de prevenção ás doenças já conhecidas.

A descoberta foi feita pelo director de um dos hospitaes desta cidade, quando fazia pesquizas do bacillo da meningite. Um paciente trazido ao hospital com fractura do craneo, revelou mais tarde symptomas de meningite e morreu. O doutor fez uma puncção da espinha dorsal, cultivou o pus e, para seu espanto, não encontrou bacillos de meningite.

Mas encontrou outro microbio, novo, estranho, que elle jámais suppuzera existir. Cultivou essa nova entidade e inoculou-a em cobaias, passaros, gatos e porcos de Guiné. Todos morreram de uma doença que apresentava ao mesmo tempo os symptomas da bubonica e do cholera, com signaes de meningite — uma confusão jamais verificada.

Ahi está a razão por que os tubos que contêm o terrivel bacillo estão sendo guardados severamente, dia e noite, num laboratorio londrino.

Se esses tubos rebentam, é possivel que uma horrenda peste contamine o mundo."

RADIO-JORNAL

A T. S. F. EM SOCCORRO DOS MINEIROS

Em caso de accidente em uma mina — queda de rochedos, explosão, incendio, etc. — a telegraphia semfio póde representar um papel importante, contribuindo para o salvamento dos mineiros sepultados? E' certo que do conhecimento exacto das condições em que se produziu a catastrophe dependem, geralmente, as possibilidades de salvamento e as medidas a adoptar.

Disposição de cada um dos apparelhos, de emissão e de recepção

As experiencias effectuadas na mina de Bruceton (E. Unidos), demonstraram claramente que as ondas hertzianas se pódem deslocar através as camadas de carvão. Foram ouvidos, distinctamente, signaes através uma espessura de 15 metros de carvão, si bem que a audibilidade diminuisse, rapidamente, além dessa distancia. A absorpção, isto é, a perda de intensidade, com a distancia, é muito maior nos curtos comprimentos de onda, como poude ser verificado nos comprimentos de onda de 200 a 300 metros, empregados no correr das experiencias.

Os comprimentos de onda maiores soffrem uma absorpção menor, e poderão, por conseguinte, ser utilizados com maior efficiencia.

Em uma primeira serie de experiencias, a antenna de emissão consistia em dois fios, cada um de 15 metros de comprimento, estendidos, horizontalmente, em direcções oppostas e supportados por estacas de madeira secca, a 1m,50 (cerca de) acima do solo.

A tomada de terra era feita por meio de uma tira de cobre, fixada em um "raid" ou trilho.

A uma distancia de 100 metros, os signaes se tornavam fracos.

A questão da tomada de terra, de ordinario, questão capital, tem, no caso vertente, importancia muito relativa, secundaria mesmo, e foi bastante estender no solo alguns metros de fios isolados para que se obtivesse uma "terra" satisfatoria.

Em uma segunda serie de experiencias, a natureza da antenna emissora foi totalmente modificada.

Os dois braços da antenna foram connectados ao apparelho de emissão, de fórma a constituir quer com um oscillador de Hertz, e sendo supprimida a tomada de terra. Esse dispositivo creava acima e abaixo do plano do campo electrico no plano horizontal, sob a fórma de linhas de força horizontaes; emquanto que, na serie de experiencias precedente, as linhas de força eram verticaes, e irradiadas pela porção vertical da antenna.

A antenna receptora consistia em dois braços, do comprimento de 15 metros, cada um.

Em um ponto situado na mesma galeria que o posto emissor, e a uns trinta metros desse posto, os signaes eram fortes, quando a antenna receptora se estendia horizontalmente e em uma direcção perpendicular á direcção da antenna de emissão. A uma distancia de 30 metros, mas, desta vez, por fóra da galeria, isto é, com uma camada de carvão interposta, os signaes se tornavam muito fracos.

Em uma terceira serie de experiencias, foram empregadas placas de ferro galvanizado.

Essas placas, dispostas, horizontalmente, uma sobre outra, e a uma distancia de 1m,70, eram supportadas por estacas de madeira bem secca. A distancia das placas ao apparelho de emissão era de cerca de 12 metros. A corrente na antenna era de 1 "ampère". A uma distancia de 40 metros, uma antenna de 15 metros, disposta em uma direcção sensivelmente perpendicular ao plano dos fios "F F", deu signaes audiveis.

O instrumento receptor foi então retirado da mina e collocado em um ponto a 230 metros (cerca de) do apparelho emissor. Os signaes puderam ser detectados.

Como se vê, nem todas essas experiencias deram resultados inteiramente concludentes. Em todo caso, ficou evidenciado o interesse que poderá despertar, em certos casos, a utilisação de apparelhos de telegraphia sem fio, nas minas, quando os fios telephonicos ordinarios se tiverem partido, em consequencia de um desabamento ou de uma explosão.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar um apparelho receptor radiotelephonico, nas suas residencias, mediante o pagamento da taxa, aos srs. Norberto Beaufort, José Wilmersdorf, Americo Gouvêa Mourão, Luiz Prates e João Baccelini.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL AO CONGRESSO

A reforma da Constituição — Diversas idéas e suggestões apresentadas nesse documento

(Conclusão da 2ª pagina)

saveis, limitou-se a exercer a necessaria censura sobre a imprensa e sobre os correios e telegraphos, com o mais attenuado rigor, e a deter, em logares não destinados a réos de crimes communs, alguns civis e militares, pelo tempo que se tornou necessario afastal-os, para melhor segurança da ordem publica ameaçada e hoje restaurada sem maiores abalos, como os que poderim resultar de uma repressão violenta, a que preferimos uma ponderada prevenção, sem abusos e sem medidas desnecessarias."

JUSTIÇA FEDERAL

"Seria conveniente que autorizasseis o governo a mandar organizar uma nova consolidação das leis processuaes da justiça federal, introduzindo-lhe modificações, aconselhadas pela experiencia, com o objectivo de accelerar os julgamentos.

Na primeira instancia, estas providencias bastarão, embora pareça necessario augmentar o numero de varas federaes em algumas secções, onde o constante crescimento do numero de processos cria para os juizes actuaes uma sobrecarga de serviço, a que difficilmente pódem dar vasão.

Estão neste caso, notadamente, o Districto Federal e os Estados de São Paulo e Minas Geraes.

A maior demora, porém, na decisão final dos pleitos judiciaes encontra-se, como já deixámos observado, na organização e competencia do Supremo Tribunal Federal, cujo trabalho dia a dia mais se avoluma, não obstante o notavel e exaustivo esforço dos dignos ministros, cujo labor quasi excede ás forças normaes do espirito.

A extensão dada ao recurso extraordinario e ao "habeas-corpus", a competencia da justiça federal, assentada pelo jurisprudencia, para julgar todos os litigios entre cidadãos de Estados diversos, a finalidade de todos os recursos de primeira instancia no Supremo Tribunal Federal, como unico tribunal de ultima instancia, a extensão de sua competencia originaria — são causas incontestaveis do excesso de trabalho e, consequentemente, da demora nas decisões.

Estas e outras causas, porém, são oriundas da propria Constituição Federal e só com a sua sabia e prudente revisão poderá ser dado remedio ao mal, de funestas consequencias, cada dia augmentadas, na distribuição da justiça."

REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

"Não ha divergencia de opiniões sobre a necessidade de ser reorganizado, quanto á sua constituição e competencia, o Conselho Municipal do Districto Federal e a respectiva Prefeitura.

Os males da actual organização ahi estão patentes e proclamados para que seja preciso repetil-os.

Parece necessario instituir-se o voto absolutamente secreto e talvez o voto cumulativo e o voto obrigatorio.

Seria tambem conveniente que examinasseis as vantagens e a exequibilidade da representação por classes no Conselho Municipal, sem desprezar a representação por eleição directa.

Diversos projectos de reforma existem no Congresso Nacional, que pódem servir de base para a já opportuna e urgente reorganização."

ENSINO PUBLICO

"Está em preparo a reforma do ensino publico dentro dos restrictos moldes da autorização legislativa.

Os multiplos problemas que têm preoccupado a attenção do governo não lhe hão permittido, como elle proprio desejava e deseja, dar mais rapida solução á momentosa reforme, cujas difficuldades não podem ser desconhecidas e cuja complexidade demanda escrupuloso exame e detido estudo.

Além de estar o ensino publico secundario, superior e technico, a cargo da União, confiado a diversos Ministerios, o que difficulta o problema e impede a unificação de direcção e superintendencia geral, como seria conveniente, está o ensino primario confiado aos Estados e, sem a intervenção da União para a sua diffusão, seria inefficiente qualquer reforma do ensino em geral.

Este é o ponto mais melindroso da questão, para que sua solução não venha produzir effeito negativo, tendo-se em vista a necessidade de uma acção harmonica entre a União e os Estados, e as nossas possibilidades financeiras.

Apesar disso, o governo, compenetrado dos seus deveres em assumpto de tão vital importancia para o futuro da nacionalidade, não descura de promover a reforma, em seus differentes aspectos."

O MONOPOLIO, PELO ESTADO, DO OPIO E DA COCAINA

"Assumpto de gravidade maxima, que reclama toda a attenção dos legisladores, é o que se refere á diffusão do uso do opio e seus derivados, da cocaina e outros estupefacientes.

As leis existentes, por maior zelo que se observe na sua applicação, deixam ainda margem a abusos e não satisfazem as necessidades da fiscalização, que deve ser de maior rigor e absoluta efficiencia. Aliás, é esse um problema que preoccupa todos os paizes cultos, hoje empenhados em combater o funesto vicio.

Consideradas as condições do commercio do opio e da cocaina entre nós e attendendo ao facto de que o contrabando de taes substancias constitue a maior difficuldade da fiscalização, seria util estabelecer o monopolio do Estado, que se encarregaria da importação exclusiva daquelles toxicos e assim melhor poderia fiscalizar o seu consumo.

Nada se oppõe a essa providencia e nem será licito admittir objecção de ordem constitucional, porque o zelo pela saude collectiva e pelo futuro de nossa raça bem justifica a medida, unica de evitar essa grande calamidade social."

RELAÇÕES INTERNACIONAES

"Continuam sendo as melhores possiveis as nossas relações com todas as potencias do mundo. Proseguimos praticando invariavelmente a politica larga e de franca approximação e amizade com os diversos paizes, como é da tradição de nossa diplomacia e está sempre no interesse real do Brasil, nação nova, criada sem odios e sem prejuizos, preoccupada só com o seu progresso, amando acima de tudo a paz e procurando sempre servir com dedicação a causa da concordia, para poder mais efficazmente trabalhar no desenvolvimento de suas proprias forças economicas, que lhe asseguram tão majestoso porvir no convivio dos povos.

. . . .

Na esphera continental propriamente dita o esforço permanente do Brasil no sentido da harmonia e da confraternidade ainda mais se accentúa e podemos dizer com orgulho que justiça nos é feita por todas as nossas dignas co-irmãs. Ellas sabem melhor do que ninguem que o Brasil jámais abrigou, nem alimenta hoje ou fomentará em tempo algum, sentimentos e propositos que não sejam os de uma estreita e leal cooperação entre todas as nossas jovens democracias, cheias de seiva e animadas por um alto ideal de justiça, de liberdade e de fé nos destinos pacificos da America.

Não ha propagandas malsãs e tendenciosas, nem absurdos de orientação transitoria que nos desviem desse nobre curso.

As campanhas alarmistas passam e o espirito de solidariedade, ao cabo, perdura e triumpha sempre, com expressão legitima da sadia vitalidade politica do Continente.

Tem-se podido apreciar bem isso, depois dos equivocos que as reportagens apressadas do imprensa mal informada e injusta provocaram e multiplicaram por occasião da realização da 5ª Conferencia Internacional Americana. De facto, está se verificando agora que o trabalho dessa memoravel Assembléa, tão superiormente propiciada pela nobre nação, cuja capital lhe serviu de séde, foi dos mais vastos e efficazes até hoje emprehendidos pelas Republicas Americanas. Todas as nações deste hemispherio collaboraram brilhantemente nos fecundos resultados obtidos, e o animo cordial, que transparece das resoluções votadas e das convenções approvadas, não póde deixar de exprimir um evidente progresso do sentimento pan-americano, traduzindo-se em realidades consoladoras para a boa ordem internacional desta parte do mundo.

. . . .

O programma de acção da politica internacional do Brasil nunca se afastou desse campo sereno e alto, em que se examinam as formulas mais adequadas para a solução das questões diplomaticas que possam surgir entre os povos. Pelo arbitramento conseguimos dirimir todos os nossos litigios. Devemos, pois, ter esperança no estabelecimento, já felizmente começado, de uma justiça internacional perfeita, com apparelhos idoneos, funccionando em ordem e diminuindo cada vez mais as probabilidades dos conflictos armados, que acaba sempre destruindo a riqueza economica das patrias e semeando entre ellas novas desassocegos e desconfianças.

E' exactamente a superioridade e serenidade dessa orientação que nos permittem enquadrar as nossas preoccupações naturaes e legitimas de defesa e segurança do paiz dentro dos limites estrictos que nos forem convenientes e recommendaveis, varrendo systematicamente do nosso espirito, como felizmente até agora tem acontecido, todas e quaesquer preoccupações que possam vir a significar alarmas odiosos ou temores sem justa causa.

Outra não ha de ser jámais a nossa conducta, partilhando o Brasil, como partilha, das mais sérias responsabilidades nos altos conselhos que actualmente têm entre as mãos a direcção da vida politica internacional.

O que se faz mistér é que continuemos a ser, no quadro geral pan-americano, como no terreno mais amplo da Liga das Nações, um paiz esforçadamente pacifista, muito attento aos seus proprios direitos, conveniencias e interesses peculiares, mas tambem jámais olvidado de seus outros deveres na communhão universal, que tanto necessita da coadjuvação de todos no bom sentido do fortalecimento do direito e da justiça, como normas de direcção dos governos e dos povos.

E' fóra de duvida que o Brasil tem sabido guardar religiosamente uma grande harmonia de acção na America e na Europa, onde a sua entrada na guerra lhe deu um posto de alto realce.

Temos sido, num continente e noutro, a mesma nação prudente e desinteressada, sem rivalidades e sem odios, fiel aos principios liberaes que sempre guiaram a sua vida e disposta a todos os sacrificios pela causa da concordia e da civilização. A nossa dupla obrigação vae assim sendo desempenhada com uniforme criterio, de onde a excellencia palpavel da nossa situação internacional não só entre as nossas dignas co-irmãs da America como no seio da Liga das Nações, de cujo Conselho Executivo, em virtude do pacto de Versalhes, somos membro originario, até a ultima assembléa, reeleito sem interrupção.

Alludindo aos dois grandes systemas, dentro dos quaes se desenvolve neste momento toda a vida internacional do universo, com a actualidade premente de seus innumeros problemas de organização e de reorganização, e havendo já feito referencia á nossa situação no concerto americano, precisamos deter-nos um pouco no que concerne mais propriamente á Liga das Nações, em cuja existencia temos exercido condigno papel.

Continuando o Tratado de Versalhes a ser, como na realidade continua, a verdadeira carta politica do mundo contemporaneo, figurando nós entre os signatarios desse pacto e havendo sempre o Congresso Nacional dado a sua approvação ás emendas soffridas pelo mesmo, não ha como fugirmos ao papel que nos designaram no vasto apparelho diplomatico que elle instituiu e cujo funccionamento vem se aperfeiçoando de anno em anno.

Occupando desde a fundação da Liga um logar no Conselho Executivo e tendo tomado parte em todas as quatro assembléas até agora realizadas, o Brasil é apenas logico, procurando fazer tudo que puder para prestigiar a Sociedade das Nações e a obra notavel do Secretariado Geral da Liga.

Não é possivel desconhecer a importancia cada vez maior que a Liga vae adquirindo, a extensão e alcance dos trabalhos de suas commissões permanentes. De um modo geral, pode-se dizer que a vida politica universal, pelo menos no que interessa a todos os povos em conjunto, está actualmente concentrada em Genebra. A Liga erigiu-se espontanea e naturalmente num grande instrumento de ligação entre todos os paizes e isso basta para frizar a relevancia excepcional das funcções que entrou a desempenhar."

RELAÇÕES COMMERCIAES

"A politica do Brasil, quanto ao tratamento aduaneiro dos nossos productos no exterior e dos productos estrangeiros em nosso paiz, vinha sendo até agora praticamente a mesma, desde o governo Campos Salles.

Foi naquelle quadriennio, ha mais de 20 annos, que se concluiram com a França e com a Italia accordos que ainda vigoram e foi antes e durante aquella administração que se fizeram entendimentos que vinham até agora regulando as nossas relações commerciaes com o estrangeiro.

Esses accordos visavam sempre obter para o nosso café a maior somma possivel de vantagens.

Não ha duvida que naquella época essa politica era muito opportuna, porquanto o referido producto representava quasi que o total da nossa exportação. Hoje, porém, que a exportação brasileira multiplicou não só o valor e a quantidade, mas tambem o numero de seus artigos, não poderiamos mais continuar, sem grande prejuizo, nessa orientação aduaneira mantida por mais de 20 annos.

O governo actual convenceu-se, pois, da necessidade inadiavel de fazer uma revisão dos nossos accordos alfandegarios com o estrangeiro, revisão que se tornou ainda mais urgente devido principalmente ás sensiveis modificações da politica aduaneira mundial.

. . . .

E' preciso lembrar, porém, que esse tratamento de nação mais favorecida não nos obriga a ir além do melhor tratamento, isto é, da tarifa minima, com a excepção unica da isenção para as frutas frescas, autorizada para os paizes que nos offereçam vantagens sufficientes.

Em synthese, a nova politica aduaneira do Brasil, nas suas relações commerciaes com o estrangeiro, vae resumir-se agora na applicação das suas taxas maxima e minima, em reciprocidade.

. . . .

— Apesar do decreto de 20 de outubro de 1923, que regulou o assumpto, o governo não pretende applicar immediatamente a taxa maxima alfandegaria aos productos dos paizes que porventura verifique estarem applicando essa mesma taxa aos do Brasil.

Toda e qualquer guerra de tarifas será evitada por todos os meios possiveis. Um cuidadoso exame está sendo feito de todas as leis de tarifa dos paizes que commerciam com o Brasil, e, sempre que for encontrado um caso para applicação da nossa taxa maxima, isso não se dará antes de proposta nossa ao paiz interessado, para um possivel accordo, de vantagens reciprocas."

DEFESA NACIONAL

"O governo está vivamente empenhado em collocar o Exercito em condições proprias para o desempenho da nobre missão que lhe incumbe e para isto não poupa esforços de modo a prover ás necessidades reaes da defesa nacional, que interessa fundamentalmente á existencia da Patria.

Para tão alto objectivo, é licito contar com a leal cooperação de todos os brasileiros, aos quaes corre o dever impreterivel de servir activamente á communhão social, possuidos da mesma energia moral com que os nossos antepassados fundaram e defenderam a nacionalidade.

Claro está que á educação moral cabe, para isso, indiscutivelmente a primazia.

E' dentro della que se deve resolutamente vasar todo o programma destinado a coordenar as energias nacionaes para a defesa util da Nação.

O governo, usando da autorização de reorganizar o serviço do Exercito, tem feito, pouco a pouco, o que permittem os nossos recursos, sem enganar a opinião com promessas illusorias."

JUSTIÇA MILITAR

"O andamento rapido dos processos, como já disse, é uma necessidade culminante da justiça militar, que precisamos reorganizar ainda uma vez, fazendo as reformas cuja conveniencia a pratica tem feito sentir.

Reformar tambem o Codigo Penal Militar, que não está ao nivel de nossa cultura juridica, é, por egual, exigencia de que devemos cuidar sem perda de tempo.

O que é certo é que o Exercito não tem, propriamente falando, o seu codigo. O que se lhe applica é o Codigo da Armada, por ampliação constante da lei n. 612, de 29 de setembro de 1899. Tanto basta para vêr-se que se trata de uma situação provisoria, que perdura ha 25 annos.

Excusado é insistir sobre os inconvenientes desse facto em materia penal.

Parece ao governo que seria conveniente commetter a um jurista de notavel saber a incumbencia de organizar um projecto de Codigo Penal Militar.

A reforma do regimen penitenciario militar é materia de que está cuidando o governo, de harmonia com o que se pretende fazer nos outros departamentos da administração publica."

MARINHA

"Os propositos do governo, em attender, como merecem, os serviços navaes, ficaram limitados aos recursos financeiros disponiveis, naturalmente restrictos, ante a conhecida crise de que só agora se vae, aos poucos, libertando o paiz.

Na impossibilidade de satisfazer ás grandes exigencias da renovação do material fluctuante, dedicaram-se os esforços da administração á reparação do existente, mantendo-o em condições satisfatorias, e ao proseguimento das obras encetadas, que consumiram sommas não pequenas, como as destinadas ao futuro arsenal do Rio de Janeiro.

Do progresso industrial do paiz depende o da Marinha. Emquanto aquelle não se tornar effectivo, com especialidade nas industrias siderurgica e carbonifera, limitados serão os seus horizontes, pois a sua vida dependerá da oscillação dos mercados e da maior ou menor amplitude das verbas orçamentarias.

O emprego do carvão das minas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, bem como o augmento e aperfeiçoamento na producção do ferro, consequente ás medidas projectadas pelo governo, empenhado no surto dessas industrias, que concorrerão para a nossa maior riqueza economica, constituem motivos de fundadas esperanças para a solução dos grandes problemas da nossa Marinha, mercante e militar.

Retirando do nosso extenso e rico sub-sólo a materia prima indispensavel á construcção e movimentação dos navios, o Brasil, liberto neste particular, do auxilio estranho, poderá firmar em bases solidas o desenvolvimento de sua Marinha, proseguindo então no caminho florescente já percorrido no passado."

OBRAS CONTRA AS SECCAS

"Motivos de ordem financeira determinaram a paralysação de algumas obras que estavam sendo realizadas no nordéste brasileiro ou lhes restringiram a actividade.

O decreto n. 16.403, de 12 de março ... modificou o regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra ás Seccas, para o fim particular de declarar extincta a Caixa Especial das Obras de Irrigação, desligar dessa repartição serviços como os de portos e de algumas estradas de ferro, que da mesma dependiam, e diminuir o pessoal da administração central."

ABASTECIMENTO DE AGUA A' CIDADE

"A insufficiencia do volume necessario para uma distribuição regular, com a aggravante de se não poder realizar uma distribuição equitativa por toda a área servida do Districto Federal, não sómente, por defeitos da rêde, como pela propria topographia da cidade e sua população disseminada em zonas, desde quasi o nivel do mar até 300 m. de altitude, fez, como sempre, surgir as inevitaveis reclamações da população domiciliada em ruas mal abastecidas.

Foram ouvidos esse clamores dos habitantes da cidade, sendo a Repartição de Aguas incumbida de projectar obras de emergencia, uma vez que a situação financeira do paiz não consentia o emprehendimento de obras de captação definitiva.

Dos projectos estudados, pareceu preferivel o accrescimo da descarga da adductora das aguas do rio São Pedro, pelo abaixamento de seu ponto de chegada, o que permittirá avolumar a adducção com cerca de mais 20.000 metros cubicos.

Destinar-se-á esse volume de agua ao abastecimento do Leblon, de parte de Ipanema e dos terrenos marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas, permittindo dispôr da dotação necessaria do rio Macacos, captada em quota conveniente, para o supprimento dos pontos altos da Gavea. Além disso, as aguas do rio Cabeça ficarão destinadas á distribuição da Villa Floresta, que tambem não é abastecida, como aquelles arrabaldes.

E nem só esses bairros serão suppridos, mas ainda se conseguirá melhorar o serviço nos de Villa Isabel, Andarahy Grande e outros, e em alguns morros, principalmente, onde a distribuição é precaria.

Dizem essas indicações da vantagem do projecto, cuja despesa importará, no maximo, em 5.164:951$325, de accôrdo com o decreto n. 16.336, de 30 de janeiro deste anno."

AGRICULTURA

"Actualmente não representa a despesa do Ministerio 4 °|° no orçamento total da Republica.

Não seria aconselhavel criar serviços novos no momento presente, em que são ainda precarias as nossas condições financeiras, mas se torna imprescindivel apparelhar melhor os serviços existentes e que sejam de real utilidade para o paiz, e sobretudo, concluir as installações iniciadas, cuja deficiencia offerece pretexto para a inactividade de grande numero de funccionarios, sobre produzir falta de confiança, por parte dos interessados, na acção do Ministerio, que parece tarda, senão inutil.

Ha economias que podem occasionar males irreparaveis á producção nacional. A vigilancia e a defesa sanitaria dos nossos rebanhos e das plantas e sementes precisam de dispor de recursos sufficientes para a sua plena efficacia, pois basta reflectir no perigo e nos prejuizos decorrentes da invasão e propagação de certas epizootias ou da introducção de uma praga nova, como a lagarta rosea, sem falar na perda incalculavel que exprime, para a nossa producção animal e vegetal, a falta de combate ás doenças e pragas endemicas no paiz.

São serviços, aliás, em que a iniciativa e os esforços dos particulares de pouco valem sem a intervenção efficaz dos poderes publicos.

Esta depende não só de meios pecuniarios sufficientes, como tambem, senão principalmente, da fórma por que sejam os mesmos postos á disposição dos serventuarios incumbidos de applical-os.

A causa principal da inefficiencia de muitos dos actuaes serviços, sobretudo os de caracter experimental, é não serem votadas as consignações para programmas determinados de trabalhos, com os prazos necessarios á sua conclusão, como se pratica nos Estados Unidos. Accresce que não devem os trabalhos soffrer solução de continuidade e só um regimen especial, como ali se adoptou, poderá obviar os inconvenientes actuaes, que justificam a maioria das falhas notadas na execução de taes serviços.

E' tambem essa a razão do fracasso, até agora verificado, nas estações experimentaes mantidas pelo governo federal, que ha mais de 13 annos oneram os cofres publicos quasi sem resultado util, quando devem constituir o fundamento da verdadeira organização do paiz, podendo-se mesmo affirmar que, sem o seu concurso, falha completamente o Ministerio a seus fins.

Não se julgue exaggerado o conceito, porque succedeu o mesmo nos Estados Unidos, onde só se tornaram as estações experimentaes instrumentos efficientes do progresso nacional depois da lei Adams, que modificou o regimen até então estabelecido no orçamento da despesa publica."

INDUSTRIA PASTORIL

"E' intenção do governo intensificar este anno a importação de reproductores finos de raças leiteiras, cuja falta é cada vez mais accentuada nas regiões criadoras.

Ha uma circumstancia muito feliz que convém assignalar, pois significa um grande progresso para a criação nacional. Queremos referir-nos ao desenvolvimento que vae tendo a cultura da alfafa no paiz, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e S. Paulo, onde tem sido sorprehendente o exito obtido.

A industria pastoril, para o seu aperfeiçoamento, está, porém, na dependencia de bons meios de transporte, visto que as longas viagens, através de pessimas estradas e de rios sem pontes, não só afastam a possibilidade da criação de raças finas, como dão grande prejuizo com o emmagrecimento dos animaes.

Para o transporte de reproductores e dos productos animaes, sobretudo para o leite, como já ponderámos e repetimos, é preciso dotar as nossas estradas de ferro de material apropriado e das installações necessarias.

Merece a industria pastoril toda a solicitude dos poderes publicos, pois, a despeito dessas falhas, que acabamos de apontar, é notavel o seu grão de prosperidade, como o attestam os dados estatisticos colhidos pelo Serviço, nas feiras de gado e nos portos de exportação.

Por outro lado, as médias obtidas nas xarqueadas e frigorificos mostram concludentemente a melhoria dos nossos rebanhos sob o ponto de vista zootechnico."

SERVIÇO DE POVOAMENTO

"Os trabalhos do Serviço de Povoamento correram regularmente no anno findo, muito embora a deficiencia de recursos orçamentarios não permittisse que esse importante departamento da administração publica lograsse o desenvolvimento que seria para desejar.

Avoluma-se a corrente immigratoria espontanea, que, á procura de terras, se dirige para o Brasil, confiante nas facilidades e favores estabelecidos no regulamento annexo ao decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, cujo espirito liberal proporciona aos recemvindos os meios e elementos necessarios á sua perfeita radicação no solo nacional.

Dotados, como somos, de immensa extensão territorial, escassamente povoada, necessitamos, ainda por longo prazo, da acção bemfazeja de immigrantes agricultores, morigerados e emprehendedores, que, ao lado do trabalhador brasileiro, se venham localizar no paiz, fomentando a producção e contribuindo para o bem estar commum.

A carencia de braços é assignalada em todas as manifestações da vida agricola nacional, clamando-se de todos os recantos contra a falta de operarios ruraes, não somente para o amanho da terra, como para o preparo e transformação dos productos obtidos.

Não é, pois, possivel que o governo federal se desinteresse desse problema, tal a magnitude com que elle se nos apresenta a cada momento.

. . . .

A salutar providencia, que se encontra no regulamento do Serviço do Povoamento, pertinente á subdivisão dos terrenos baldios para a fixação de bons elementos de trabalho, não tem tido, infelizmente, o indispensavel impulso, e isso motivado pela deficiencia das verbas orçamentarias, para esse fim consignadas, conforme vos expuzemos em mensagem especial para a qual pedimos toda a vossa attenção.

Pelo attento exame das estatisticas, chega-se á conclusão de que o estabelecimento de nucleos coloniaes constitue o attractivo, por excellencia, para o immigrante, que, ao abandonar o seu paiz de origem, tem por principal escopo tornar-se proprietario agricola.

. . . .

E' preciso, porém, que evitemos a desnacionalisação dos centros ruraes, criando escolas e adoptando outras medidas complementares, que impeçam a absorpção do elemento nacional pelo estrangeiro e que evitem o predominio de suas linguas, do seus usos e costumes."

CONSELHO NACIONAL DE TRABALHO

"Tem funccionado regularmente o Conselho Nacional do Trabalho, criado para servir como orgão consultivo dos poderes publicos em assumptos referentes á organização do trabalho e da previdencia social e para fiscalizar a applicação das leis e regulamentos que se relacionem com esses assumptos.

Actualmente, o Conselho Nacional do Trabalho estuda a regulamentação da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que manda criar em cada uma das empresas de estradas de ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados. Estuda, egualmente, a regulamentação do decreto legislativo n. 4.251, de 8 de janeiro de 1921, que autoriza o Poder Executivo a empregar até 1.000 contos de réis como auxilio, sob a fórma de emprestimos, para a criação de cooperativas de consumo, destinadas a animar o desenvolvimento do espirito de cooperação, nas classes trabalhadoras.

A experiencia já demonstrou a necessidade da reforma da lei de accidentes do trabalho, dando-lhe uma feição mais pratica, no tocante á liquidação das indemnizações, e ampliando o seu campo de applicação, no sentido de serem tambem beneficiados os operarios e empregados do commercio e da agricultura. Neste sentido, poderá ser adoptado com vantagem o projecto organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho, e já remettido á commissão de justiça do Senado.

Ha dados sufficientes para se affirmar que as vantagens da lei de accidentes do trabalho já estão sendo usufruidas por 50 °|° da parte do operariado contemplada actualmente pela mencionada lei, parte essa que é computada em mais de 800 mil individuos, dos quaes perto de 120 mil, na industria textil, e perto de 30 mil, na de calçados.

Cumpre frisar que o seguro contra accidentes do trabalho, introduzido pelo citado decreto n. 13.498, de 1919, tem concorrido poderosamente para facilitar a execução das reparações devidas ás victimas do trabalho, pois, dos 400 mil operarios que já estão realmente no goso dos beneficios daquella lei, cerca de 200 mil recebem taes vantagens por intermedio das quatro companhias autorizadas a operar em tal ramo de seguros, podendo avaliar-se em 100 mil os operarias cujos accidentes se acham a cargo de caixas e syndicatos profissionaes, cabendo, assim, ao seguro tres quartas partes das responsabilidades que estão sendo devidamente cumpridas. Esses algarismos evidenciam perfeitamente a importancia excepcional do seguro contra accidentes do trabalho e a necessidade, que ha, de se tornar mais rigorosa e efficaz a fiscalização das empresas seguradoras, principalmente quanto á caixas e syndicatos profissionaes, dos quaes apenas um se acha legalmente organizado e officialmente fiscalizado.

Entre as obrigações a serem dadas ás empresas seguradoras contra accidentes do trabalho, deve figurar a de fazerem rigorosa estatistica dos accidentes, concorrendo, na sua esphera, para que possa ser feita, no menor prazo possivel, a estatistica geral dos accidentes do trabalho no Brasil, para a segura orientação dos poderes publicos nessa importante questão social.

Segundo as observações até agora feitas, é extraordinariamente elevado o numero de accidentes annualmente verificados, pois, somente uma das empresas que operam em seguros contra accidentes do trabalho, tendo uma média de 100 mil operarios a seu cargo, registrou, em 1923, computadas as pequenas lesões curaveis em dois ou tres dias, mas susceptiveis de aggravamento, 16.217 accidentes."

SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO

"Continuam os estudos das jazidas de carvão de pedra e de petroleo, tanto por meio de reconhecimentos como de sondagens, adquirindo-se um valioso contingente de observações, que permitte melhor avaliação da capacidade das jazidas.

Nos termos da autorização constante do orçamento, será dada toda a intensidade ás pesquisas e sondagens relativas ao petroleo, cuja existencia, em nosso paiz, se afigura cada vez mais provavel.

Os estudos de forças hydraulicas, para captação de energia electrica destinada aos fornos metallurgicos, foram continuados nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Paraná, elevando-se a 36 o numero de cachoeiras já estudadas, com a potencia bruta de 6.863 mil cavallos-vapor."

CODIGO DAS AGUAS

"E' urgente a votação do projecto de Codigo das Aguas, que foi submettido á vossa approvação pelo Poder Executivo desde 1907, feitas as modificações que julgardes convenientes, attendendo á importancia, dia a dia mais assignalada, do assumpto.

São altos interesses que se relacionam com essa legislação, cuja deficiencia embaraça sobremaneira o progresso do paiz e acarreta difficuldades inextricaveis para o futuro.

Ha citar o caso dos Estados Unidos, que, embora parecendo contrariar o espirito da sua Constituição, se viram forçados a decretar uma lei federal sobre a materia, como, aliás, já o fizera antes a Suissa."

Telegrammas dos Estados

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Difficuldades com que lutam as classes productoras

S. PAULO, 3 (A.) — Na visita que hontem fez ao dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, a directoria da Associação Commercial desta cidade teve occasião de conferenciar com s. ex. sobre varios assumptos de grande interesse para o commercio deste Estado.

Foram entregues ao dr. Sampaio Vidal dados minuciosos, que demonstram a gravidade da situação no porto de Santos, o qual, dentro de breve tempo, estará completamente paralysado, se não forem tomadas medidas immediatas para attenuar a crise de transportes entre esta capital e aquella vizinha cidade.

Por esses dados, que foram obtidos por intermedio do delegado da Associação Commercial de São Paulo em Santos, sr. José Vaz Guimarães Sobrinho, verifica-se que existem, presentemente, naquella praça, nos armazens, nos pateos das docas, nos vapores em descarga, nos vapores que estão ao largo e nos que ainda são esperados, mas cujos manifestos já foram recebidos, nada menos de 122.160 toneladas de mercadorias. Entretanto, o fornecimento de vagões pela S. Paulo Railway vem decrescendo mez a mez, em uma progressão assustadora. Effectivamente, em janeiro aquella companhia forneceu 10.881 vagões; em fevereiro, 8.938; em março, 8.753; em abril, 6.838, tendo sido entregues, nesses quatro mezes, mais 3.121 vagões particulares, frigorificos, etc., não utilizados para o transporte de carga.

Os directores da Associação Commercial mostraram ao sr. ministro da Fazenda um telegramma, recebido hontem de Buenos Aires, assim redigido: "Os agentes navios têm instrucções não devem tomar parte em Santos até nova ordem."

Referiram-se ainda ás difficuldades com que lutam os moinhos do Estado para conseguirem obtenção de praça, em Santos, para o transporte do trigo e sua descarga, dos vapores carregados desse producto.

Desde ante-hontem, tres vapores, carregados com 4.850 toneladas de trigo e farinha, acham-se ao largo, sem poder atracar e ameaçando seguir viagem para descarregar no Rio. Hontem eram esperados mais dois vapores, com 3.500 toneladas dos mesmos generos. Deante dessa situação, os moinhos informaram á Associação Commercial que o pão viria a faltar brevemente em São Paulo, se promptas medidas não fossem tomadas.

O dr. Sampaio Vidal declarou que estava perfeitamente ao par da situação, que muito o preoccupava, já tendo entrado em accôrdo com o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, para alfandegar mais dois armazens, nas docas. Accrescentou que essa medida pouco adeantaria contra a crise presente, mas que estudava o assumpto com o sr. ministro da Viação, com quem se entenderia logo que chegasse ao Rio, na segunda-feira proxima, afim de que pudessem ser combinadas as providencias necessarias ao descongestionamento do porto de Santos.

O ministro assegurou aos directores da Associação Commercial desta capital que o governo federal estava vivamente empenhado em remover as difficuldades com que lutam as classes productoras deste Estado, e que não se farão esperar as medidas nesse sentido.

De São Paulo

FELICITAÇÕES AO NOVO GOVERNO

S. PAULO, 3 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, recebeu hontem mais de 4.000 telegrammas de felicitações por motivo da sua posse no governo.

A DIRECÇÃO DO SERVIÇO SANITARIO

S. PAULO, 3 (A.) — O dr. Geraldo de Paula Souza continuará na direcção do Serviço Sanitario, conforme declaração officiosa.

AUXILIARES DO NOVO GOVERNO

S. PAULO, 3 (A.) — Os srs. Basilio Machado Netto e Plinio Pisa foram nomeados, respectivamente, auxiliares de gabinete das secretarias da Fazenda e da Agricultura.

DIRECTORES DA BOLSA DE TITULOS

S. PAULO, 3 (A.) — Foram eleitos directores da Bolsa de Titulos, os corretores Oscar Moreira, Henrique Misasi, Celestino Azevedo e Dario Trigo.

RAIDMEN MARANHENSES

S. PAULO, 3 (A.) — Chegaram a esta capital os jovens maranhenses Alberto Bussen e Diogenes Ferreira, reservistas do Exercito, que emprehenderam um grande raid pedestre através dos Estados do Maranhão, Goyaz, S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia e Piauhy, percorrendo uma distancia de cerca de 6.000 kilometros.

Esses raidmen sairam de S. Luiz no dia 3 de novembro do anno passado, tendo aqui chegado ante-hontem.

VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA AOS ARMAZENS DE RINCÃO

S. PAULO, 3 (A.) — Em trem especial, que deixou a estação da Luz, ás 23 horas, seguiram hontem para Rincão, os srs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; Gabriel Penteado e representantes da imprensa.

Naquella localidade serão visitados os armazens reguladores do transporte do café devendo o ministro da Fazenda e sua comitiva regressar á esta capital, hoje, ás 20 horas.

O SR. SEABRA EM VIAGEM PARA O RIO

SANTOS, 3 (A.) — Passou por este porto, com destino a essa capital, a bordo do vapor "Massilia", o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia. Viaja em sua companhia o dr. Pereira Teixeira.

Da Bahia

NOVOS CONGRESSISTAS

BAHIA, 3 (A.) — O Senado Estadual apurou as eleições procedidas para o preenchimento das vagas existentes, reconhecendo os novos senadores srs. Constantino Dantas e Theotonio Martins.

A Camara reconheceu o deputado sr. Clemente Mariani.

De Pernambuco

INCIDENTE ENTRE A ASSOCIAÇÃ E A ACADEMIA DE COMMERCIO

RECIFE, 3 (A.) — Foi mal recebido o acto da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, mantenedora da Academia do Commercio, que, ferindo dispositivos regulamentares, mandados cumprir pelo Conselho Superior de Ensino, interveiu na Congregação daquelle instituto, applicando penalidades a dois lentes.

A Congregação, não aceitando essa intervenção indebita da directoria, que não foi attendida, deu motivo a que pedisse a sua demissão o sr. Manoel Arão, director da Academia. Com elle, são solidarios os demais membros da Congregação e a maioria do corpo docente.

Os jornaes censuram esse acto intempestivo da directoria da Associação, chamando a attenção do Conselho Superior de Ensino, para o caso.

Da Parahyba

PREJUIZOS CAUSADOS PELAS CHEIAS

PARAHYBA, 3 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Teixeira, municipio sertanejo deste Estado, narram os grandes prejuizos causados pelas ultimas cheias áquella zona.

Informam esses despachos que ali foram arrombados varios açudes e arrazadas totalmente as searas e toda a cultura da região limitrophe com o Estado de Pernambuco, naquelle municipio.

Muitos desses açudes foram construidos no tempo do Imperio, isto é, ha mais de 50 annos, e, conforme depoimentos dos velhos moradores da região e circumvisinhanças, nunca haviam enchido, nem sangrado. O rio Piranhas, ha poucos dias, attingiu ao seu maior volume d'agua, innundando, em parte, a villa de São João do Rio do Peixe, onde levou na sua caudal 20 casas, cujos moradores foram forçados a se abrigarem na matriz da mesma localidade.

Da cidade de Areias telegrapham dizendo que as chuvas torrenciaes, ultimamente ali caidas causaram enormes prejuizos á lavoura e ás estradas e deram causa ao arrombamento de varios açudes. Houve ali tambem perdas de vidas, na grande enchente do rio Riachão.

Chegam de outras procedencias noticias alarmantes sobre a violencia das grandes chuvas.

De Alagôas

"CANTOS ESCOLARES"

MACEIO', 3 (O JORNAL) — Acaba de apparecer aqui o livro "Cantos Escolares", dedicado á juventude de Alagôas, da lavra do poeta Jayme Altavila e do maestro Tavares Figueiredo. O Estado de Alagôas adquiriu parte da edição afim de distribuir aos grupos escolares.

Do Rio Grande do Sul

PARA A RECEPÇÃO DO "ITALIA"

PORTO ALEGRE, 3 (A. — O vapor "Commandante Vasconcellos" partiu para o Rio Grande, conduzindo grande numero de cavalheiros e familias, que vão aguardar a chegada da real nave "Italia".

"RAID" PEDESTRE

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Chegaram a esta capital os escoteiros Antonio Faixa e Fernando Eghert, que acabem de realizar o "raid" pedestre Laguna-Porto Alegre, donde proseguirão até Buenos Aires. Ambos chegaram bem dispostos, mostrando-se confiantes na ultimação da prova que estão effectuando, pretendendo estendel-o ao Chile e ao Paraguay.

O CORPO DO CORONEL NETTO AZAMBUJA

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Esta madrugada chegou o corpo do tenente-coronel Antonio Netto Azambuja.

Apesar da hora, grande numero de amigos e correligionarios encontravam-se na estação da estrada de ferro, sendo o ataude transportado para a capella do cemiterio da Santa Casa, onde foi velado pelas pessoas que até ali o haviam acompanhado.

Ultimadas as ceremonias religiosas, tomou a palavra o dr. José Fagundes que pronunciou uma tocante oração, fazendo resaltar as virtudes do extincto, como chefe de familia, como amigo, como soldado e como politico.

AS ELEIÇÕES ESTÃO CORRENDO CALMAS

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — As eleições nesta capital correram na mais absoluta calma. Os despachos recebidos das diversas localidades do interior dão noticias de que tambem o pleito correu normalmente nos outros pontos do Estado.

De Santa Catharina

A ESTRADA LAGES-CURITYBANOS

FLORIANOPOLIS, 3 (A.) — Inaugurou-se a 1º de maio a estrada Lages-Curitybanos, havendo, por isso, grandes festas. Chegaram ali 5 automoveis com varias pessoas, entre as quaes, se achava o deputado Carlos Wendhausew, representando o dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

Tambem o "Nucleo Esteves Junior" tem estrada para Nova Trento, por onde escoará sua producção, calculada em 1.900 contos de réis.

Do Paraná

PARA BARATEAMENTO DA VIDA

CURITYBA, 3 (A.) — O sr. Wenceslau Glazor apresentou um projecto á Camara isentando de impostos todos os vendedores de generos de primeira necessidade que concorrerem ás feiras que a Prefeitura vae estabelecer nesta capital.

FALLECIMENTO

CURITYBA, 3 (A.) — Falleceu, em Ponta Grossa, o major Mario de Barros, natural de Goyaz, sendo sua morte muito sentida.

Do Estado do Rio

MALARIA NO NORTE DO ESTADO

CAMPOS, 3 (A.) — Têm-se verificado varios casos de malaria em Santo Amaro. O medico dr. Decio Barreiras, designado pelos governos do Estado e da União para chefiar a campanha contra o impaludismo no norte deste Estado, visitou hontem minuciosamente o carro-itinerario de serviços de prophylaxia rural que deve seguir para Santo Amaro hoje.

A VIDA DOS CAMPOS

Corte do casco de bovinos

Os animaes que vivem constantemente estabulados devem soffrer, periodicamente, o corte do casco que, seguindo o regular crescimento, e não se gastando pela falta ou escassez do movimento, toma direcção alongada para deante e defeituosa.

Emquanto os animaes são conservados no estabulo, pouco soffrem com o demasiado crescimento do casco; quando saem, porém, ou para serviço de coberturas, ou para uma exposição, ou por outro qualquer motivo, o animal caminha com difficuldade, eleva consideravelmente a pata do sólo para evitar que ella alcance o chão e, ás vezes, não fica livre em seus movimentos.

E se o trajecto não é curto o animal se resente no ponto em que se unem os tecidos molles da pata entre elles e o osso ungueal; deste modo a difficuldade em caminhar no inicio, augmenta, apparecendo depois a dôr nas patas e os consequentes inchamentos das mesmas. Muitas vezes o descanso, os banhos locaes e as cataplasmas quentes e humidas fazem voltar o animal ás condições primitivas.

Apparecendo, porém, hemorrhagias ou parciaes destaques do casco, na maioria das vezes tem-se a quéda do mesmo, que obriga o animal a completo descanso até o apparecimento de novo casco.

Note-se ainda que o demasiado desenvolvimento do casco traz alterações nos aprumos do animal, que póde ficar depois, defeituoso.

Por todas estas razões torna-se necessario aparar o casco dos bovinos de regimen estabulado: com o "pucha-avante" e a faca curva, bem conhecidos pelos ferradores de cavallares. A operação é simples e rapida.

E' necessario, porém, tornar immovel o animal, principalmente tratando-se de touros pouco mansos; para este fim servirá esplendidamente o tronco apropriado que cada estabelecimento fornecido de bovinos estabulados deve possuir para operações e tratamentos varios.

Meio de se conservar os pecegueiros em bom estado de producção

Um pecegueiro florido

Entre as plantas fructiferas depois da laranjeira e de outras Aurantiaceas, o pecegueiro occupa logar de destaque entre nós.

Qualquer chacara é fornecida de pecegueiros; qualquer empresa agricola os cultiva proximo da casa de moradia, pela facilidade, provavelmente, com que pega e medra a planta. Se, porém, o pecegueiro é assás espalhado entre nós, poucos são aquelles que o cultivam verdadeiramente, que o rodeiam de todos os cuidados necessarios a uma planta util.

Na maioria dos casos apresentam-se plantas que parecem mais edosas do que são; com galhos que se erguem em toda a altura da haste, com ramificações irregulares, com brotação na extremidade dos ramos, com casca aspera, que apresenta fendas ou gomma, com folhas enroladas e disformes, com ramos encobertos por numerosissimos cochonilhas.

Nestas condições, a planta envelhece rapidamente, diminue e peiora sua producção e com demasiada precocidade fica aniquillada.

As causas destes insuccesso residem principalmente na falta de poda, no descuido do combate ás molestias parasitarias, ou na escassez de materiaes nutritivos no solo.

Quando o terreno é pouco ou medianamente fertil, é necessario proceder-se á adubação que, para as empresas que produzem estrume ou que o conseguem com facilidade, poderá representar o fertilizante basico. Neste caso emprega-se-o accrescentando com pouca cinza de ossos, nas seguintes proporções para cada planta:

Estrume, 20 kgs.
Cinza de ossos, 1 kgs.

Onde não ha estrume para ser empregado, recorre-se ao uso de adubos chimicos, na quantidade, para cada pé, de:

Cinza de ossos, 3 kgs.
Cinza de madeira, 1 kgs.
Gesso, 2 kgs.
Farinha de sangue, 0,500 kg.

No primeiro caso é necessario empregar-se estrume bem cortido, que se põe em roda da arvore em valleta previamente aberta e cuja terra extraida serve para enterrar o adubo. Qualquer época é boa para esta adubação.

Quanto ao emprego de adubos chimicos é conveniente executal-o em junho e julho, procurando usar as substancias em forma de pó fino, separando o sangue da cinza de ossos e de madeira.

Em relação á poda lembraremos ser necessario a completa eliminação dos "ladrões" ou galhos que saem da haste e dos ramos que possuem mais de dois annos de edade. A eliminação dos "ladrões" deve ser feita logo após o seu apparecimento, quando é ainda possivel fazel-o sem auxilio de instrumento algum. Quando os ladrões estão já linhificados é preciso usar-se a tesoura de podar. Além disto é necessario eliminar todos os galhos seccos ou estragados; encurtar as extremidades dos sãos e preparal-os de conformidade ao typo de poda escolhido. Os ramos mais vigorosos aparam-se mais do que os outros, para evitar desequilibrio no crescimento do pecegueiro.

Quando se executam cortes grandes ou a planta apresenta feridas é preciso alisal-as por meio do podão e revestil-as com cera ou com unguento Jorsytto que se obtem com:

Gesso, 0,500 kgs.
Cinzas, 0,500 kgs.
Areia, 0,600 kg.
Bosta de vaccum, 1.

Durante o periodo do descanso hibernal serão limpos os galhos do mof e, dos licheus passando-se uma brocha com solução de 10 °|° de sulfato ferroso.

Quando as plantas se apresentam com folhas amarelladas é necessario verificar-se se o phenomeno é devido á demasiada humidade do solo, e neste caso a abertura de valletas de drenagem evitará o defeito vegetativo. Se essa não fôr a causa procede-se a forte adubação potassica por meio de cinza de madeira.

Se a "gomma" apresenta-se em alguns ram e, apara-se o galho abaixo da parte infeccionada.

Quando as folhas se enrolam é necessario verificar se no seu interior se encontram piolhos.

No caso positivo convem tratal-as por meio de solução de 3 °|° de agua concentrada de fumo ou com leves sulfurações de sulfato de calcio em pó executadas pela manhã, cedo e de preferencia quando o céo está encoberto.

Se, porém, o enrolamento não é devido ao piolho (aphis Persicae), frutam-se as partes novas do pecegueiro por meio de calda bordaleza de 1 °|°, para prevenir o desenvolvimento do fungo (Exoaxus deformans) que tambem é causa desta molestia.

Sejam dispensados, pois, cuidados aos pecegueiros: tratados, tornar-se-ão longamente productivos de optimos fructos.

CORRESPONDENCIA

O GADO SCHWITZ E' UM TANTO ARISCO...

K. Paty — Escreve-nos:

"Li hoje a sua resposta a A. B. C. —Curvello. — V. s. indica para reproductor o Schwitz. Achando-me nas mesmas condições, desejava saber se o touro Schwitz, é "manso" e se póde andar solto no pasto, "não cercado", com as vaccas.

Peço-lhe o favor de responder, com urgencia, na sua secção, porque estou em vista de fazer negocio com um Simelhal."

Resposta — E' talvez o unico inconveniente da raça Schwitz: os touros são geralmente bravios e assim tornam-se perigosos quando soltos e sempre é preciso lidar com elles com precaução.

E. S.

COMO SE ANALYSA O GRAO DE GORDURA DO LEITE E A SUA ACIDEZ

José Peres da Silva — Porto Novo — Escreve-nos:

Ficaria immensamente grato, se fosse possivel a inserção na secção Vida dos Campos do vosso apreciado jornal, a technica da dosagem de gordura e acidez do leite.

Resposta — Este exame de leite é feito com facilidade e rapidez com um apparelho chamado butyrometro. O mais simples é o butyrometro do dr. Gerber. A maneira de proceder é a seguinte: O butyrometro é um tubo de vidro, mais largo num terço do seu comprimento e bem estreito nos outros dois terços, tendo na sua parte estreita graduação de 0 a 90, e tendo uma entrada na parte larga; nesta parte do butyrometro collocam-se dez centimetros cubicos do leite, tendo-se cuidado de misturai-o bem. Isto com uma pipeta de 11 centimetros cubicos, pois calcula-se que um centimetro cubico de leite fica collado nas paredes da pipeta.

Ajunta-se ao leite no butyrometro dez centimetros cubicos de acido sulphurico, que deve ter uma densidade de 1.820, e em seguida um centimetro cubico de alcool amylico, com uma densidade de 0.815. O apparelho traz as pipetas necessarias para fazer estas medidas.

Fecha-se depois o butyrometro com uma rolha de borracha, e agita-se bem o liquido até que toda a caseina fique desmanchada e o liquido tome uma côr uniforme. A acção chimica desenvolve bastante calor.

Colloca-se depois o butyrometro no centrifugador com os outros butyrometros que estão sendo usados, pondo-se com as rolhas do lado de fóra; toca-se a machina durante tres ou quatro minutos; retiram-se depois os butyrometros, segurando-se-os com a rolha para baixo, e aperta-se a rolha até que a superficie do liquido toque na marca "O" nas graduações no vidro, podendo então verificar exactamente até que ponto chega a camada de gordura; este grão indica a percentagem de gordura que contem o leite.

Caso não se separe bem do liquido, será necessario collocar o butyrometro de novo no centrifugador e tocar durante um ou mais dois minutos.

Se o numero de ensaios fôr grande será necessario pôr os butyrometros em banho Maria a uma temperatura de 70-°C., antes de collocal-os no centrifugador, para evitar o resfriamento do liquido. Este exame do leite é muito simples e muito exacto, e o tempo que occupa é insignificante.

Quanto á acidez esta se verifica por meio do acidimetro sendo muito recommendavel o Dornic.

Para poder descrever o "modus operandi" seria preciso ter diante de si ao menos a gravura do apparelho, que é composto de um frasco, uma burleta, varios tubos e uma pipeta.

Além deste apparelho é preciso usar como reativos da phenolphtaleina e uma solução de soda.

O processo é simples e basta uma ligeira explicação do seu modo de usar. Caso v. s. tenha o apparelho não terei duvidas de publicar aqui as explicações, mas em geral estes apparelhos têm junto um folheto explicativo do modo de usal-o".

SOBRE A CULTURA DO COQUEIRO

João Matta — Maceió — Escreve-nos:

"Venho solicitar a v. s. por intermedio da secção "A vida dos campos" em o vosso acreditado jornal um importante favor.

Tenho um sitio de coqueiros contendo bastantes coqueiros novos, desejo fazer no referido sitio uma salta para animaes (cavallos) afim de manter o campo limpo com mais economia, sendo a principal vegetação do sapé, entretanto diz-se por aqui que o excremento desta especie de animaes concorre ou provoca o desenvolvimento da praga de bezouros (grandes bezouros com tenazes) terrivel flagello dos palmares, por esse motivo desejo os vossos ensinamentos e instrucções detalhadas neste sentido bem assim como debellar esses terriveis insectos, e referencias sobre o animal vaccum para o fim acima citado. Muito me agradará se v. s. me disser quantos cavallos comporta cincoenta hectares de terra."

Resposta — Quando os coqueiros estão crescidos a ponto do gado não poder alcançar-lhe as folhas é até muito util pôr o gado a pastar no coqueiral.

Disso não póde advir nenhum mal nem facilitar o apparecimento dos "bezouros" este em sua maioria se desenvolvem nos proprios troncos do coqueiro.

Quanto aos bezouros será preciso remetter um exemplar afim de ver de qual se trata pois são muitos os que perseguem os coqueiros e só de conformidade com os habitos delle é que se poderá dizer a maneira mais facil de caçal-os e destruil-os.

O dr. Gregorio Bondar, entomologista da Secretaria da Agricultura da Bahia, acaba de publicar um trabalho sobre os insectos inimigos do coqueiro.

Escreva áquelle especialista e enderece a Secretaria da Agricultura da Bahia.

Não é possivel responder a sua consulta sobre quantos cavallos póde manter 50 hectares de terra.

Isto depende da qualidade dos pastos.

Os pastos bons comportam 10 cavallos, os medios 6 e os mediocres 4 por cada hectare.

E. S.

OBRAS SOBRE BOVINOCULTURA, LEITERIA, INDUSTRIA DO ALCOOL, HORTICULTURA E AVICULTURA

D. de Castro — Escreve-nos:

"Preciso saber quaes os melhores tratados em portuguez e referentes ao Brasil sobre os seguintes assumptos:

Criação de gado para leite, estabulação, raças etc.

Leite e seus productos, fabricação, conservação, exportação, etc. (exportação aqui é para o mercado consumidor que no caso é o Rio).

Fabrico do alcool e da aguardente de canna.

Horta e pomar em escala grande.

Criação de gallinhas.

Onde se vendem estes tratados".

Resposta — Possuimos actualmente duas bôas obras sobre a criação de bovinos: "Manual do Criador de Bovinos", de N. Athanassof, obra minuciosa com 675 paginas — (Livraria Vanordeu, S. Paulo) e "Manuel Pratico da Criação de Gado Bovino no Brasil", F. Ruffier (Livraria da Chacaras e Quintaes, São Paulo).

Quanto á leiteria e seus productos indico-lhe:

"Producção Hygienica do Leite," D. Sidersky; "Leiteria Moderna", A. Baptista Ramires, estas obras são encontradas na Livraria Teixeira — Rua S. João 16 — São Paulo.

"Leite e seus productos", C. Lamarche, "Tratado pratico do queijo e da manteiga" e "Tratado pratico de lacticinios" estas obras são encontradas na Livraria Chacaras e Quintaes, Caixa 652 S. Paulo.

Em relação ao alcool e aguardente de canna muito pouco existe em portuguez.

Indico-lhe um folheto distribuido pela Casa Martins Barros, Caixa 6 — S. Paulo.

"Instrucções para a fabricação de assucar e aguardente nos pequenos engenhos".

Aponto-lhe tambem "Os pequenos e grandes engenhos", de C. Duarte Cruz, encontrado na Livraria Chacaras e Quintaes. Esta obra não trata da fabricação do alcool nem aguardente mas somente do assucar, entretanto, dá instrucções que servem para o fabricante do aguardente e alcool.

Sobre horticultura aponto-lhe o "Vademecum do Horticultor", do dr. Giuseppe Bassoli (Livraria Chacaras e Quintaes) e a "Horta", Joaquim Casemiro Barbosa, (Livraria Teixeira).

Para avicultura — "Tratado gallinocultura", de Delgado de Carvalho e as obras de Wilson da Costa, Livraria Chacaras e Quintaes.

E. S.

PARASITAS DAS LARANJEIRAS

M. Barroso — Olaria — Escreve-nos:

"Junto vos envio uma folha de laranjeira, para que me façaes o favor de ensinar-me um remedio para o mal que ataca as laranjeiras, ainda novas, de minha pequena chacara.

Trata-se parece-me, de uma lepra branca que depois torna-se escura, o que attrae muitas formigas ruivas nas laranjeiras, inclusive em suas raizes.

Outrosim, peço-vos ensinal-me um medicamento para as lagartas que atacam as hortas de preferencia as couves".

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director:

"Respondo sua carta que veiu acompanhada de uma consulta do sr. M. Barroso sobre parasitas da laranjeira; na folha que este sr. remetteu encontrou-se em grande quantidade o parasita Aleurodideo "Aleurothrixus floccosus" Mask, muito commum. Contra este insecto deve applicar emulsão de sabão e kerosene a 2 °|°, de que lhe mando a formula. Eliminado este parasita desapparecerão as formigas que infestam as laranjeiras, que são attrahidas pelas substancias adocicadas que os aleurodideos excretam.

O remedio pratico contra as largatas das hortaliças, tanto as que comem as folhas, "Pieris monuste", como as que cortam os pés de couve ainda tenros, junto ao chão, conhecidas por rosca, largatas de mariposas nocturnas, é a apanha e destruição e para isto deve ser a horta percorrida diariamente.

Carlos Moreira, director."

Eis a formula, acima referida:

"Formula de emulsão de sabão e kerosene a 2 °|° — Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e dissolvem-se 40 grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerosene se emulsione (se misture) com solução do sabão; deixa-se esfriar e se o kerosene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura: "dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

—:— RELIGIÃO —:—

O ANNO-SANTO

O jubileu de 1925 — Origem hebraica dos jubileus — O de 1300 — Dante em Roma — Petrarcha embaixador em Avignon — Triste jubileu de 1350 — De Nicolau V á Pio VI — De Leão XII a Leão XIII — O que será o Anno-Santo de 1925 — Organização do jubileu

Roma, março, 1924

Em Roma fala-se por tal forma do Anno Santo, e tudo o que deve occorrer em 1925 na Cidade Eterna interessa tanto os Romanos, os Italianos e todos aquelles que, no mundo inteiro, adoptam o culto de Roma, que esse acontecimento sobreleva tudo e assume uma importancia ao mesmo tempo romana e universal. Basta dizer, que os preparativos para receber os peregrinos ja foram iniciados.

Quero acreditar que todos os catholicos sabem o que se entende por "Anno-Santo" ou "Jubileu". E os que não são catholicos mas conhecem a historia, tambem o sabem. Na

S. Santidade Pio XI, o continuador dos jubileus de 25 annos, decretados por Julio II

realidade, a origem do Anno Santo ou Jubileu remonta á época de Moysés, como o assevera a revista catholica em lingua franceza "Roma". Os judeus tinham o habito, realmente, de celebrar o jubileu de cincoenta em cincoenta annos. Foi no pontificado de Bonifacio VIII que o catholicismo adoptou essa tradição do Antigo Testamento. Por uma bulla, o famoso papa Caetani, que tão terrivelmente maltratado foi por Dante e depois por Philippe o Bello, fixou o primeiro Anno Santo em 1300, exhortando os fieis do Mundo inteiro a irem em peregrinação ao tumulo de São Pedro, concedendo-lhes a remissão dos seus peccados e estabelecendo que o Jubileu se renovaria de cem em cem annos.

Esse jubileu de 1300 teve a concorrencia, em elevadissimo numero, de peregrinos de todos os pontos da Europa. Muito provavelmente, Dante estava entre elles. Ha eruditos que pretendem que elle jamais foi a Roma, isto sob o pretexto de que não existe prova material alguma d'essa viagem. Mas que prova se fazer? A do seu nome n'um registro de hotel? Um passa-porto? Um attestado de estadia ou residencia? E' preciso não esquecer que em 1300, Dante tinha apenas trinta e quatro annos e não estava ainda coberto de gloria. Não é para admirar, pois, que a sua peregrinação tenha passado despercebida, como despercebida ficou a de mil outros grandes catholicos obscuros que vieram a Roma pelos mesmos meios que elle, isto é, a pé. Mas a maneira como Dante fala do Jubileu, as allusões a Roma que se encontram na sua obra, tudo attesta, moralmente, que elle veiu á Cidade Eterna. E como admittir mesmo, que o homem que tinha no seu cerebro a "Divina Comedia", não quizesse ver "a cidade pela qual Jesus Christo se tornou Romano"?

Esse Jubileu de 1300, o primeiro em toda a historia dos papas, teve um tal successo universal que as gerações que se seguiram a Bonifacio VIII não quizeram esperar pelo fim de um seculo para ver um novo Jubileu.

Assim, ahi por volta da referida metade do XIV seculo, o papa Clemente VI, que tinha a séde do seu pontificado em Avignon, viu chegarem ás margens do Rhône numerosas delegações do povo italiano e, particularmente, do povo romano, que iam solicitar do soberano pontifice um novo Jubileu para 1350. Entre os delegados da cidade de Roma encontravam-se Petrarcha e Colla. Vê-se, por isto, que na Cidade Eterna, mesmo antes de Chateaubriand e Lamartine, escolhia-se de preferencia os grandes poetas para embaixadores. Ante taes solicitações, Clemente VI não poude deixar de concordar, e um segundo Jubileu teve logar em 1350. Roma era, então, uma cidade em plena desolação. Abandonada pelos pontifices, destruida pelos bandidos, ensanguentada pelas guerras civis, offerecia aos peregrinos um aspecto desolador, e foi desde esse momento que se manifestaram com uma insistencia sempre crescente os esforços publicos e privados para que o papa regressasse a Roma. Os sienneses, principalmente, tinham vindo em massa, e a maior parte a pé, a esta Roma que Sienne considerava como sua mãe, e entre os peregrinos encontrava-se o pae de Catharina, que então contava tres annos. A sublime creança devia ter ouvido falar, em seu lar e em volta de si, do mal de que Roma fora tão cruelmente attingida, e a impressão que ella conservou durante toda a sua vida das sombrias narrativas que haviam emocionado a sua infancia devo ter concorrido muito para o zelo extraordinario com o qual conseguiu encaminhar para Roma, vinte annos depois, o papa Gregorio XI.

Um novo Jubileu teve logar em 1400, no pontificado, de resto obscuro e perturbado, do papa Bonifacio IX. Mas em 1450 já o papado estava a contas com os horrores do schisma e entrava na gloria da Renascença. No admiravel papado de Nicolau V, o primeiro que dotou Roma desses thesouros de arte que a tornam tão bella, o Anno Santo foi celebrado com um tal brilho e uma tal alegria que os Romanos não mais quizeram esperar meio seculo para assistirem a uma festa d'esse genero, e Sixto IV, um dos grandes beneficiadores da Renascença, tio de Julio II, decidiu que o Anno Santo seria celebrado de 25 em 25 annos. O Jubileu de 1475 foi um dos mais bellos.

Desde então, a série dos Jubileus correu sem interrupção todos os quartos de seculo, até 1750. Mas os dois papados de Pio VI e Pio VII foram por tal forma agitados, que os Jubileus de 1775 e 1800 foram supprimidos. Em 1825, Leão XII recomeçou a tradição.

O ultimo Jubileu teve logar no pontificado de Leão XIII, em 1900, e muita gente, em Roma, ainda o recorda, por haver attraido uma massa consideravel de peregrinos, calculada em cerca de um milhão.

E' opinião geral, tanto na margem esquerda como na margem direita do Tibre, que o Jubileu de 1925 ultrapassará em brilho e em affluencia todos os Jubileus que tem havido. Já a alta administração do Capitolio, como a do Vaticano se preoccupa com a maneira como Roma poderá receber, installar e alimentar, os estrangeiros que em massa chegarão de todos os paizes.

Organizou-se já um "Comité Central", presidido pelo cardeal Pompili, vigario de Roma. Outros comités especiaes vão ser constituidos nas diversas nações do Mundo. A esses comités especiaes será confiada a missão de se entenderem com o Comité Central, para a organização das peregrinações, as quaes serão dirigidas por cardeaes e bispos. E' indispensavel entenderem-se com Roma para que essas diversas peregrinações sejam organizadas e dispostas de tal forma que os grupos de peregrinos vindos a Roma sejam, tanto quanto possivel, distribuidos em numero quasi egual, mez por mez, semana por semana. E' preciso, sobretudo, evitar agglomerações imprevistas.

O problema do alojamento, com effeito, preoccupa tanto o Comité Central, que o Vaticano convidou as numerosas instituições religiosas catholicas da região de Roma (congregações, collegios, escolas, etc.) a pôr á disposição do Comité Central todos os compartimentos que não lhes sejam absolutamente indispensaveis. Por seu lado, o governo italiano, que não póde desinteressar-se de um tal acontecimento, já deu as instrucções necessarias aos seus funccionarios para que não sómente todas as manifestações religiosas possam realizar-se n'uma atmosphera de perfeita serenidade, mas ainda para que as maiores facilidades sejam concedidas aos catholicos estrangeiros vindos a Roma para as festas jubilares, e que visitarão em seguida a peninsula. Todas as agencias de tourismo e todas as sociedades protectoras de viajantes foram convidadas a combinar a sua acção com o Comité Central do Jubileu.

Uma importante reunião teve logar no Vaticano, recentemente, sob a presidencia de Monsenhor Pizzardo, substituto na secretaria de Estado. Entre as decisões tomadas, resolveu-se adoptar um cartão de identidade unica, dando direito a reducções nas estradas de ferro, á entrada na basilica de São Pedro durante as festas solemnes, á audiencia pontifical e á "Exposição Missionaria".

Por occasião d'essas festas do Anno-Santo haverá, em Roma, no Vaticano, em 1925, uma "exposição" chamada "Missionaria", na qual os religiosos das numerosas missões que estão espalhadas por esse vasto Mundo compareceirão com tudo o que elles tiverem podido recolher de mais importante nos differentes paizes. Os pavilhões foram já começados a construir no Jardim da Pigna, situado na extremidade dos palacios do Vaticano, nos fundos do Belvédère, e uma parte ainda nos proprios jardins do Vaticano, que estarão, assim, franqueados ao publico. Segundo o uso tradicional da Santa Sé, o Anno-Santo será officialmente proclamado no dia da Ascenção que o precede, isto é, a 29 de maio proximo.

O Jubileu terá inicio exactamente a 25 de dezembro de 1924, dia de Natal, e será inaugurado por uma magnifica ceremonia na basilica de São Pedro. A chegada dos peregrinos começará, pois, desde o Natal. Mas calcula-se que a affluencia attingirá o seu maximo pela Paschoa até a Pentecostes de 1925.

Jean CARRE'RE.

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na SS. Hostia Consagrada será, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana e na matriz de Copacabana, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Therezianas.

Amanhã, 2ª feira, o Laus Perenne será, durante o dia, começando ás mesmas horas, na egreja do Engenho de Dentro, e, durante a noite, na matriz de Santa Rita.

As ceremonias de Laus Perenne, quer diurnas quer nocturnas, terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna nas capellas e egreja, a partir das 24 horas, é privativa dos homens e, nas casas religiosas femininas é privativa da communidade.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 — Matriz do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, do Engenho Novo, de S. Christovão, de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim, de N. Senhora da Paz e Convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro, Irmandade de N. Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, N. S. de Lourdes, de São Christovão e egrejas de S. Ignacio e S. do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, S. C. de Jesus, de N. S. da Gloria do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, Convento do Carmo e Lourdes da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, Mães dos Homens, Congregação N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria, Capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Matrizes de S. João Baptista, S. Christovão, egreja de S. Ignacio, S. do Bomfim e N. S. da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de S. José e S. Rita, Sagrado C. de Jesus, N. S. da Gloria, de Lourdes, de S. Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. da Conceição e Santuario do C. de Maria.

A's 9 1|2 horas — Matriz de São João Baptista do Engenho Novo, egrejas do S. do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Coração de Jesus, de S. Christovão, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, amanhã, missa compromissal com canticos e communhão, em louvor de Nossa Senhora das Dores, officiando o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

V. O. T. DE N. SENHORA DO TERÇO

A Veneravel Ordem 3ª de N. Senhora do Terço e Senhor dos Passos, faz celebrar hoje duas missas de seu compromisso: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e outra ás 9 horas, em louvor de N. Senhora do Terço, ambas com communhão e canticos.

IRMANDADE DE N. SENHORA MÃES DOS HOMENS

Hoje, domingo, 4 do corrente, a mesa administrativa desta irmandade fará celebrar, com a maxima pompa, a festa de sua gloriosa padroeira.

A's 10 1|2 horas terá inicio a missa pontifical pelo revdmo. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, prégando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho.

A's 19 horas, será entoado solemne "Te-Deum Laudamos", pelo 1º capellão desta irmandade, conego dr. Florentino Barbosa, occupando a tribuna sagrada o padre dr. Henrique de Magalhães.

A parte musical, a cargo do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, executará sómente musicas sacras, obedecendo ao seguinte programma:

Missa pontifical:
Preludio, de F. Vitatadini.
Introitus, de E. Baroni.
Kirie et Gloria, de C. Mascheroni.
Graduale, de P. Amatucci.
Salve Regina, de G. Pizzano.
Credo, de C. Mascheroni.
Offertorium, de P. Mauri.
Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de Mascheroni.
Communio, de L. Perosi.
Marcha de L. Hartmann.
"Te-Deum":
Preludio, de A. Guilmant.
Panis Angelicus, de C. Frank.
"Te-Deum", de L. Bottazzo.
Tantum ergo, de E. Volpi.
Ave Maria, de L. Hartmann.
Hymno de N. S. Mãe dos Homens.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros

A Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros, annexa á Confederação Catholica Brasileira, tem como director ecclesiastico monsenhor Carlos Costa, vigario geral.

O fim da Liga é fundar escolas diurnas e nocturnas, para ministrar gratuitamente instrucção primaria e religiosa a menores e adultos. A Liga comprehende duas secções: a de homens e a de senhoras. Na secção de homens já se inscreveram como socios, além de muitos professores catholicos, o dr. Mario Paula Freitas, o Collegio Paula Freitas, a Liga Catholica Jesus Maria José da egreja de S. Affonso, a Congregação dos Redemptoristas, e, como socio grande bemfeitor, o Mosteiro de S. Bento. A Liga conta com a adhesão de outros collegios e de outras congregações. As reuniões da secção masculina sempre se realizam na ultima sexta-feira de cada mez, ás 17 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva e para ellas não haverá convite especial.

CAPELLA DE N. SENHORA DO CARMO

Nesta capella, cita á rua Mariz e Barros, hoje, ás 8 1|2 horas, será rezada missa com canticos em honra do Sagrado Coração de Jesus. Seguir-se-á ao divino officio, communhão geral reparadora, ladainha e benção do SS. Sacramento.

"MENSAGEIRO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS"

Recebemos e agradecemos o 6º numero do anno primeiro do "Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus", publicação mensal e orgão da Ordem Carmelitana Descalça no Brasil, sendo seu director frei Seraphim de Santa Thereza.

Como os numeros anteriores, este do Mensageiro é todo em papel cauchet e está repleto de leitura util aos adoradores da bemaventurada Therezinha.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá, hoje, ás 16.30 horas, uma reunião no Campo de Sant'Anna e outra, ás 19 horas, no salão do corpo n. 1, á Avenida Mem de Sá numero 283, ambas dirigidas pelo brigadeiro Steven. Estas reuniões constam de canticos em louvor a Deus, orações, testemunhos, leitura das Sagradas Escripturas e meditação.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. A da noite versará sobre as "Duas Sementes" e será desenvolvida pelo estudante Manley Dienst, que a illustrará com muitas projecções luminosas.

ESPIRITISMO

O CAMINHO DA LUZ

O caminho da luz é semeado de tormentos, torturas, decepções amargas, e dos mais pungentes desenganos.

E' carregando a nossa cruz, com resignação e amor, derramando lagrimas de dor, sentindo os agudos espinhos da ingratidão, da calumnia, da falsidade, da impostura, que havemos de chegar á perfeição.

E' subindo o calvario de nossas existencias, o calvario da expiação, da reparação e da fórma, sacrificando as nossas paixões, (a revolta, o orgulho, o egoismo), substituindo toda essa lepra moral pela humildade, a caridade para com todos, instrumentos inconscientes do resgate das nossas dividas, que havemos de conquistar o amor.

E' sustentando a bandeira da misericordia, da benevolencia, do perdão, encarando de modo complacente e contristado os que nos ferem, que havemos de alcançar a aureola da virtude promettida aos que sabem soffrer, lutar, vencer a si mesmos.

Sim!... para percorrer o infinito temos de adquirir as azas do amor e da sciencia, mas não teremos verdadeira sabedoria, sem a sciencia do amor...

... "Que lições severas apresenta aos seculos a situação de Jesus Christo, deante dos tribunaes e das autoridades de seu paiz!... exclamou Monte Alverne. Este homem, que desafiava seus inimigos para descobrirem em toda a sua vida uma só infracção da lei, que não commetteu uma imprudencia, nem provocou um só desár, não achou quem o defendesse!...

O cantico de gratidão, que uma mãe entoara nas portas de Naim, recebendo vivo em seus braços o filho, que ella mesma conduzia ao tumulo, ainda retumbava em toda a Judéa; e o filho desta mulher não se apresentou para protestar contra a oppressão de seu bemfeitor!...

As lagrimas ardentes da amisade reanimaram o cadaver de um cidadão respeitavel, que dormia no sepulchro ha quatro dias, seu somno de ferro; e Jesus Christo não viu a seu lado um amigo, que lembrasse sua generosidade, suas virtudes civicas e a santidade de seus costumes!...

Milhares de homens tinham visto a Jesus Christo evadir-se ao ardor daquelles que queriam acclamal-o Rei; e nem um só appareceu para attestar este rasgo heroico de fidelidade!...

A ingratidão, além da insensibilidade, ganhou todos os corações; e... aquelles mesmos que Jesus Christo arrancara ás enfermidades, e ás dores, engrossavam o numero dos que pediam sua morte!...

Jesus Christo, recebido com transporte, afagado de um rei — que applaude o momento de possuir um "homem" tão extraordinario — que deseja ouvir de sua bocca as lições da sabedoria, e lhe pede a renovação destas maravilhas que tinham arrastado após si todo o povo, não deu uma só palavra, não respondeu ás suas perguntas.

Americo Ferreira de Almeida.

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um dos directores:

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, falando o commandante João Torres.

UNIÃO ESPIRITA BRASILEIRA

No salão da União Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá amanhã, ás 19,30 horas, a sessão semanal do costume, usando das palavra varios confrades.

A entrada é franca.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Realiza-se hoje, nesta associação, ás 16 horas, uma conferencia pelo sr. Estevam Fernandes Moreira, sob o thema: "Espiritismo, Religião, Sciencia e Occultismo".

Todos os espiritas são convidados a ouvil-a.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"E' preciso saber que não ha ceremonias indispensaveis; de outra forma julgar-te-ias até certo ponto, melhor do que aquelles que não as praticam. Não condemnes, entretanto, aquelles que ainda se encontram afferrados ás ceremonias. Façam estes ultimos o que quizerem — comtanto que se abstenham de intervir no que te concerne a ti, que conheces a verdade; desnecessario é que procurem reconduzir-te á força a um ponto que já ultrapassaste. Sê indulgente e benevolo em tudo."

(ALCYONE).

Eis como Alcyone encara a questão das ceremonias. Não quer elle dizer com isto que ellas sejam inuteis. Porém, o julgal-as indispensaveis, conduz inevitavelmente á separação e á intolerancia.

As ceremonias, é certo, e dentre ellas algumas de elevado alcance espiritual como a Eucharistia, têm um effeito definido sobre os fiéis, embóra muitas pessôas de bôa fé o ignorem. Estas pessôas, porém, são sempre daquellas que não travaram ainda um conhecimento acurado com os processos do Occultismo, nem com as leis a que esses phenomenos obedecem — pois o facto real e simples é que, sendo a materia physica um aggregado de materia subtil do Plano Astral; e esta por sua vez um aggregado de materia do Plano Mental; esta outra do Plano Buddhico ou Christico, e assim successivamente, a Palavra que é todo poderosa (pois é o Verbo), emmittida de um certo modo e sob certas circumstancias, dá uma nova disposição aos atomos e moleculas de materia de que se compõem os varios planos materiaes da natureza, abrindo assim um canal para a Vida Divina. Tal é, muito longinqua e rudemente descripto, o que se dá com a consagração da Hostia, durante a ceremonia Eucharistica.

As pessôas que se interessarem em conhecer do assumpto com maiores detalhes, poderão ler a recente obra de Charles Leadbeater, Bispo da Egreja Catholica Liberal em Sydney: The Science of the Sacrements.

Quanto ao nosso ponto de vista sobre a tolerancia, crêmos ter dito o bastante. Alliás, todo o verdadeiro theosopho reconhece e respeita os direitos de outrem em materia religiosa, mesmo quando seja de seu dever apoiar a verdade prestando os esclarecimentos que possue, toda a vez que isto fôr opportuno e bem recebido.

A crença na salvação, mediante o cumprimento de meros actos exteriores, póde, pois, ser considerada uma superstição e a prova mais cabal desse facto reside na intolerancia a que dá motivo.

Proseguiremos.

Rio, 2 de maio de 1924

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO DERBY-CLUB

Aprompto levanta o "Grande Premio Descobrimento do Brasil"

Agradou bastante a reunião hontem levada a effeito pelo Jockey-Club, em seu hippodromo, no Itamaraty.

O prado, com a tarde de sol radiante que fez, apresentava um bello aspecto, tendo repletas de um publico enthusiasta todas as suas confortaveis dependencias.

Afóra a infelicidade do starter na partida do segundo pareo e os desgarros de Aprompto em Vesta e de Dictador em Ramalero, tudo o mais transcorreu debaixo de absoluta ordem, sendo os vencedores do dia applaudidos, com calor, pela assistencia.

Embora demonstrando alguma falta de preparo, Aprompto, o valento nacional do dr. Herculano de Freitas, qual Cesar moderno, chegou, viu e venceu.. o "Grande Premio Descobrimento do Brasil", onde encontrou, na potranca Vesta, "um osso duro de roer".

Dirigiu o filho de Voltige o jockey Charles Gray, que se houve bem, principalmente no final, quando os recursos do seu pilotado se extinguiram quasi de golpe.

Patricio, que tão má corrida fizera, ha quinze dias, no Jockey-Club, venceu, em estylo, o premio "17 de Setembro", muito bem conduzido por Nicacio Gonzalez.

Em segundo entrou Mico, cuja performance foi devéras falha.

Carmelo Fernandez, o profissional mais victorioso da reunião, levou á méta Granito, no premio "Progresso" e Ramalero, no "Velocidade".

O premio "Initium", o segundo da tarde, foi ganho pela potranca Porangaba, mas, em seguida, annullado, por não ter havido partida legal.

Nas restantes provas do meeting, triumpharam: Ouvidor (J. Escobar), Sombra (W. Lima) e Dictador (A. Feijó).

Reflectindo o enthusiasmo reinante, o jogo conservou-se animado, do principio ao fim da reunião, tendo a casa da poule registrado um movimento total de apostas na importancia de 200:010$000.

Com a restituição do premio "Initium", esse movimento ficou reduzido a 191:716$000.

A corrida terminou ligeiramente atrazada, com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.
OUVIDOR, masc., castanho, 3 annos, Paraná, por Premier Diamond e Jacy, dos srs. Gomes & Tavares, J. Escobar, 53 kilos . . . 1
Olympo, A. Rosa, 49 ks. . . . 2
Carapucema, D. Vaz, 48 ks. . . . 3
Osiris, P. Baptista, 52 ks. . . . 0
Herõe, A. Feijó, 54 ks. . . . 0
Atyra, C. Ferreira, 50 ks. . . . 0
Coquette, B. Cruz, 47 ks. . . . 0
Astuta, J. Soares, 50 ks. . . . 0
Tempo: 100 4|5".
Ganho por cabeça; o terceiro, a pescoço.
Rateio de Ouvidor, 112$600: dupla com Olympo (33), 41$600.
Placés: de Ouvidor, 45$600; de Olympo, 20$700.
Movimento do pareo: 8:042$000.

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000.
PORANGABA, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Pericles e Turbaise, do sr. Linneu P. Machado, D. Suares, 51 ks. . . . 1
Baroneza, B. Cruz, 49 ks. . . . 2
Floridor, A. Rosa, 51 ks. . . . 3
Review, D. Lopes, 51 ks. (parado)) . . . 0
Não correram Palés, Erio do Sul e Paracatu'.
Tempo: 66".
Ganho por dois corpos; o terceiro, a varios corpos.
Annullado, para todos os effeitos, por não ter havido partida legal.
Movimento do pareo: 8:294$000.

3º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.
GRANITO, masc., tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Maboul e França, do sr. Gervasio Seabra, C. Fernandez, 53 kilos . . . 1
Alberto, W. Lima, 53 ks. . . . 2
Celeuma, D. Suares, 53 ks. . . . 3
Rio Pardo, A. Feijó . . . 0
Não correu Espirita.
Tempo: 107".
Ganho por meio corpo; o terceiro, a tres corpos.
Rateio de Granito, 37$400; dupla com Alberto (13), 44$300.
Placés: de Granito, 19$200; de Alberto, 18$800.
Movimento do pareo: 19:930$000.

4º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000.
RAMALERO, masc., zain, 5 annos, França, por Badajós e La Méyse, do sr. A. J. Chavantes, C. Fernandes, 53 kilos . . . 1
Malandrim, P. Baptista, 53 ks. . . . 2
Cocquidan, P. Zabala, 53 ks. . . . 3
Querol, A. Rosa, 53 kilos . . . 0
Olão, C. Ferreira, 53 kilos . . . 0
Maria Bonita, D. Vaz, 51 kilos 0
La China, N. Gonzalez, 51 kilos 0
Pillete, A. Feijó, 53 kilos . . . 0
Não correram Galga e Alsa.
Tempo, 70 3|5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.
Rateio de Ramalero, 27$900; dupla com Malandrim (11), 36$500.
Placés: de Ramalero, 18$900; de Malandrim, 26$500.
Movimento do pareo, 19:930$000.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:
SOMBRA, fem., castanha, 4 annos, Argentina, por General Rivas e The Wean, da sra. d. Adelia Paiva, W. Lima, 51 kilos . . . 1
Divino, N. Gonzalez, 51 kilos . 2
Galarim, D. Lopez, 51 kilos . 3
Palmella, C. Ferreira, 51 kilos 0
Turrão, D. Suarez, 52 kilos . . 0
Tempo, 116 2|5.
Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.
Rateio de Sombra, 34$; dupla com Divino (15), 168$700.
Placés: de Sombra, 16$800; de Divino, 35$300.
Movimento do pareo, 30:940$000.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:600$ e 700$000:
PATRICIO, masc., castanho, 5 annos, Estados Unidos, por Huon e Maidenhair, do capitão W. Lowry, N. Gonzales, 48 kilos . . . 1
Mico, P. Zabala, 53 kilos . . . 2
Whisper, D. Vaz, 63 kilos . . . 3
Morcêgo, W. Lima, 58 kilos . . . 5
Não correram Nero e Moreno.
Tempo, 116".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.
Rateio de Patricio, 49$100; dupla com Mico (34), 24$400.
Placés: de Patricio, 12$500; de Mico, 11$300.
Movimento do pareo, 32:744$000.

7º pareo — G. P. "Descobrimento do Brasil" — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000:
APROMPTO, masc., alazão, 5 annos, S. Paulo, por Voltige e Gallia, do dr. Herculano de Freitas, Ch. Gray, 55 ks. 1
Vesta, . Fernandes, 50 kilos . . 2
Antelope, D. Vaz, 47 kilos . . 3
Paulistano, D. Lopez, 55 kilos 0
Lacrau, P. Zabala, 51 kilos . . 0
Celeuma, R. Astorga, 44 kilos parada) . . . 0
Tempo, 118 1|5.
Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Aprompto, 20$; dupla com Vesta (14), 26$300.
Placés: de Aprompto, 12$500; de Vesta, 15$400.
Movimento do pareo, 45:044$000.

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
DICTADOR, masc., alazão, 4 annos, Uruguay, por Yago II e Acibar, do sr. W. G. de Oliveira, A. Feijó, 53 kilos 1
Ramalero, C. Fernandez, 51 ks 2
Pretoria, D. Vaz, 50 kilos . . . 3
Loims, A. Rosa, 51 kilos . . . 0
Sonhador, J. Escobar, 52 kilos 0
Turbulento, G. Roxo, 51 kilos . 0
Não correu Tapajós.
Tempo, 106".
Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Dictador, 36$600; dupla com Ramalero (12), 23$000.
Placés: de Dictador, 11$200; de Ramalero, 17$500.
Movimento do pareo, 31:960$000.
Movimento geral, 200:010$000.

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO JOCKEY CLUB

Classico "Prefeitura Municipal"

Com um programma muito interessante, a que serve de base a disputa do classico "Prefeitura Municipal", realiza, hoje, o Jockey Club mais uma reunião da presente temporada.

Para esse "meeting", que tanto enthusiasmo vem despertando nos circulos turfistas desta capital, são os seguintes os nossos palpites:

Ouvidor, Oliva e Herõe.
Juquiá, Olão e Querella.
Velleda, Mouro e Ramalero.
Mosquette, Nympha e Niagara.
Boreas, Mimi-Ali e Brilhante.
Liberté, Magnificense e Pertinaz.
Bright Eyes, Aymoré e Aymestry.
Molecote, R. d'Armes e Salerno.

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis para a reunião de hoje, no Jockey Club, as seguintes montarias:

1º pareo — "Pontet Canet" — 1.450 metros:
Oliva, 48 ks. — P. Baptista.
Olympo, 53 ks. — A. Rosa.
Herõe, 51 ks. — O. Barroso.
Carapucema, 48 ks. — D. Vaz.
Ouvidor, 53 ks. — J. Escobar.

2º pareo — "Liniers" — 1.450 metros:
Olão, 51 ks. — O. Barroso.
Pillete, 52 ks. — G. Roxo.
Querlle, 52 ks. — C. Fernandez.
Mulatinha, 50 ks. — J. Escobar.
Juquiá, 54 ks. — A. Feijó.
Regateira, 50 ks. — D. Suarez.
Galga, 52 ks. B .Cruz.
Digitalis, 52 ks. — P. Zabala.

3º pareo — "Big Boy" — 1.600 metros:
Velleda, 49 ks. — J. Escobar.
Thebas, 54 ks. — O. Coutinho.
Pocitos, 54 ks. — A. Feijó.
Ramalero, 54 ks.—C. Fernandez.
Mouro, 51 ks. — D. Suarez.
Belle Lurette, 49 ks.—Não correrá.

4º pareo — "Madrugador" — 1.600 metros:
Nympha, 48 ks. — R. Astorga.
Ophelia, 50 ks. — C. Fernandez.
Ondina, 50 ks. — D. Suarez.
Mosquette, 54 ks. — A. Rosa.
Niagara, 53 ks. — P. Baptista.

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Floridor, 53 ks. — Duvidoso correr.
Mimi-Ali, 51 ks. — A. Rosa.
Fiel, 53 ks. — Não correrá.
Boreas, 53 ks. — W. Lima.
Barão, 53 ks. — Não correrá.
Borracha, 51 ks. — Não correrá.
Scylla, 51 ks. — A. Feijó.
Tritão — C. Fernandez.
Tupan, 53 ks. — G. Roxo.
Brilhante, 53 ks. — D. Vaz.
Garupá, 53 ks. — P. Baptista.
Alsalia, 51 ks. — Não correrá.
Coringa, 53 ks. — N. Gonzalez.

6º pareo — "Gallieni — 1.750 metros:
Pertinaz, 54 ks. — D. Suarez.
Liberté, 53 ks. — D. Lopez.
Magnificence, 52 ks.—P. Baptista.
Marathon, 49 ks. — R. Astorga.
Turrão, 53 ks. — C. Fernandez.

7º pareo — "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros:
Aymoré, 55 ks. — C. Fernandez.
Detraqué, 52 ks. — Não correrá.
Bright Eyes, 49 ks. — D. Suarez.
Patricio, 55 ks. — N. Gonzalez.
Ronden, 52 ks. — A. Rosa.
Dictador, 51 ks. — A. Feijó.
Metropole, 55 ks. — Não correrá.
Aymestry, 52 ks. — J. Augusto.
Ripon, 51 ks. — D. Lopez.

8º pareo — "Martello" — 2.000 metros:
Rêve d'Armes, 54 ks. — A. Rosa.
Salerno, 52 ks. — Duvidoso correr.
Molecote, 52 ks. — P. Zabala.
Nero, 53 ks. — A. Feijó (se correr).

UM NOVO ACCIDENTE COM O PRINCIPE DE GALLES

O principe de Galles transportado em maca, após uma quéda de cavallo em Welkhingham

Pouco depois de uma quéda de cavallo, accidente de que já nos occupámos, e no qual o principe de Galles teve uma clavicula partida, verificou-se um novo desastre com o herdeiro da corôa de Inglaterra, quando disputava uma corrida equestre, de obstaculos.

O principe, tomando parte em um concurso de hippismo, perto de Welkhingham, ao transpôr a primeira barreira, caiu da montada, quanto o animal transpunha o obstaculo, recebendo um couce no rosto. Levantaram-n'o da pista desacordado e todo ensanguentado, não tendo, felizmente, consequencias graves o accidente, que por algum tempo emocionou vivamente o publico inglez, já sensibilizado com as anteriores imprudencias do principe, que se obstina, como todos os bons cavalleiros, em montar animaes fogosos.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA AMEA

De accordo com a tabella da Associação, realizam-se hoje os quatro primeiros encontros do seu campeonato.

Os matches mais importantes devem ser o Bangu' x Fluminense e Botafogo x S. Christovão.

O primeiro será effectuado no "ground" do Bangu', na estação do mesmo nome e o segundo, no campo do Botafogo.

Os outros encontros são entre o Brasil e America, no campo do Flamengo, á rua Paysandu' e Hellenico versus Flamengo, no Stadium.

Para este encontro foram escalados os seguintes teams:

Flamengo

2º team — A's 13 horas — Affonso, Segreto, Vital Barbosa, Durval, Archimedes, Motta, Alzemiro, Roberto, Goltschalck, Celso, João de Deus.

1º team — A's 14 1|2 horas — Amado, Joel, Olavo, Elmir, Seabra, Dino, O. Gomes, Candiota, Nonô, Junqueira e Benevenuto.

Hellenico

1º team — Santa Maria; Dario e Plutarcho; Cesar, Flavio e Antenor; Olavo, Coelho, Lemos, Affonso e Sarmento.

2º team — Walter; Ferraz e Oswaldo; Cintra, Camillo e Eurico; Jayme, Benigno, Alonso, Couto e Luiz.

Reservas: Souza, Jorge, Augusto e Lauria.

O 2º team deve comparecer na séde, ás 11 horas e 30 minutos, e o 1º team ás 13 horas e 10 minutos.

Para seus jogos com o Bangu' o Fluminense organizou os seguintes teams:

1º quadro — Haroldo Joppert; Chico Netto e Léo Nascimento; Luiz, Floriano Peixoto e Carlos Nascimento; Zézé, Lagarto, Nilo Murtinho Braga, João Brasil e Moura Costa.

2º quadro — Alberto Ramos; Olympio, Bicca, Estrasulas e Armando M. da Luz; Dimas, Caruso e Nunes; Carlos Augusto, Vinhaes, Seraphim, Luiz Almeida e Alvaro Drolhe da Costa.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Em continuação ao campeonato desta Liga realiza-se hoje o match Ferreira Pinto A. C. x "Jornal do Commercio F. C., que promette revestir-se de um brilho excepcional, dado o valor das equipes litigantes. Essa partida terá logar no campo do Olaria A. C., sito á estação do mesmo nome, Leopoldina, e, para o mesmo, foram escalados os seguintes juizes e representantes: 2º team, ás 13 horas e 45 minutos: juiz, sr. Jarbas Peixoto do "A Noite" F. C.; 1º team, ás 15 horas e 30 minutos — juiz, sr. Francisco Antonio, do Baptista de Souza F. C. Representante, sr. Anacleto C. Guimarães, do S. C. Pimenta de Mello.

FEDERAÇÃO BANCARIA E ALTO COMMERCIO

No campo de sports do Vasco da Gama realiza-se hoje o grande torneio "Initium" entre os clubs filiados a essa associação sportiva commercial.

De accordo com o sorteio será a seguinte a ordem dos 12 encontros desse interessante torneio:

1ª prova — A's 11,30 — City A. Club x Royal Bank F. C. — Juiz, Francisco Barosi, do Leopoldina Railway A. A.

2ª prova — A's 11,55 — America Fabril F. C. x Atlantic Refining F. Club — Juiz, Othelo de Souza, do Lloyd Brasileiro F. C.

3ª prova — A's 12,20 — Light and Power F. C. x Leopoldina Railway A. A. — Juiz, Horacio Rhode da Silva, do Alliança Fabril.

4ª prova — A's 12,45 — Banco Ultramarino F. C. x Banco Francez e Italiano F. C. — Juiz, Abner Soares, do Light Power F. C.

5ª prova — A's 13,10 — Texas F. Club x S. C. Mayrink Veiga — Juiz, Raul Machado, do Light Power F. Club.

6ª prova — A's 13,35 — Costeira F. C. x Sul America F. C. (Salic) — Juiz, João Costa, do Leopoldina Railway A. A.

7ª prova — A's 14 horas — America Fabril F. C. (by) x vencedor da primeira prova.

8ª prova — A's 14,25 — Vencedor da 2ª x vencedor da 3ª.

9ª prova — A's 14,50 — Vencedor da 4ª x vencedor da 5ª.

10ª prova — A's 15,15 — Vencedor da 6ª x vencedor da 7ª.

11ª prova — A's 15,40 — (semi-final) — Vencedor da 8ª x vencedor da 9ª.

12ª prova — A's 16,05 — Final — Vencedor da 10ª prova x vencedor da 11ª.

Os arbitros para as 7ª 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª provas serão escolhidos em campo pela commissão technica e de accordo com os capitains dos teams disputantes.

O SPORT EM S. PAULO

Em continuação da disputa do campeonato da Amea, realizam-se hoje os seguintes jogos:

S. Bento x Syrio.
Paulistano x Santos
Braz x Palestra.

TENNIS

E' hoje que se realiza no Fluminense uma interessante partida, exhibição de tennis entre Ricardo Pernambuco e Martin Plaa, campeão francez, profissional contratado pelo Club Athletico Paulistano, para traineur dos seus associados.

Os preços das entradas tanto para familias de socios, são os seguintes: cadeiras numeradas, 1 fila, 5$; archibancadas, 3$000.

BOX

Continuam muito animados os preparativos para o grande encontro Spalla-Benedicto, que deverá se realizar a 11 do corrente.

Para dar uma idéa do interesse que esse encontro está despertando, basta dizer que estão quasi esgotadas as cadeiras do "rink".

O SPORT NO ESTRANGEIRO

HIPPISMO

NOVA YORK, 3. (U. P.) — O animal "Sarazen", até agora candidato victorioso para a corrida do Derby, que era favorito na proporção de 11 para tres no pareo "six furlongs", do Parque Jamaica, foi derrotado por "Bracadale" em um minuto e cinco segundos e tres quintos.

PARIS, 3. (U. P.). — Foi marcado para o dia 17 de maio proximo a corrida entre os celebres cavallos Epinard e Sir Gallahad, a ser realizada numa pista parisiense. A distancia será de 1.300 metros.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, na missa campal hontem celebrada por motivo do jubileu do cardeal Arcoverde.

DESPEDIDAS

O dr. Linneu de Paula Machado apresentou, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para a Europa.

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica approvou o acto pelo qual o collector das rendas federaes na Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, nomeou Tertuliano Teixeira da Nobrega para seu agente auxiliar.

— Tendo verificado que a reclamação da Associação Commercial de Campinas contra a falta de estampilhas do imposto de consumo havia sido motivada pelo atrazo do respectivo supprimento, a Directoria da Receita Publica chamou para o caso a attenção do delegado fiscal naquelle Estado, afim de que se não reproduzam semelhantes casos.

— O ministro, dando provimento, por equidade, a um recurso, relevou a multa de 500$ imposta pela Recebedoria Federal, á firma Jacques & C., por infracção do regulamento do imposto sobre renda, visto terem apresentado espontaneamente as suas declarações.

— O director geral do Thesouro deixou de attender, por julgar inopportunos, os pedidos de abertura de concursos de 2ª entrancia na Alfandega desta capital e na delegacia fiscal do Thesouro, em Piauhy.

— O director da Receita Publica mandou officiar á Alfandega desta capital no sentido de serem os despachantes aduaneiros João Pereira de Almeida e Luiz Rocha, intimados a prestarem novas fianças, sob pena de exoneração, por terem os seus fiadores requerido levantamento das respectivas fianças.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje.

Official do dia á Região, 1º tenente José Paulino; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á Região, capitão Ovidio Guillon; amanuense, Moreira Neves.

— O 1º tenente medico Waldemar Macedo Rocha foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, na semana que começa.

— Deve comparecer, amanhã, ás 12 horas, na séde da auditoria da 6ª Circumscripção Militar, o 1º tenente Vasco Alves Secco, nomeado perito para proceder a uma avaliação na Escola de Aviação Militar.

— Devem ser mandadas apresentar, amanhã, ás 12 horas, ao 1º grupo de artilharia pesada, todas as praças que obtiveram matricula no curso de commandante de secção que, conforme já noticiámos, vae funccionar naquella unidade.

— O general Ribeiro da Costa, commandante da Região, despachou os requerimentos dos seguintes candidatos áquelle curso:

Humberto Garibaldi, 3º sargento; José dos Santos Fernandes, 3º sargento; Olgar Maciel Soares, 3º sargento, todos do 5º G. A. M.; José Pedro Paes Leme e Deocleciano Silva, primeiros sargentos, ambos do 1º R. A. M.; José Bento de Albuquerque, 1º sargento do 1º G. A. M.; Antonio Martinho de Araujo, 3º sargento do 1º G. A. P., e Francisco de Assis P. Palma, 2º sargento do 1º R. A. M., todos pedindo matricula no curso de commandante de secção — Deferidos.

Gherardo Cornazzani da Silva, Carlos Hermann, Otto Nielsen Kopteke, João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, João Cavalcanti de Arruda Camara, Francisco de Carvalho Soares Brandão Netto, Waldyr Trajano da Costa, Djalma Ferreira Malu, Victor da Fonseca Saraiva e Domingos Ramos Paiva, reservistas de 2ª categoria, pedindo matricula no curso de commandante de secção. — Concedo o alistamento condicional, por quatro mezes, para seguir o curso de commandante de secção no 1º G. A. P., de accordo com o n. 2 do art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 15.185, de 21-12-921, sujeitando-se préviamente a exame de cabo.

Waldemar Pinto de Almeida, soldado do 1º G. A. P., pedindo inclusão no curso de commandante de secção. — O requerente não satisfaz a condição da 1ª parte da letra "a" do n. 4 do art. 1º, além de não possuir os certificados de instrucção geral, exigidos pelo regulamento approvado pelo decreto n. 15.185, de 21-12-921. Nessas condições, indeferido.

— O major Horacio de Bittencourt Cotrim obteve licença, de accôrdo com o art. 17, paragrapho 1º, do decreto n. 14.663.

— O capitão Euclydes Barreto de Aguiar obteve uma licença para tratamento de saude e permissão para gosal-a onde quizer.

— Tendo Antonio Lobato Bulhoes pedido transferencia de matricula da Escola Veterinaria do Pará para a do Exercito, o ministro mandou-o satisfazer, em tempo opportuno, as exigencias do regulamento, na parte referente á matricula.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia esteve, hontem, em seu gabinete de trabalho.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Abilio; official de dia ao quartel general, 1º tenente Domingos; medico de dia, capitão graduado Macedo; medico de promptidão, major graduado Niemeyer; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ottilio; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; prado, 1º tenente Guanabara; ronda com o superior de dia, 2º tenente Pereira de Souza; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Eugenes; promptidão no quartel general, 2º tenente Raymundo; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Pinheiro; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, 1º tenente Soldo; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 2º tenente Izidro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Madureira.

Uniforme, 4º (kaki).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Estão convidados a comparecer á Secretaria, para assignatura de termos referentes a serviços medicos, mediante a apresentação dos respectivos diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, os seguintes srs.: drs. Francisco Duarte, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Alcino de Macedo Queiroz, Rivadavia Verdani, Murta de Guemão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penna, Rodolpho Maillard, Augusto Barreto, Deodato Wertheimer, Francisco de Alcantara Gomes e Manoel Antunes.

Despachos do sub-director da 2ª Divisão:

Antonio Vianna Pacheco — Compareça na Chefia do Movimento; Benedicto Rosa — Compareça nesta Sub-Directoria; Antonio Luiz de Souza — Indeferido á vista da informação do 1º Districto; Waldemiro Guimarães — Indeferido; Alvaro Juvencio Podestar — Indeferido, á vista da informação; José Maria Ribeiro — Compareça á 2ª Secção do Trafego, com urgencia.

No Lloyd Brasileiro

No dia 26 do corrente realiza-se a assembléa de accionistas da empreza, devendo o director proceder á leitura do balanço.

— A commissão de peritos nomeada pela directoria para apurar as causas do incendio havido no mez passado, a bordo do vapor "João Alfredo", chegou á conclusão de que o fogo irrompeu por motivo de combustão espontanea no porão n. 4, conforme publicámos.

Os prejuizos verificados por esse principio de incendio foram avaliados em 2:800$000.

O "João Alfredo" já está soffrendo reparos nas officinas do Mocanguê, devendo partir no dia 30 do corrente para os portos do norte até Manáos.

— O vapor "Commandante Vasconcellos" é esperado do sul no dia 8 do corrente.

— O vapor "Manáos" chegará dos portos do norte no dia 8 do fluente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Manoel E. Gomes da Silva, commerciante nesta capital.

— A senhora d. Laurinda dos Santos Lobo.

— D. Maria José Ormonde, filha do negociante Antonio Machado Ormonde.

— O poeta e escriptor sr. Luiz Murat, membro da Academia de Letras.

— O nosso collega de imprensa sr. Pinheiro Chagas.

— O senador pelo Estado de Santa Catharina, general Felippe Schmidt.

— O nosso collega de imprensa sr. Adhemar Dias.

— Faz annos amanhã, o sr. Luiz Bernardo Chaumet, funccionario da Camara dos Deputados.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Francisco de Paula Schettino e de sua senhora, d. Carmelina Hora Schettino foi hontem enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Carlos Magno.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento: Gabriel Mariano e Marcolina Lourenço Pitanga; Narciso Teixeira Pinto e Antonietta Caparica; João Bernardo e Izabel Ferreira Nunes; Claudio Rosa Assumpção Coelho; Affonso Alves Pereira e Laura da Silveira Barbosa; Aloisio Augusto de Almeida e Tê da Motta Araujo; Manoel Ferreira Guimarães e Maria Rosa Lanção; Juvelino da Silva e Julietta Gomes; Manoel Francisco Teixeira e Arminda Luiza de Aguiar; Ismael Barbosa da Silva e Rosalia José Pereira; João Santos Machado e Olinda Gonçalves; Augusto Vieira de Oliveira e Laura Ribeiro; José de Carvalho e Carolina de Oliveira Mendes; Alexandre Rodrigues Fontes e Ercilia Paringeiro; José Franco da Silva e Maria de Souza Fernandes; Lucas Gouvêa do Amorim e Leoni de Araujo Lima; David da Cunha e Irene Augusta de Medeiros; José Carvalho Talles e Maria Luiza Enoch; João Costa Pereira e Maria Luiza Crêso Campos; Manoel Gonçalves Castanha e Maria do Nascimento Cruz; Ignacio da Silva Torres e Maria Nazareth; Domingos José Fernandes e Orminda da Silva Ferreira; Manoel Affonso Barbalho Silva e Judith da Silva Montella; Pedro Gomes da Silva e Dionecia dos Prazeres Maia; Raphael Mello e Olga Amelia de Carvalho; Celestino José Gomes e Luiza Espirito Santo Mendonça; Francisco de Oliveira Cabral e Antonia Vianna de Araujo; Zalor José da Costa e Antonietta da Silva Ribeiro.

NUPCIAS

Realiza-se hoje em Santos o casamento do advogado dr. Lincoln Feliciano, com a senhorita Zezé Leone.

BODAS DE OURO

Membros da familia do coronel Juvencio Sarmento e sua esposa, d. Emiliana Ribeiro Sarmento, residentes nesta capital, regosijados pela passagem de suas bodas de ouro, commemoraram, hontem, essa data, fazendo celebrar, entre outras manifestações de apreço, uma missa em acção de graças pelo feliz evento, na matriz de Copacabana.

CONVESCOTES

Com o concurso de duas bandas de musica e um "jazz-band", a directoria do Club Gymnastico Portuguez, fará realizar, no dia 18 do corrente, um "pic-nic", na enseada de Ibicuhy.

BANQUETES

Realiza-se quarta-feira proxima, ás 12 horas, no Palace Hotel, um almoço que, como demonstração do apreço um grupo de pharmaceuticos e droguistas offerece ao sr. Campos Heitor, socio da "Drogaria Heitor Gomes & C.", que parte para a Europa no dia 9 do corrente, em viagem de repouso.

A lista de adhesão se encontra na "Drogaria Gesteira", á rua Gonçalves Dias, 59.

CHÁ DANSANTE

No Copacabana Palace Hotel haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

O conselheiro da Embaixada Britannica, sr. Walter A. Stewart, tendo sido chamado pelo governo de seu paiz por motivos de serviço, parte hoje para a Europa no vapor "Avon", acompanhado de sua senhora.

— Pelo "Avon", parte hoje, para a Europa, o negociante e proprietario coronel Eduardo de Almeida.

— A bordo do vapor "Massilia", parte hoje, para a Europa, o dr. Linneu de Paula Machado, capitalista, industrial e presidente do Jockey Club.

— A bordo do vapor "Massilia", embarca hoje, para a Europa, com destino á Italia, o dr. Alberto Cunha, onde vae representar o Brasil na Conferencia Internacional de Emigração, a realizar-se na capital italiana.

FALLECIMENTOS

Em Juiz de Fóra, falleceu no dia 11 de abril ultimo, o menino Orlando, filho do nosso agente em Retiro, sr. Juvenal Peixoto de Miranda e de sua esposa d. Albertina de Miranda.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

ENTERROS

Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhora d. Maria Clemencia Barbosa de Araujo Vianna, sogra do coronel Camillo Pereira Carneiro, chefe da firma Pereira Carneiro, de Pernambuco e mãe dos srs. dr. Tito B. de Araujo, medico do Corpo de Bombeiros desta capital e da Caixa B. dos Empregados d'O JORNAL e Antonio e José B. de Araujo.

O feretro saiu ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim, com grande acompanhamento.

— No cemiterio de S. João Baptista, será inhumada, hoje, a senhora d. Marphiza Canabarro de Carvalho, mãe do dr. Edmundo Canabarro de Carvalho, industrial e advogado nesta cidade. O feretro sairá ás 10 horas, da rua Gustavo Sampaio, 173, Leme.

— Na necropole de S. Francisco Xavier, será sepultada hoje, a senhora d. Maria José Donaren Perdigão, progenitora do commandante sr. Pedro Perdigão, capitão Mario Perdigão, dr. Jayme Perdigão, sr. Edgard Perdigão e da senhora dona Marietta Perdigão de Souza Silveira.

O feretro sairá ás 9 horas, da rua Luiz Barboza, 75, Villa Isabel.

MISSAS

Rezam-se as seguintes.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Thereza Giorelli (7º dia);

no mesmo altar-mór, ás 8 horas, pelo repouso da alma da irmã Thereza, née" Laura Vinhaes (primeiro anniversario);

no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Antonietta de Moura Telles (30º dia);

na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Presciliana Villela dos Santos (setimo dia);

na egreja da Lapa, ás 8 1|2 horas, por alma de Germana Visconti (sexto mez);

na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma da viuva General Duarte (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Edelvira Bezamat (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma do pharmaceutico João Rodrigues da Silva (30º dia);

na egreja do Immaculado Coração de Maria, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Rita Candida de Jesus Ferreira (30º dia);

— Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de Decio Maggioli dos Reis Maria (setimo dia);

no altar-mór da mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de Urbano Monteiro Moraes;

na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Isolina Duarte Faria;

na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, por alma de Agostinho Henrique Ferreira Walter.

— A's 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, será celebrada a missa do 30º dia por alma do dr. Franklin do Nascimento Guedes, saudoso pae do nosso companheiro de redacção Nestor Guedes.

Pharmaceutico João Rodrigues da Silva Chaves

30º DIA

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, convida a Exma. familia do finado e a todos os proprietarios de pharmacia e Laboratorios, para assistirem á missa que, como homenagem á memoria do grande amigo que foi da classe, o PHARMACEUTICO JOÃO CHAVES, manda dizer, em suffragio á sua alma, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana.

D. Maria José Donovan Perdigão

As familias do commandante Pedro Perdigão, do Dr. Jayme Perdigão e do capitão Mario Perdigão, Edgard Perdigão, Marietta Perdigão de Souza Silveira e filhos, Alice e Marianna, Ayará e Alberto Perdigão, filhos e netos de D. MARIA JOSE' DONOVAN PERDIGÃO, participam o seu fallecimento hontem, ás 7 horas da manhã e convidam para o enterramento hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Luiz Barbosa, 75, Villa Isabel.

Gaetano Segreto

Chegarão amanhã da Italia, ás 9 horas da manhã, a bordo do RE VITTORIO, os restos mortaes de GAETANO SEGRETO e que serão transportados para o jazigo perpetuo da familia no Cemiterio de S. João Baptista.

A familia Segreto convida os seus para esse acto de religião, que será intimo.

PREPARAÇÃO MILITAR

A prova regulamentar de maio

O capitão inspector regional dos Tiros de Guerra desta região expediu circular aos instructores de todas as sociedades, recommendando-lhes providencias para que se realize nos respectivos stands, em um domingo deste mez, o concurso regulamentar de maio, de que tratam as I. S. T. I.

Tendo sido reformado o regulamento de tiro de infantaria, em caracter provisorio, a prova preparatoria do campeonato regional será disputada ainda este anno, em alvo de 24 zonas, com 3 tiros de arma livre, não obstante o novo regulamento estabelecer o alvo Z. C. 12, para os concursos.

NO TIRO 5

O conselho deliberativo do Tiro de Guerra 5, reunido hontem em sessão, tomou conhecimento da circular acima alludida da Inspectoria de Tiro, e resolveu realisar o seu concurso no dia 18 do corrente, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — "24 de Maio" — regulamentar — 150 metros — alvo Z. C. 24 — 3 tiros, deitado, arma livre — Inscripção gratuita — Premio ao vencedor.

2ª prova — "Dr. Gabriel Loureiro Bernardes, presidente do Tiro 5" — 300 metros — Alvo Z. C. 12 — 10 tiros, deitado, arma apoiada — 2 tiros de ensaio — Premios aos tres primeiros — Inscripção, 10$000 — Uma appellação, 5$000.

3ª prova — "Dr. Julio Thiers Perissé" — 300 metros — Alvo Z. C. 12 — 10 tiros, deitado, arma livre — 2 tiros de ensaio — Premios aos tres primeiros — Inscripção, 10$000 — Uma appellação, 5$000.

4ª prova — "1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, instructor do Tiro 5" — 150 metros — Alvo Z. C. 12 — 5 tiros, deitado, arma apoiada — 1 tiro de ensaio — Para atiradores de 2ª classe, matriculados na escola de soldados — Premios: medalhas aos 5 primeiros — Inscripção, 3$000 — Até duas appellações.

5ª prova — "Coronel Heliodoro de Miranda, director geral do Tiro de Guerra" — Honra — 200 metros — Alvo Z. C. 12 — 10 tiros, deitado, arma apoiada, no tempo maximo de 1 minuto — Premios aos 3 primeiros — Inscripção, 10$000 — Uma appellação, 5$000.

6ª prova — "Gazeta de Noticias" — Revólver — 25 e 50 metros — alvo internacional — 15 tiros de pé, em cada distancia — 5 tiros de ensaio nas mesmas condições — Premios aos dois primeiros — Inscripção, 10$000.

A classificação será feita pela somma das duas séries e as inscripções são francas aos atiradores de qualquer sociedade.

Hoje, nos stands do Leme, realiza-se o primeiro treinamento para os concorrentes deste torneio.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS

Realiza amanhã segunda-feira, ás 20 horas, esta sociedade, uma sessão solemne, para commemorar o anniversario de sua fundação e dar posse á sua nova directoria.

CENTRO PROGRESSISTA DOS MORADORES DE MARECHAL HERMES

Com os fins de tratar dos interesses locaes acaba de se fundar na estação de Marechal Hermes um centro, que tem a denominação acima.

A sua actual directoria é composta dos seguintes senhores: presidente de honra, dr. Raul Cardoso; presidente effectivo, dr. Euclydes Dias; thesoureiro, dr. Custodio Pedroso Guimarães; procurador, Carlos A. Senna; secretario, Ruy Rodrigues e Euclydes de Aguiar Wolffer.

Hoje, ás 14 horas, haverá nova reunião para discussão e approvação dos Estatutos, na séde provisoria, sita á avenida Sete de Setembro 37, sobrado.

OS REPUBLICANOS IRLANDEZES

Os principaes pontos da politica da Irlanda republicana

DUBLIN, março (U. P.) — O seguinte artigo é da lavra do sr. Patrick Rutlkledge, presidente em exercicio da "Republica da Irlanda", escripto especialmente para a United Press.

"A politica dos republicanos irlandezes consiste em manter e sustentar o direito do povo irlandez, a sua soberania e independencia como fôra proclamado ao estabelecer-se a Republica.

Desse principio segue-se que a politica republicana tem por fim:

1º — Empregar todos os meios para negar o direito e oppor-se ao exercicio da autoridade estrangeira na Irlanda.

2º — Empregar todos os esforços para evitar que se effectue a divisão da Irlanda em duas unidades separadas, o Estado Livre e o Ulster.

3º — Escolher, por meio de uma eleição, os representantes do povo, homens e mulheres que defendam a declarada independencia da nação e se neguem a contemporizar, prestando juramento de fidelidade a um rei estrangeiro, ou aceitando a autoridade e a constituição imposta por uma nação estrangeira.

Se obtivermos maioria na proxima eleição geral, o governo republicano administrará os recursos da nação de accordo com os seus melhores interesses, e fará á Inglaterra em nome do povo irlandez, um offerecimento de amizade baseado no reconhecimento dos direitos de soberania e de independencia da Irlanda. Sómente por meio desse reconhecimento poderá firmar-se uma paz duradoura entre os dois paizes e obter-se-á a estabilidade interna.

Emquanto os partidarios do Estado Livre mantenham a sua actual submissão ao Imperio Britannico, se neguem a reconhecer os direitos nacionaes e continuem em suas injustas e repressivas tacticas, não poderá haver cooperação entre os republicanos e elles.

No mez de abril do anno ultimo, o presidente de Valera apresentou propostas em virtude das quaes poder-se-ia obter verdadeira paz e cooperação. As autoridades do Estado Livre repelliram essas propostas. Nós continuamos a appellar para elles, afim de que voltem á antiga fé e se unam a nós na defesa da completa independencia.

A liberdade absoluta não pode vir mediante o exercicio dos direitos irlandezes sob o tratado com a Grã Bretanha. Esse accordo não representa nem evolução nacional nem possibilidade de evolução, mas retrocesso.

O pretexto dado por quasi todos os adherentes ao tratado para justificar a sua aceitação, é que o mesmo representa um degrão para subir até a completa independencia. Uma vez que renunciaram á causa da soberania republicana, os partidarios do tratado, foram impellidos pela propria fraqueza e pela debilidade de sua posição moral a actos inqualificaveis de aceitação de obrigações imperiaes e anti-nacionaes. Elles renunciaram completamente ao compromisso do "degrão". Elles reconheceram em sua projectada constituição as exigencias da Inglaterra; iniciaram a guerra contra os republicanos por ordem da Inglaterra; empregaram o material bellico fornecido pelo Ministerio da Guerra britannico; empregaram a brutalidade; registraram um tratado que não é um tratado na Liga das Nações e entraram a fazer parte dessa sociedade como um elemento de defesa territorial da Grã Bretanha e finalmente aceitaram a autoridade do Imperio, tomando parte servilmente na Conferencia Imperial de Londres.

Tudo isso demonstra que o tratado, como acabo de dizer, é um retrocesso e não determina nem determinará no futuro qualquer passo evolutivo no caminho do progresso."

A elegancia feminina

Damos acima tres novos modelos confeccionados de conformidade com as modernas exigencias da elegancia feminina e proprios para a estação fria em que vamos entrar.

1) Tailleur em sarja de lã, golla terminando por um fechamento a botões. Galões pretos formando a guarnição. 2) Tailleur de velludo "zibella", negro; jaqueta em ligeira fórma de blusa e saia commum. 3) Tailleur em "kashadrap", esmeralda, golla e guarnições inteiramente cordonadas a ouro, prata ou seda. Saia direita com bordados ao lado.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 3 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	81.25	81.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.87	97.87
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.80	31.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	143.00	143.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	142.00	142.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	67.72	67.95
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	69.37	29.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	213.50	213.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.88.00	13.76.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.38.63	4.38.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.47.00	5.50.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.49.00	4.48.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.83.00	17.79.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.47.00	37.49.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ½	85 ½
Novo Funding, 1914		75	75 ⅝
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	43 ¾
De 1908, 5 %		63 ⅝	63 ⅝
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ½	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28	28
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ⅝	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	26 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com Pref.		9 ⅝	9 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	77.6
London & S. American Bank		8 ⅝	8 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ⅝	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ½	56 ⅝
Rente Française, 4 %		57.90	58.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.20	53.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)		57.00	57.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.10	70.20

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.71	11.70
S/Genova, á vista, por £ L.	97.75	97.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.57	31.80
S/Berna, á vista, por £ F.	24.63	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	67.90	67.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	81.80	81.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 21/32	1 21/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.38,50	4.38.87

BERNA, 2 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	274.00	276.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	24.60

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 7 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.92	12.82
Para setembro	12.37	12.26
Para dezembro	11.97	11.90
Para março	11.67	11.60
Vendas		Saccas
No dia de hoje		100.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 10 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.85	12.82
Para setembro	12.27	12.26
Para dezembro	11.97	11.90
Para março	11.50	11.60

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ½	15 ⅝
N. 7	15	15 ⅛
De Santos:		
N. 4	18 ⅝	18 ⅝
N. 7	17	17

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 3 de maio.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	652.000
Café de outras procedencias	258.000
Entradas:	
Café do Brasil	772.000
Café de outras procedencias	360.000
Entregas:	
Café do Brasil	772.000
Café de outras procedencias	316.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.658.000
Café de outras procedencias	700.000
Entradas:	
Café do Brasil	913.000
Café de outras procedencias	562.000
Entregas:	
Café do Brasil	635.000
Café de outras procedencias	365.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	2.008.000

Supprimento visivel:	Março	Abril
Stocks nos nove mercados europeus	1.658.000	1.380.000
Em viagem do Brasil para a Europa	288.000	520.000
Em viagem do Oriente	47.000	38.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	652.000	652.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	474.000	423.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	239.000	155.000
Stock em Santos	1.057.000	778.000
Stock na Bahia	30.000	21.000
Supprimento visivel no mundo	4.445.000	3.984.000

HAVRE, 3 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 1 a 2 ½ cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	241 ½	243 ¼
Para julho	251 ½	254
Para dezembro	229	230
Para março	217 ½	218 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 3 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	254 ½	251 ½
Para setembro	244 ½	241 ½
Para dezembro	232	229
Para março	220 ½	217 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterio		1.000

HAVRE, 3 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	303
Na semana anterior	323
Em egual data de 1923	230
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	325.000
Na semana anterior	347.000
Em egual data de 1923	339.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	153.000
Na semana anterior	154.000
Em egual data de 1923	263.000

HAVRE, 3 de maio.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

	Saccas
No mez de abril	4.389.000
No mez anterior	3.883.000
Em egual data de 1923	3.789.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de maio.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 24 a 29 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 29 pontos.

No disponivel americano, baixa de 29 pontos.

No americano, a termo, baixa de 24 a 26 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.41	17.70
Maceió "Fair"	17.41	17.70
American "Fully" Midding	17.56	17.85
Opções:		
Para julho	16.35	16.61
Para outubro	14.17	14.41

LIVERPOOL, 3 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Alta parcial de 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.50	16.43
Para outubro	14.29	14.29

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	28.03	28.13
Para outubro	24.17	24.25

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem no Wall Street. Baixa de 22 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.13	28.35
Para outubro	24.25	24.50

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.15	11.15
Para julho	11.20	11.30

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e do consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	63$000 a	66$000
Brilhado de 2ª	55$000 a	58$000
Brilhado especial	57$000 a	59$000
Brilhado superior	50$000 a	53$000
Brilhado bom	45$000 a	48$000
Brilhado regular	38$000 a	41$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360
BACALHÁO		
Por 58 kilos:		
Especial	175$000 a	185$000
Superior	165$000 a	168$000
BATATAS		
Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$730
Regulares	$500 a	$620
BANHA		
Por caixa:		
Especial	195$000 a	210$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Carne salgada	2$000 a	2$400
XARQUE		
Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$600 a	2$300
Superior	1$900 a	2$200
Regular	1$700 a	1$800
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	23$000 a	24$500
De 2ª qualidade	22$000 a	23$000
De 3ª qualidade	20$000 a	21$000
Grossa	19$000 a	19$500
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	33$000 a	34$000
Preto regular	32$000 a	32$500
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	76$000 a	78$000
Manteiga	60$000 a	62$000
Côres não especificadas	42$000 a	45$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	17$000 a	18$000
Misturado e regular	15$500 a	16$500
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$300

PH 2½Q rrozóª A

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 ¼ rezes, 1 ⅝ vitello e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	522
Vitellos	101
Porcos	61

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã, 495 rezes, 89 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.102 rezes, 201 vitellos e 411 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 460 rezes, 98 vitellos, 107 porcos e 61 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$100 a	1$180
Vitellos	1$400 a	1$600
Porcos	2$700 a	2$900
Carneiros	3$300 a	3$500

No Cáes do Porto, a Meat Company vendeu a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	6$700
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$400 a	5$800
BANHA		
De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$800 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$800 a	3$000
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Brasileira	31$000 a	31$200
Buda Nacional	32$000 a	32$200
Nacional	34$000 a	34$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$300
De fumeiro	2$600 a	2$800
Especial	2$500 a	3$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	17$000 a	18$000
Misturado e regular	15$500 a	16$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	23$000 a	24$500
De 2ª qualidade	22$000 a	23$000
De 3ª qualidade	20$000 a	21$000
Grossa	19$000 a	19$500
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	880$000 a	900$000
De 38 gráos	850$000 a	860$000
De 36 gráos	820$000 a	830$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 27$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	560$000 a	570$000
De Angra dos Reis	590$000 a	590$000
De Paraty	600$000 a	610$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$300
Puras mantas	2$100 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$200
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	2$560

ALFANDEGA

Decisões da commissão de tarifa:

Julius Frank — A mercadoria questionada foi classificada como — Sabão sem perfume — da classe 4, art. 64, sujeita á taxa de $400 por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

Vianna Silva & C. — A mercadoria em questão foi classificada como—Obras de fio de ferro latonado (cabides) — da classe 25, art. 740, sujeita á taxa de 2$ por kilo, e a sobre-taxa de 20 °|°, em vista da nota 100 da Tarifa.

Hopkins, Causer & Hopkins — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Lucas Reguer — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como — Tapete de algodão — da classe 15, art. 487, sujeito á taxa de 2$ por kilo, e a n. 2 e n. 3, como — Pannos de algodão para mesa — da mesma classe, art. 446, sujeitos á taxa de 4$ por kilo.

The Dental MFG C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Objecto physico — da classe 31, artigo 875, sujeito a direitos ad-valorem, na razão de 15 °|°.

A Casa Lohner S|A. — A mercadoria em consulta foi classificada como— Lamina de borracha — da classe 35, art. 1.033, sujeita á taxa de 1$300 por kilo.

Rep. do sr. Reis Carvalho — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Chlorureto de sodio puro — da classe 11, art. 213, sujeita á taxa de $100 por kilo, de accordo com o resultado da analyse, devendo pagar o imposto de consumo, como — refinado.

Frank Garcia — A mercadoria em causa foi considerada, de accordo com o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, como — Producto chimico, não classificado, da classe 11, art. 328, sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 50 °|°.

R. Petersen & C. Ltd. — Em vista da ordem da directoria do gabinete do ministro da Fazenda, n. 84, de 23 de abril do corrente anno, a mercadoria em questão foi classificada como — Carbonato de sodio impuro — da classe 11, art. 205, sujeita á taxa de $030 por kilo.

R. Villa Real — A mercadoria apresentada foi classificada como — Utensilios manuaes — da classe 34, art. 1.025, sujeita á taxa de $650 por kilo.

M. Hilpert & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Fechaduras de ferro não especificadas — da classe 24, art. 738, sujeita á taxa de 1$500 por kilo.

Luiz Hermanny Filho & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Semelhantes aos estojos com preparos ordinarios — da classe 3, artigo 27, sujeita á taxa de 5$ por kilo.

Janowitzer Wahle & C. — A mercadoria foi classificada como — Adereço de celluloide — da classe 35, art. 1.033, sujeita á taxa de 10$000.

F. Pingdomenech Colein — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Tecido de algodão entrançado estampado — da classe 15, art. 472, sujeita á taxa que lhe competir segundo o seu peso por metro quadrado.

Oliveira Lopes Silva & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria que motivou a questão, foi classificada como — Chlorureto de sodio puro— da classe 11, art. 213, sujeita á taxa de $100 por kilo, devendo pagar o imposto de consumo como — refinado.

João Mayer & C. — Em vista da ordem n. 84, de 23 de abril ultimo, a esta Alfandega, a mercadoria em causa foi classificada como — Carbonato de sodio impuro — da classe 11, art. 205, sujeita á taxa de $030 por kilo.

Luiz Hermanny Filho & C. Ltd. — A mercadoria apresentada foi assemelhada ás escovas para unhas, da classe 2, art. 13, sujeita á taxa de 2$000 por duzia.

V. P. Bouças — Ficou decidido que as obras de madeira e as obras impressas que acompanharam os relogios para fabrica, despachados, devem pagar os direitos separadamente, visto o dispositivo da lei que taxou os relogios, não permittir se possa considerar esses objectos partes integrantes dos mesmos.

Richard Whichello & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Sarjaneta de lã — da classe 16, artigo 523, sujeita á taxa de 3$600 por kilo.

Herm Schuback & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Tinta preparada a agua — da classe 10, art. 173, sujeita á taxa de $080 por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

Jabur Fiad — A mercadoria em causa foi classificada como — Farinaceos — da 1ª parte do art. 102, sujeita á taxa de $200 por kilo, da classe 9 da tarifa.

Dias Garcia & C. — A mercadoria examinada foi classificada como — Ferro cyanureto de potassio puro — da classe 11, art. 222, sujeita á taxa de 1$600 por kilo, em vista do resultado da analyse.

A. J. Larrat — De accordo com o laudo do Laboratorio de Analyse, a mercadoria em questão (Néo Dmegon), foi classificada como — Soro therapeutico — da classe 11, art. 304, sujeita á direitos ad-valorem, na razão de 15 °|°.

S. A. do Gaz do Rio de Janeiro — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Pincel não especificado para envernizar — da classe 2, art. 19, sujeita á taxa de 5$ por kilo.

José A. Miranda — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria questionada, foi considerada bem despachada como — Materia corante vegetal — da classe 10, art. 156, sujeita á taxa de 1$800 por kilo.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Hamburo, o paquete allemão *Holn*.

De Porto Alegre, o paquete nacional *Itatinga*.

De Norfolk, o vapor inglez *Magi Harriloga*.

De Hamburgo, o paquete nacional *Curvello*.

Do Rio Grande, o vapor inglez *Orilla*.

De Nova York, o paquete norueguez *Troubador*.

SAIDAS NO DIA 3

Para Laguna, o paquete nacional *Lucania*.

Para Buenos Aires, o paquete inglez *Dalgorth*.

Para Hamburgo, o paquete nacional *Ruy Barbosa*.

Para Buenos Aires, o paquete allemão *Holn*.

VAPORES ESPERADOS

Havre e esc., *Belle-Isle*	4
Portos do Sul, *Campinas*	4
Londres e esc., *Romney*	4
Londres — "Highland Pride"	4
Genova — "Ré d'Italia"	4
Rio da Prata — "Massilia"	4
Rio da Prata — "Avon"	4
Portos do Sul — "A. Penna"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Vestris"	5
Southampton e escs. —"Almanzora"	5
Rio da Prata — "Mosella"	5
Genova e escs. — "Conte Rosso"	6
Rio da Prata — "Infanta Isabel de Borbon"	6
Rio da Prata — "Gotha"	6
Rio da Prata — "Cap Norte"	6
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	7
Stockholmo — "K. Margareta"	7
Rio da Prata — "Geiria"	7
Genova — "Plata"	7
Bremem e esc. — "Sierra Ventana"	7
Portos do Sul — "Cto. Vasconcellos"	8
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	8
Liverpool — "Desendo"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Portos do Norte — "Manáos"	8
Rio da Prata — "Croix"	9
Rio da Prata — "Brasil"	9
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	11
Rio da Prata — "Gen. San Martin"	11

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Ré d'Italia"	4
Santos — "Comte. Miranda"	4
Bordéos e escs. — "Massilia"	4
B. Aires e escs. — "Belle Isle"	4
Southampton e escs. — "Avon"	4
Tutyoa e escs. — "Cubatão"	4
Rio da Prata — "Higland Pride"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	5
Nova York — "Tiradentes"	5
Rio da Prata — "Vestris"	5
Rio da Prata — "Almanzora"	5
Bordéos — "Mosella"	5
Portos do Sul — "Itanema"	5
Cabedello e escs. — "Campinas"	5
Pará e escs. — "Itatinga"	5
Portos do Norte — "Recife"	6
Rio da Prata — "Conte Rosso"	6
Barcelona e escalas — "Infanta Isabel de Bourbon"	6
Portos do Sul — "Comte. Capella"	6
Mossoró e escs. — "Tibagy"	6
Bremen e escs. — "Gotha"	6
Stockholmo — "K. G. Adolf"	7
Pará e escs. — "Affonso Penna"	7
Hamburgo — "Cap Norte"	7
Mossoró e escs. — "Amazonas"	7
Rio da Prata — "K. Margareta"	7
Amsterdam e escs. — "Geiria"	7
Rio da Prata — "Plata"	7
Nova York — "Taubaté"	8
S. Francisco — "Curityba"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	9
Genova — "D. degli Abruzzi"	8
Rio da Prata — "Desendo"	8
Caravellas — "Sumaré"	8
Portos do Sul — "Itagiba"	8
Portos do Norte — "Manáos"	9
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Japão — "Kamakura Marú"	9
Bordéos — "Croix"	9
Rio da Prata — "Pan America"	9

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A NOVA COMPANHIA DO RECREIO

Representando a burleta "Cabocla bonita", dos srs. Marques Porto e Ary Pavão, já conhecida da nossa platéa, deu hontem o seu primeiro espectaculo no Recreio a Companhia de revistas e burletas da Empresa Rangel & C.

Nada ha, pois, que dizer sobre a peça, cumprindo-nos declarar apenas que tem, a mesma, desempenho equilibrado.

Hoje repete-se a "Cabocla bonita", em vesperal e á noite.

COMPANHIA RUSSA DE BAILADOS

Deverá chegar ao Rio amanhã a Companhia Russa de Bailados Pavley Oukranisky, que, vinda pelo "Vestris", seguirá para S. Paulo, onde vae inaugurar a estação official, que terá inicio no proximo dia 7. A companhia permanecerá no Municipal de S. Paulo, até 23 do corrente, tornando então a esta capital, onde, a 25, inaugurará a temporada do nosso Municipal.

No proximo dia 10, será aberta uma assignatura pela empresa Mocchi, para oito espectaculos, todos differentes, para a qual terão preferencia os assignantes da ultima temporada official.

O ILLUSIONISTA MAIERONI

Haverá hoje, no Lyrico, dois espectaculos de illusionismo; um em vesperal e outro á noite.

Em ambos, que obedecem a bem organizados programmas, apresentarão o sr. Maieroni e sua esposa a sra. Amelia Maieroni, trabalhos interessantissimos, como por exemplo os que constituem o quadro — "Os mysterios do quarto diabolico."

"MÃE", NO REPUBLICA

A Companhia Brasileira de Declamação representou hontem, no Republica, com agrado, o drama de Santiago de Rosiñol — "Mãe", com a sra. Italia Fausta na protagonista.

Hoje será a peça repetida em vesperal e á noite.

UMA CURIOSA CONFERENCIA

O menino Ivon, de 7 annos de edade, a quem o nosso publico já tem applaudido, realizará a 1º de junho, no salão do Instituto Nacional de Musica, a sua ultima conferencia, agradecendo por essa occasião á imprensa e ao publico, o acolhimento que lhe tem dispensado.

Os bilhetes para essa conferencia já se encontram á venda na Casa Raunier e na Maison Rouge.

MUSICA

CONCERTOS HISTORICOS

Por iniciativa da revista de arte "Brasil Musical", que se edita nesta capital, realizar-se-ão brevemente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, cinco concertos de musica classica, romantica e moderna.

Na primeira audição, que constará de producções musicaes filiadas á escola classica, tomarão parte, ao que nos contas, o sr. Charley Lachmund, ha muitos annos professor de piano em nossa capital, maestro diplomado pelo Conservatorio de Leipsick, onde conquistou o maior premio instituido por essa escola superior de musica — o "Premio Beethoven" e a grande pianista brasileira sra. Rudge Muller, que virá especialmente a esta capital, afim de tomar parte em algumas dessas audições musicaes.

Sabemos, ao certo, que nesse mesmo concerto executarão grandes peças para violino os nossos artistas, sr. Edgardo Guerra e senhorita Paulina D'Ambrosio, e sr. Humberto Milano.

A parte do canto estará a cargo do conhecido barytono sr. Nascimento Filho, que será acompanhado ao piano pelo prof. Sr. Souza Lima.

O "Trio Beethoven", constituido pelo pianista sr. João Octaviano Gonçalves, violoncellista sr. Frederico de Almeida, violoncellista Newton de Padua, concorrerá para o maior encanto do auditorio, executando um "trio" de Haydn.

E' de prever que a série de concertos promovidos pelo "Brasil Musical", tenha do nosso publico a recompensa que merece.

Para esta série de concertos, que será a preços populares, acha-se aberta a assignatura nas casas Mozart e Arthur Napoleão e na portaria do Instituto N. de Musica.

ESTREAR-SE-A' AMANHÃ, A COMPANHIA LYRICA DO JOÃO CAETANO

Cantando a opera de Verdi, "Aida", estrear-se-á amanhã, no theatro João Caetano (ex-S. Pedro), a companhia lyrica italiana que, organizada na Italia, pelo emprezario sr. Billoro, por conta da Empreza Paschoal Segreto, chegou ante-hontem ao Rio, pelo "Ré Vittorio".

Possue a companhia no seu elenco, ao que estamos informados, artistas de relativo valor, entre os quaes destacam-se as sras. Zola Amaro, nossa patricia; Oltrabella, Rhea Touniolo, os srs. Bergamaschi, Jesus Caviria, Manfrasi, etc.

"Aida", que ouviremos amanhã em récita inicial, que é a primeira da assignatura, tem a seguinte distribuição:

"O rei", Giovanni Azzimonti, baixo; "Amneris", Rhea Toniolo, mezzo soprano; "Aida", escrava etiope, Zola Amaro, soprano brasileira; "Radamés", Jesus de Gaviria, tenor; "Ramfis", cav. Luigi Manfrini, baixo; "Amonasro", Carlo Tagliabue, barytono; "Mensajeiro", B. Giunta.

Toma parte na representação da "Aida", á frente de um corpo de baile, a bailarina solista Genevra Pratolongo.

A orchestra será dirigida pelo maestro sr. Frederico Del Cupolo

O CINEMA

Programmas novos

"A FILHA DOS TRAPEIROS", NO ODEON

Começará o Odeon a exhibir amanhã mais um desses encantadores romances cinematographicos, em que é inegualavel a cinematographia franceza.

O de amanhã intitula-se "A filha dos trapeiros" e é um trabalho da grande fabrica Gaumont, no que tem uma das suas melhores recommendações.

Romance sentimental, onde é innumeravel a série de episodios e scenas repassados de verdadeiro encanto, encerra o film a historia de uma pequenita que, orphã de pae e morrendo-lhe pouco depois a mãe, é recolhida pelos innumeros trapeiros que percorrem pela madrugada as ruas de Paris.

E criada por elles com affeição immensa, a pequenita torna-se uma linda moça.

E rebenta então, dahi, o romance de amor, um verdadeiro encanto, que dispensamos de aqui resumir para não tirar ao espectador as delicias do imprevisto.

O que importa dizer ainda é que "A filha dos trapeiros" é uma pellicula carinhosamente encenada e interpretada por um punhado de "astros" da cinematographia franceza.

Em summa: é mais uma bella obra, como só o Odeon costuma a nos offerecer.

"O HOMEM MOSCA", NO AVENIDA

Está produzindo uma verdadeira sensação nos meios cinematographicos e no publico em geral o successo do famoso "Homem mosca", com esse popular artista que é Haroldo Lloyd.

As salas do Cinema Avenida vivem repletas, mais de uma vez tem sido preciso reclamar a presença das autoridades para evitar o atropelo do publico que quer entrar violentamente, no receio de não encontrar logar. Devemos prevenir os retardatarios que o "Homem mosca", se conservará no cartaz ainda amanhã, segunda-feira, e quem sabe até se durante toda a semana que amanhã começa, tal o extraordinario exito que logrou obter.

Informações e boatos

A 20 do corrente realizar-se-á no S. José, com um programma cheio de attracções, a récita do popular actor comico sr. Pinto Filho, tomando parte em um grande acto de variedades artistas de outros theatros, entre os quaes a sra. Abigail Maia e o sr. Leopoldo Fróes.

*** Está por pouco, o reapparecimento nesta capital, da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, pois a sua estréa, no Trianon, está marcada para 4 de junho proximo, com "A ultima illusão", comedia original do sr. Oduvaldo Vianna. A' frente desse elenco está a figura prestigiosa da actriz sra. Abigail Maia, que teve das criticas argentina e uruguaya as mais elogiosas referencias, quando da sua recente excursão áquellas duas nações do Prata.

*** O Trianon promette-nos para a proxima sexta-feira, peça nova: a comedia "O inimigo das mulheres", que afiançam-nos ser engraçadissima.

Depois de "O inimigo das mulheres" subirá á scena a comedia "Eva no Ministerio", dos srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, em festa artistica do secretario da empresa.

Essa festa terá um programma admiravel; nella tomarão parte artistas dos melhores que se acham no Rio.

*** Desligou-se da Companhia Procopio Ferreira, que trabalha em S. Paulo, a actriz sra. Margarida Max.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

CARLOS GOMES — "Sangue azul."
PALACIO THEATRO — "A prisioneira".
REPUBLICA — "Mãe".
TRIANON — "Os aguias".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
RECREIO — "Cabocla Bonita".
LYRICO — Maieroni — (illusionista).

Cinemas

ODEON — "Morrer sorrindo".
AVENIDA — "O homem mosca".
PALAIS — "Dêem azas ao Brasil".
PATHE' — "Lobo humano".
CENTRAL — "O successo".
PARISIENSE — "Flor do mal".
IDEAL — "A' sombra da noite".
IRIS — "Lobo humano".
HADDOCK LOBO — "Pirata de alto bordo".
BRASIL — "O 4º mosqueteiro".
AMERICA — "A moderna Cleopatra".
TIJUCA — "Odios e affeições".

PALACIO THEATRO

Bilhetes para a companhia Aura Abranches, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

THEATRO S. PEDRO

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone C. 3891.

CARTA ABERTA AOS MEDICOS DO RIO

A proposito de Voronoff!

EMINENTES DOUTORES:

E' nosso dever chamar a vossa attenção para o magnifico film americano que o CINEMA PARISIENSE começará a exhibir quarta-feira proxima e que se intitula "Um compromisso de honra".

Acompanhando o evoluir da sciencia e a exposição e debate das mais modernas ou arrojadas proposições, certo muito vos ha de interessar um film, assistindo o qual sereis forçados, por exemplo, a pensar em Darwin, na ancestralidade do homem, em Voronoff, nas glandulas do macaco, no rejuvenescimento, na prolongação da vida, na eterna mocidade...

Pois "Um compromisso de honra" está nesse caso. Sem pretenções a film scientifico, pois nelle ha até uma historia de amor, vos mostrará através do seu enredo original e novo, muitas coisas interessantissimas sobre esses themas opportunos.

Eis porque, em nome do Cinema Parisiense e do "Splendid-Programma", novamente vos avisamos que começa quarta-feira a exhibição desse film de alto valor.

TRIANON

Empresa Viggiani & Viriato — Companhia Brasileira de Comedia

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

A'S 7 3|4 e 9 3|4

Penultimo dia do hilariante vaudeville em 3 actos de Corrêa Varella

OS AGUIAS

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Ultimo dia de OS AGUIAS e SABER SER MULHER.

Depois de amanhã e até quinta-feira, "GRAÇAS A DEUS".

Sexta-feira, 9 — O INIMIGO DAS MULHERES, interessante traducção de Albano Lima.

3ª feira, 6 de Maio — VESPERAL

A's 4 horas

ESTRE'A DO NOTAVEL ARTISTA CINEMATOGRAPHICO

Arcady Boytler

da "Chauve Souris", de Moscou e a sua afamada troupe

NO ECRAN E NO PALCO: PROGRAMMA ORIGINAL

Bilhetes á venda.

CINEMA AVENIDA

Hoje e Amanhã

HAROLDO LLOYD

promette fazer-vos rir perdidamente em

O HOMEM MOSCA

FILM DA PARAMOUNT

A primeira sessão começa ás 12 e meia da tarde.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 h.

Sucury de 112 kilos!!

Exito incomparavel

Vêr para crêr

Filhote do rarissimo Jaguar Negro!

Nascido neste Jardim em 24-12-1923

THEATRO RECREIO

A's 2 3|4 — HOJE — A's 2 3|4

GRANDIOSA MATINE'E

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

DOIS ESPECTACULOS

com a hilariante burleta de Marques Porto e Affonso de Carvalho, musica de Assis Pacheco

Cabocla Bonita

DUAS HORAS DE GARGALHADA

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4

CABOCLA BONITA

Em ensaios a revista A' LA GARÇONNE

A seguir — A burleta-fantasia CAMISA DE 11 VARAS

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

GRANDE ESPECTACULO

NA TÉLA: MÃE, MISSÃO SUPREMA, film da PARAMOUNT. Interpretes: MYRTLE STEDMAN e CARMEL MYRS.

NO PALCO: Grande successo de LADY TOSCA, BAPTISTA JUNIOR e MISS SUSSIE

Camarotes e Baignoires, 15$000 — Poltronas, 3$000

TELEPHONE IPANEMA 1400 (RAMAL 22)

Todas as noites diner et souper dansante no

GRILL-ROOM — Jazz-band Romeu

TELEP. IPANEMA 1400 — (RAMAL 6)

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO — Temporada de 1924

THEATRO LYRICO

Matinée, ás 2 ½ — HOJE — Soirée, ás 8 ¾

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE

CAV. MAIERONI

O MAIOR ILLUSIONISTA DA E'POCA

O MELHOR ESPECTACULO PARA FAMILIAS

UMA HORA NO PALACIO DAS MIL E UMA NOITES — AMELIA MAIERONI nas altas experiencias de magia moderna e no originalissimo quadro A RAINHA DAS FLORES — OS MYSTERIOS DO QUARTO DIABOLICO.

ENCHENTES TODAS AS NOITES

Amanhã — MAGNIFICO ESPECTACULO.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES

Matinée, ás 2 ½ — HOJE — Soirée, ás 8 ¾

A interessantissima peça em 3 actos, de Oreste Roggio, traducção de Carlos Ferreira e Luiz Villar

A PRISIONEIRA

EMILIA CORSI ... AURA ABRANCHES

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODOS OS ARTISTAS

Amanhã: A PRISIONEIRA. — A seguir: O GRANDE AMOR. — Breve: A PLUMA VERDE.

TREATRO REPUBLICA

Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA-LUCILIA PERES

Direcção scenica do professor JOÃO BARBOSA

Matinée, ás 2 ½ — HOJE — Soirée, ás 8 ¾

GRANDE EXITO

Representação da peça em 4 actos, de Rossinol

MÃE

Notavel criação artistica da eminente actriz ITALIA FAUSTA

No desempenho tomam parte: Italia Fausta, Adelaide Coutinho, João Barbosa, Dora Costa, Antonio Sampaio, Henrique Machado, Pereira da Costa, Collares, Luiza Nazareth, Jayme Paraizo, Lalo e Fernandes. Homens, senhoras e criados. Scenarios novos de J. Barros.

AMANHÃ: DESCANSO. — TERÇA-FEIRA: MÃE.

Companhia VELASCO — Na bilheteria do Theatro Lyrico, das 10 ás 5 horas, acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas dessa grande Companhia. — PREÇOS: Frizas, 100$; camarotes, 80$; fauteuils e varandas, 12$ cadeiras, 15$; balcão, 12$; galeria, 5$000.

THEATRO JOÃO CAETANO (Ex-São Pedro)

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Lyrica Italiana — Direcção - Armando Billoro

Inauguração da Temporada de 1924

2 Primeiros Espectaculos 2

AMBOS DE ASSIGNATURA

AMANHÃ, 5, ás 8 3|4

AÏDA

PROTAGONISTA: ZOLA AMARO

Gaviria, Rhea Toniolo, Tagliabue, Manfrini, Azzimonti Giunta

Maestro concertador e director da orchestra

Frederico del Cupolo

Terça-feira, 6, ás 8 3|4

ANDRÉA CHENIER

PROTAGONISTA: E. Bergamaschi

Oltrabella Tagliabue, Pezzatti, Bellucci, Azzimonti, Giunta, Scafá

Maestro concertador e director da orchestra

Frederico del Cupolo

PREÇOS

Frisas e camarotes de 1ª	90$000
Camarotes de 2ª	70$000
Camarotes de 3ª	10$000
Poltronas	15$000
Balcões	12$000
Geraes	5$000

Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro, ás 10 1/2

CARLOS GOMES O theatro da moda!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Matinée, ás 2 ¾ — Soirée, ás 8 ¾ — HOJE

12ª REPRESENTAÇÃO! 12ª ENCHENTE!

A ENCANTADORA PEÇA EM 4 ACTOS, DE CHARLES MERE.

SANGUE AZUL

E' O GRANDE EXITO DO DIA, SO' COMPARAVEL A' EXTRAORDINARIA E BRILHANTE CRIAÇÃO DO QUERIDO ARTISTA PATRICIO

LEOPOLDO FRÓES

Amanhã, ás 8 3|4 e todas as noites — SANGUE AZUL!

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA! — O mais bello — O mais artistico dos films em exhibição!

NORMA TALMADGE EM MORRER SORRINDO

Super-producção da FIRST NATIONAL, para o — PROGRAMMA SERRADOR —

AMANHÃ — Um grande romance de emoções e belleza

A FILHA DOS TRAPEIROS

Obra prima da GAUMONT, com interpretação de BLANCHE MONTEL e GRETILLAT

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Um escandalo na Academia

HOJE e todas as noites, ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pelas 1ª e 2ª turmas — TERÇA-FEIRA, grande partida em 30 pontos, entre Paulistas e Cariocas — GASPAR e RICARDO, NILO E BLENNER

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de "films"

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota) disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Director artistico: Luiz Peixoto
Director de scena: Isidro Nunes

HOJE — A'S 7 3|4 E 9 3|4 — DUAS SESSÕES — HOJE

O récord das enchentes! O récord da graça! O récord das montagens! O récord dos successos!

O quadro do trombone é a maior fabrica de gargalhada

"Bonecas que amam" — é o quadro mais original que se tem visto.

Allô!... Quem fala?

A'S 2 3|4 — GRANDIOSA MATINE'E

A obra prima de CARLOS BETTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, os "azes" da revista, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO

Até hontem, entraram no S. JOSE', 365.491 pessoas!!!

"A vida de uma rosa", maravilhosa concepção artistica em duas phases: "O' Fernanda", numero de successo, acompanhado pela platéa. "O garoto dos jornaes", é numero que não dispensa o "bis".

CINEMA MODERNO — ATTRAHENTISSIMO PROGRAMMA

Ultimas Noticias

NO CÁES DO PORTO DE SANTOS

UM INCIDENTE PROVOCADO POR UM CONFERENTE DA ALFANDEGA

SANTOS, 3 (A.) — Hoje, por occasião da chegada do vapor francez "Massilia" a este porto, registrou-se um incidente bastante desagradavel, provocado por um alto funccionario da nossa Alfandega. Aliás, incidentes da mesma maneira são repetidos frequentemente, levando os visitantes estrangeiros uma pessima impressão do nosso serviço portuario e da educação dos funccionarios encarregados de sua direcção e do trato com os viajantes.

O facto que occorreu hoje produziu-se quando o "Massilia" devia atracar ao armazem n. 18 do Cáes, dirigindo-se para esse local os passageiros que ora viajam naquelle paquete para essa cidade e outros portos. Chegando ao portão do armazem, os passageiros tiveram o seu transito obstado pelo conferente aduaneiro sr. Paiva, que lhes impediu a entrada, sem explicar as razões do seu procedimento, facilitando, entretanto, a passagem a pessoas de suas relações, que tambem demandavam o Cáes.

Dentre os muitos passageiros, que tem com suas familias, achava-se um diplomata, que exhibiu os documentos probatorios da sua qualidade. Nem mesmo esse cavalheiro foi attendido com a cortezia que lhe era devida, pois o conferente Paiva voltou-lhe as costas e mandou bater o portão com estrondo.

Deante dessa attitude grosseira do funccionario aduaneiro, os passageiros e pessoas que os acompanhavam tiveram de obter entrada para o Cáes, pelo armazem n. 16, percorrendo uma grande extensão, sob um sol abrazador.

Leilões de penhores

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Uma festa de confraternisação luso-brasileira

Com uma assistencia numerosissima, a directoria do Club Gymnastico Portuguez realizou, hontem, o sarão civico e literario em commemoração á descoberta do Brasil e em homenagem aos aviadores portuguezes Sarmento Beires e Brito Paes, que ora realizam o "raid" Lisboa-Macau.

O salão principal, onde teve logar a festividade, estava ornamentado vistosamente e ostentava galhardetes com dizeres gratos a Portugal e ao Brasil. Nas varandas lateraes, bandas de musica do Gymnastico e do Orpheon executavam, a meude, trechos do seu escolhido repertorio.

Quasi ás 21 horas é que, propriamente, teve inicio o programma festivo, com o Hymno Nacional Brasileiro, ouvido solemnemente pela assistencia, seguindo-se-lhe a symphonia da "Norma", executada pela orchestra do club, sob a regencia do sr. Emilio Malheiro.

Foi, então, suspenso o velario, apparecendo aos olhos dos presentes a mesa, com membros da directoria do club e as figuras que prestaram concurso ás ceremonias.

O sr. Humberto Taborda falou ligeiramente, agradeceu aos presentes, em nome da directoria, a sympathia com que acolheram a idéa do sarau, e frisou sua dupla significação — commemoração da descoberta do Brasil, que o orador reputa, não obra do acaso, mas o resultado mathematico dos navegadores portuguezes do XV seculo, e uma homenagem luso-brasileira aos realizadores da travessia Lisboa-Macau.

Foi concedida a palavra ao escriptor portuguez sr. Antonio Guimarães, que fez um discurso de apreciação á aviação brasileira. Recordou as realizações de Santos Dumont, considerado pioneiro do grande movimento, demorando-se nos progressos realizados entre nós, os "raids" de Edu' Chaves e dos aviadores mais conhecidos no paiz.

Após minutos de intervallo, a senhorita Maria de Lourdes Moreira Ribeiro disse a poesia "A Portugal", de Thomaz Ribeiro, cabendo á sra. d. Maria Rosa Moreira Ribeiro dizer a poesia de thema "Os heróes do espaço", hymno de exaltação aos aviadores portuguezes e brasileiros — Santos Dumont, Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Edu' Chaves, Sarmento, Beires e Brito Paes.

Novo intervallo, e d. Maria Camargo disse a poesia "Brasil", do sr. Luiz Guimarães Filho.

Coube a vez ao sr. Pinto da Rocha, para falar sobre a aviação em Portugal. Serviu-se do thema com galhardia, e as suas palavras de enthusiasmo para os feitos dos principaes pilotos portuguezes provocaram repetidos applausos da assistencia. E a primeira parte dos festejos terminou com o Hymno Portuguez, de Alfredo Keil.

No intervallo, mais demorado que os anteriores, foi effectuado um leilão de prendas, que mereceu dos presentes apreciavel interesse.

A segunda parte dos festejos teve inicio com o Hymno Nacional Brasileiro, sob a regencia do maestro José Martinez, seguindo-se-lhe a "Rhapsodia", de Elias de Aguiar; um solo de violino, pelo sr. Oscar Borgerth Filho, e o prologo dos "Palhaços", pelo barytono Manoel Monteiro de Moraes.

Em seguida, a senhorita Rutira de Castro cantou, á guitarra, differentes fados portuguezes, e os festejos terminaram com o Hymno Portuguez, executado pelo Orfeão Portuguez.

Mussolini vae á Sicilia

ROMA, 3 (U. P.) — Depois de conferenciar com o sr. Carnazza, o presidente do Conselho sr. Mussolini, annunciou que partirá amanhã para a Sicilia, embarcando no couraçado "Dante Alighieri", seguindo depois para Ormia e dahi para Palermo, onde chegará na proxima segunda-feira.

Acompanharão o presidente do Conselho os ministros Carnazza, Corbino, di Giorgio e Gentile.

A semana da America Latina

PARIS, 3 (U. P.) — A Semana da America Latina correu muito animada, sendo os factos de maior destaque o discurso pronunciado pelo embaixador do Brasil dr. Luiz de Souza e as danças brasileiras.

DR. LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO

✝ Viuva, filhos, nora, genros, netos, bisneta e demais parentes communicam a todos os seus amigos e parentes o fallecimento do seu muito querido esposo, pae, sogro, avô e bisavô LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO, occorrido em Petropolis, hontem, 3 do corrente, ás 10 horas da noite e outrosim participam que o seu enterramento partirá da estação da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, á Praia Formosa, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú).

Noticias de Portugal

UMA CRITICA AO GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Desperta interesse o livro do ex-presidente do Conselho sr. Cunha Leal, criticando o general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola.

UM ELOGIO A' POLITICA BRASILEIRA

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Diario de Noticias" elogia a politica de pacificação seguida no Rio Grande do Sul e a acção administrativa do governo do Brasil, e sauda o povo brasileiro.

AS FINANÇAS DO PAIZ

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de ministros sr. Alvaro de Castro, realizou uma conferencia na Associação Commercial, sobre a situação economica e as finanças do paiz.

NOVO POEMA DE CORREA DE OLIVEIRA

LISBOA, 3 (U. P.) — O escriptor Corrêa de Oliveira, recentemente convertido ao catholicismo, publicou novo poema, intitulado "O verbo ser e o verbo amar".

O AVIADOR MARTIN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O tenente Smith dirigiu um despacho radiographico datado de Dutch Harbor informando que o tenente Martin tem fornecimentos para varias semanas.

O tenente Smith diz acreditar que o chefe da expedição aerea americana será encontrado.

Candidatos á Assembléa Fluminense

A antiga opposição fluminense que continúa com a direcção politica entre os elementos situacionistas do Estado do Rio organizou a seguinte chapa para preenchimento das vagas existentes na Assembléa Legislativa do Estado: 2º districto: dr. Elias José Grego, coronel Francisco Xavier da Silva Lessa e dr. Demetrio Haman; 3º districto: dr. Carlos Balthazar da Silveira; 4º districto: Paulo Bruno Brito de Araujo; 5º districto: drs. Philomeno José Ribeiro e Maurillo Martins de Mello.

A nova directoria do Centro A. Candido de Oliveira

Sob a presidencia do sr. Adolpho Calandrini, secretariado pelo sr. João Lyra Filho, e na presença de grande numero de convidados, realizou-se, hontem, á noite, na Faculdade de Direito, á rua do Cattete, uma sessão solemne para posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira.

Aberta a sessão pelo presidente, este deu posse aos novos directores, que foram recebidos entre applausos, pelo auditorio.

Usando da palavra, o sr. Abel M. do Mello saudou a nova directoria.

Seguiu-se-lhe com a palavra o novo presidente sr. João Luiz Valladão, que se referiu aos destinos daquelle gremio e á directoria que findava o seu mandato.

Em seguida, o sr. Romeiro Netto, consultor juridico do Centro, saudou a passada directoria. Falou depois o sr. Mario Moura agradecendo os esforços e a dedicação da directoria passada e fazendo um vibrante appello á mocidade para a defesa da patria e dos seus direitos.

Por ultimo, falou novamente o sr. João Lyra Filho que, em nome da directoria, agradeceu a cooperação de todos os dirigentes daquelle Centro.

A's 21 1|2 horas, foi dada por terminada a sessão.

A actual directoria está assim constituida: presidente, João Luiz A. Valladão; vice-presidente, Joaquim Antunes; 1º secretario, Luiz Soares de Moura; 2º secretario, José Elysio Mendes; thesoureiro, José Pedro de Carvalho Junior; procurador, José Valle de Almeida; consultor juridico, Romeiro Netto; consultor literario, Manlio Judice; orador, Lumen A. Mello.

O novo governo de Honduras

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ministro norte americano em Honduras telegraphou dizendo ter sido organizado o novo gabinete, fazendo parte delle todos os leaders politicos que dirigiam a opinião publica do paiz, antes da revolução.

Fallecimento em Petropolis

PETROPOLIS, 3 (A. A.) — Falleceu agora á noite a exma. sr. d. Berenice de Villaboim, filha do Conselheiro Villaboim, irmã do deputado paulista Manoel Villaboim, e cunhada do Ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Leoni Ramos.

O enterramento daquella senhora realizar-se-á amanhã, no cemiterio desta cidade, saindo o feretro da residencia do Ministro Leoni Ramos para o cemiterio Municipal.

A ALLEMANHA TEM UM INCIDENTE COM A RUSSIA

INVASÃO DA POLICIA NO EDIFICIO DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL RUSSA

BERLIM, 3 (U. P.) — O embaixador da Russia sr. Kretinsky retira-se para Moscou em consequencia da invasão do edificio da delegação commercial russa nesta capital pela policia quando esta perseguia um individuo fugido que ali se escondera, após uma luta na rua, em que varios policiaes ficaram feridos. Numerosas pessoas foram provisoriamente presas.

A embaixada russa protestou contra o facto perante o Ministerio das Relações Exteriores.

BERLIM, 3 (U. P.) — Antes de deixar esta capital o embaixador russo sr. Krestinsky, em consequencia da invasão do edificio em que está installada a delegação commercial moscovita, a embaixada declarou que esse acto constituia uma brutal violação das leis internacionaes e das regras diplomaticas.

Os representantes da delegação russa declararam que as secretarias foram abertas a ponta de baioneta, apesar dos protestos dos membros da delegação, sendo os mesmos algemados, afim de não poderem oppôr resistencia.

O sr. Krastinsky ordenou o fechamento da séde da delegação declarando que o ministro das Relações Exteriores sr. Stresemann lhe tinha promettido que o abuso seria suspenso immediatamente, mas que apezar dessa promessa o assalto continuou por mais de uma hora.

O "RAID" LISBOA MACAU

UM POEMA DO PILOTO SARMENTO BEIRES

LISBOA, 3 (A.) — Vae ser editado por uma das empresas graphicas desta capital, o poema do major Sarmento Beires, um dos pilotos do "Patria", intitulado "Sinfonia do Vento", destinando-se o producto da venda dos primeiros mil exemplares a auxiliar o "raid" Lisboa-Macáo.

O preço minimo de cada exemplar foi fixado em dez escudos, havendo o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, subscripto cem escudos pelo que lhe tocar.

AS REPARAÇÕES

UMA CONFERENCIA EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini e o presidente do Conselho de Ministros e o ministro das Relações Exteriores da Belgica, srs. Theunis e Hymans, conferenciaram hoje sobre a execução do plano proposto pelo general Dawes e pelo sr. Mackenne e sobre a occupação e controle franco-belga no Ruhr.

Os ministros belgas recommendaram ao sr. Mac Donald que approvasse um plano de boycott economico contra a Allemanha, no caso em que essa nação deixasse de cumprir as estipulações dos relatorios.

PASITCH PEDIU DEMISSÃO

CRISE NO GABINETE YUGO-SLAVO

VIENNA, 3 (U. P.) — Após uma sessão tumultuosa do parlamento yugo-slavo, o chefe do governo de Belgrado, sr. Pasitch apresentou a sua demissão, devido a ter sido accusado pelo chefe do partido agrario sr. Lazic de ameaçar o rei em recente discurso pronunciado em Bosnia em que pedia ao soberano que demittisse o gabinete e lhe desse o mandato eleitoral.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás ultimas horas da noite, em Petropolis, o sr. dr. Luiz Eduardo da Silva Araujo, nome de sobejo conhecido nos centros sociaes desta capital. O extincto, que deixa larga descendencia, sentia-se ha muito enfermo da molestia que o victimou.

O seu enterramento, saindo o feretro da estação da Leopoldina Railway, á Praia Formosa, realizar-se-á, hoje, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier. O corpo descerá em trem especial que deverá chegar poucos minutos antes das 16 horas.

Cartas dos Estados

Recreio — (Minas Geraes)

Graças ao espirito adeantado do nosso chefe executivo, dr. Carlos Luz, já foi reformada a cadeia local, que ha muitos annos se achava em ruinas.

Espera-se que muito breve seja calçada a nossa principal rua, do largo João Pinheiro ao Hotel Pinho, para o que muito se confia na boa vontade daquelle administrador. O commercio, a industria e a lavoura locaes manifestam-se desejosos da organização de um abaixo-assignado pedindo um estabelecimento bancario para aqui, caso os srs. Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho não inaugurem a sua promettida agencia até junho do corrente anno.

Um estabelecimento neste genero já ha muito devia aqui existir, pois Recreio muito se tem desenvolvido e é logar de muito futuro, entroncamento de diversos ramaes ferreos.

— Os adeantados commerciantes Monteiro de Barros & C. adquiriram o vasto salão do cinema, para nelle installarem um grande armazem de cereaes e café em grosso. E' mais um grande melhoramento que vamos ter, devido á grande actividade e ao espirito de iniciativa dessa firma.

(Do correspondente)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom.

.. Temperatura — Noite mais fria; estavel de dia, com maxima entre 26 e 28 gráos.

Ventos — Normaes, com viração mais fresca.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — Noite mais fria; estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom.

Estados do sul — Tempo, bom, em toda parte.

A temperatura elevar-se-á no Rio Grande e manter-se-á estavel nos demais Estados, onde, á noite, continuará fria. Geadas esparsas possiveis nos Estados de Santa Catharina e Paraná. Nevoeiro pela manhã.

Ventos — Do norte a léste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidades do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo — Museu Historico — Instituto Benjamin Constant — Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª partes.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itacolomy", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Highalnd Pride", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Avon", para Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 horas e cartas até ás 10.

Amanhã:

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Mosella", para Bahia, Recife, Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itatinga", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e impressos até ás 5; cartas para o interior até ás 5.30; com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itauba", para Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Cap Norte", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itanema", para Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

A LEI DE PENSÕES NA ARGENTINA

UM PEDIDO AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O gabinete decidiu pedir ao Congresso que liquide o caso da lei de pensões e annunciou que será enviada uma mensagem ao poder legislativo, provavelmente na proxima segunda-feira, recommendando certas modificações na referida lei.

AOS MEDICOS

Senhorita allemã, dactylographa, governante ha 11 annos, em casa de familia distincta, onde continúa residindo, procura trabalho como auxiliar em consultorio medico. Referencias de primeira ordem. Falar pelo telephone Beira Mar 166, com Fraulein Pauline.

PEQUENOS ANNUNCIOS